Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 647

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 16 de Maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã e seca à tarde

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penna	28.7-22.0	Praça Quinze	26.8-22.2
Laranjeiras	27.2-21.3	Santa Tereza	27.5-19.8
Jacarepaguá	29.8-20.4	J. Botânico	27-4-19.2
Eng. de Dentro	29.4-19.4	S. Geográfico	28.3-21.4
Bangu	31.7-17.0	Alto da B. Vista	31.7-17.6
B. de Corumbá	27.0-21.0	Santa Cruz	31.0-19.9

Fusão Tem Correntes

A fusão é novamente assunto do dia: agora é a Constituição carioca que manda unir. O Legislativo divide-se em três correntes: uma quer a fusão, a segunda a integração econômica e a terceira, a divisão em municípios. **Página 3**.

Milionário Sai Hoje

A felicidade do servente Antônio Stael se completará hoje, às 17 horas, ao receber o prêmio maior de «Seus Talões Valem Milhões», de NCr$ 10.000,00. Os demais premiados — cuja relação o «DN» publica na íntegra — só terão seu pagamento iniciado no dia 23. **Pág. 2.**

POR UM MUNDO SÓ DE PAZ

Paulo VI abre os braços, tendo ao lado o bispo de Leiria. O primeiro-ministro Oliveira Salazar não esconde a emoção, ao estender-lhe a mão. Foi a primeira etapa da visita do Papa a Fátima, «uma experiência maravilhosa, que aponta o caminho para a construção do mundo como o desejamos», segundo as palavras do Pontífice. A fé que transporta montanhas levou ao santuário o poeta maldito da URSS — Evtushenko. Êle escreverá um poema sôbre o que viu na Cova da Iria. Não será — disse — uma sátira, pois respeita «o sentimento da enorme multidão de humildes que lá se reuniram». O correspondente José Maria Rodrigues conta — página 12 — o que foi a visita papal

Castelo Vai e Lacerda Chega Hoje

Um está para chegar, outro para sair. O marechal Castelo Branco aceitou ser hóspede oficial do govêrno português e a 24 vai para Lisboa. Quem vem — a informação é ainda de Pomona Politis — é o sr. Carlos Lacerda: chega ao Galeão às 18 horas de hoje, e seus amigos convidam para sua recepção. O ex-governador já está no ar: partiu, na tarde de ontem, de Los Angeles. Ninguém sabe qual será a novidade no retôrno do sr. Carlos Lacerda: justamente por isso, as especulações são de tôda ordem, em tôdas as áreas.

Carne Resiste e Vem a Segurança

Muitos açougueiros não querem obedecer ao acôrdo para a redução de 22% nos preços da carne. O sr. Enaldo Cravo Peixoto voltou a ameaçar com a Lei de Segurança, dizendo que manterá de qualquer forma preços baixos. Por outro lado, as donas-de-casa estão lutando contra os preços do pão, enquanto dona Iaiá Silveira levava a dona Iolanda Costa e Silva problemas e indicações que poderão dar um fim à fome. E a resposta foi esta: iremos acabar com a miséria. **Página 7**.

Hong Kong Põe China Contra a Inglaterra

Num comunicado considerado "o mais violento ataque chinês contra o govêrno britânico, nos últimos anos", a China Comunista tomou partido, ontem, em favor da violência que se gerou em Hong-Kong, após uma disputa salarial. Por outro lado, aumenta a tensão em Pequim com o acinte de grupos em frente à embaixada inglêsa, com latas de tinta preta e branca, pedindo em letras garrafais o "abaixo com o imperialismo britânico". O govêrno chinês tomou uma posição por demais delicada ao chamar o sr. Donald Hopson ao Ministério do Exterior, às 7 horas, lendo-lhe o comunicado e exigindo que o govêrno britânico "imediata e incondicionalmente aceite as solenes e justas exigências do govêrno chinês". O encarregado de Negócios da Inglaterra recebeu cópia do comunicado em inglês, dado também à publicação.

Salazar Seria Raptado Por 3

LISBOA, 15 — A polícia portuguêsa anunciou que serão levados a julgamento, amanhã, três homens que pretendiam raptar o presidente Américo Tomás e o primeiro-ministro Oliveira Salazar, com todo seu gabinete. Depois, com 300 partidários armados de metralhadoras leves e granadas, os irmãos Orlando e Manuel Rodrigues Soares e mais Luís Veras assumiriam o contrôle do país. (R.)

Não Virão os Rifles m-16

WASHINGTON, 15 — São remotas as possibilidades de venda dos novos rifles m-16 ao Brasil — revelou hoje, a um comitê do Congresso, o secretário-assistente do Exército, Robert Brooks. Frisou que a venda de armas a Singapura, recentemente, causou problemas por causa dos temores de que as tropas no Vietnam estivessem precisando daqueles rifles, solicitados pelas unidades de sete países. (R).

SÓ DEU SORTE NAS PALMAS

O momento formal: marechal Costa e Silva e dona Iolanda, ao lado do casal Almeida Prado, na festa do GP São Paulo. Fora disso, o presidente da República foi o mais informal: jogou e perdeu. Perdeu sempre, do começo ao fim. No GP, êle apostou em Masteréu e Messidor: um foi quarto e o outro 11º. Só tirou o binóculo dos olhos, durante o páreo, duas vêzes, a última quando Tagliamento cruzava o disco. Foi para dar um sôco, bem no estilo do marechal Juarez Távora. O presidente ganhou muitos aplausos, mas deixou NCr$ 50. Não quis nem seguir o conselho do ministro Gama e Silva; que, pelo nome, gostou de Maroto, afinal o segundo colocado no Grande Prêmio São Paulo.

Concepção Vai à CPI

«A penetração de grupos estrangeiros, depois de minada a emprêsa brasileira, foi o trabalho que se propôs o govêrno do marechal Castelo Branco», disse, ontem, o sr. Antônio Magalhães, na Câmara. E o sr. José Maria Magalhães pediu uma CPI para investigar as denúncias sôbre a ação de grupos estrangeiros, na disseminação de métodos anticoncepcionais, no Norte e no Nordeste. **Pág. 3**.

Solteira é a Maior

O Brasil vai ter a maior usina hidrelétrica da América Latina e uma das maiores do mundo. Será construída na Ilha Solteira, nas proximidades da cachoeira de Urubupungá, no trecho do rio Paraná, entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso. O empréstimo para o financiamento da primeira fase dessa emprêsa já foi aprovado pelo BID e será de US$ 34 milhões — NCr$ 91,8 milhões. **Pág. 7**.

NÔVO PAEG SAI EM S. PAULO: DINHEIRO BEM MAIS BARATO

Página 8

DESFILOU PARA A MORTE

De repente, não mais que de repente, como diz Vinícius de Morais, tudo isso acabou: Jane Henriete, de 24 anos, modêlo — na foto apresentando, há pouco, uma coleção de José Ronaldo — matou-se: gás, gilete e comprimidos. Um bilhete dizendo que os remédios vieram tarde, que tinha mêdo da dor. Também em Copa, um homem foi assassinado: é mistério; na Senador Dantas, Alzinito da Costa Soares apareceu morto: provável suicídio

Fim de Stangl é Extradição

O promotor polonês Franciszek Ratalowski disse, hoje, que o Brasil concordara com a extradição de Franz Paul Stangl, mas ainda não se pode prever se êle será entregue à Polônia, à Áustria ou à Alemanha Ocidental. O Supremo Tribunal Federal, até o fim do mês, dará uma decisão sôbre o assunto. Enquanto isso, o advogado Lord Russell, de Liverpool, que assessorou o comandante-chefe britânico em 356 julgamentos de crimes de guerra, vai pedir ao Brasil, através de nossa embaixada em Londres, que dê apoio ao pedido polonês, considerando que na Polônia foi maior sua atividade.

Tenores de 30 Por um Lugar

Nada menos de 18 candidatos submeteram-se a provas, ontem, no Teatro Municipal, disputando uma vaga no coral de 107 componentes, o maior do país. Os concorrentes são diplomados em escola superior de música e não devem ter mais de 30 anos. Entre os inscritos, oito já ultrapassaram a idade mínima, mas já incluíram na sua documentação um mandado de segurança. O exame é feito em três etapas e três maestros fazem o julgamento do examinando, que tem três minutos para um estudo prévio na peça que lhe servirá de tema. Hoje e amanhã, ainda haverá provas. Página 6

Brasil Vai à Luta Com EUA

— No caso de uma 3ª guerra mundial, o Brasil se colocaria ao lado dos Estados Unidos, garantiu o ministro Mourão Filho, ao considerar a previsão do secretário-geral da ONU. Já o coronel Américo Fontenele acha que, «se houver mesmo necessidade de um nôvo conflito mundial, êle deverá vir logo, pois só assim a humanidade não viverá mais êsse suspense novelesco». Já a opinião da modêlo Maria Elisabete — lançadora da «míni-nova» — é mais sensível: «Não é possível que os dirigentes do mundo continuem jogando com a vida de todos os sêres da terra». **Página 5**

Novos Milionários de Seus Talões

Televisão e Amor

RUBEM BRAGA

MEU amigo tinha brigado num fim de noite com a namorada e estava no dia seguinte em plena fossa. Telefonar? Não tinha coragem. Esperar que ela telefonasse? Era enervante e, provàvelmente, inútil. Sair, beber? Mas, e se ela telefonasse? E se a encontrasse em um bar com o outro? Ir à casa de algum amigo? Mas com aquela cara soturna e lamentável? Ficou horas em casa, procurando ler, ouvindo discos, sentindo o maior tédio da literatura e da música, atendendo ao telefone, onde sempre era voz de homem. Sua vontade sincera era morrer. Sem aquela estranha princesa inca de braços assírios e perfil egípcio a vida não tinha mais graça. Braços assírios, por quê? Perfil egípcio, seria mesmo? E por que princesa inca? E por que estranha? Quando êle deixaria de inventar coisas assim para exprimir sua perplexidade de apaixonado? Sentiu-se ridículo, bôbo.

— Foi então — me conta êle — que me ocorreu ligar a televisão. Caí bem no meio de uma terrível novela passada no Brasil monárquico ou colonial, sei lá, com homens de botas, negro de peito nu, mocinha soluçando, o diabo. Depois veio uma porção de anúncios. Televisão é uma coisa tremenda, a gente pode estar pensando em outra coisa, mas ao mesmo tempo está vendo e ouvindo a môça do detergente que lava mais lavado, a ronda e cantoria dos meninos que bebem um refrigerante e ganham automóveis de prêmio, a enceradeira que faz do seu chão um espelho. Depois um programa Bimba-Rio-Bomba, com môças e rapazes a dançar e a dizer gracinhas que já eram velhas nas revistas da praça Tiradentes em 1928. Tôda aquela seqüência espantosa de mau-gôsto e comercialismo foi-me anestesiando, me apavorando — e entretanto eu não consegui mais desligar o aparelho, sentia uma estranha fascinação entendiada em assistir a um enorme e velho filme italiano em que não conseguia ler as legendas nem ouvir as vozes, um dramalhão interrompido de vez em quando por um anúncio... Meu velho, não há nada melhor para mortificação de amor que televisão, ela produz uma outra mortificação ainda mais burra, de uma burrice azul e negra que acaba em um sono bruto, bronco, abençoado...

CONCURSADOS SÓ PARAM NA POSSE

Os concursados da previdência social, depois de serem nomeados, pelo ex-presidente do INPS, a 7 de março, quando da demissão de 1.483 interinos, continuam aguardando a decisão do ministro do Trabalho para suas posses, suspensas para uma definição das portarias que demitiram os interinos.

Alegam êles que a comissão designada pelo ministro Jarbas Passarinho, concluiu seus trabalhos, aproveitando inclusive quase todos os interinos e a decisão sôbre os concursados ainda não veio, mas os dias estão se passando sem que, pelo menos, tomem conhecimento de que seus direitos serão resguardados.

AS PRIVAÇÕES

Uma comissão que veio ao «DN» lembrou que concursados esperavam que, tão logo fôsse solucionado o problema dos interinos, o ministro do Trabalho se definiria sôbre o problema, uma vez que, com a nomeação, muitos deixaram seus empregos e estão passando necessidade. Daí apelarem para o presidente Costa e Silva, no sentido de que seja também resolvida a questão dos concursados, que temem ser admitidos no sistema da CLT pois que fizeram concurso público e aguardam a complementação de seus direitos desde 1961.

PÃO DE AÇÚCAR

O bondinho do Caminho Aéreo funciona diàriamente, das 8 às 22 horas. Desconto de 50% para crianças nos dias úteis. GERADOR PRÓPRIO.

PRONTOCÓR

Assistência Especializada ao Cardíaco
Internações — Remoções — Oxigenoterapia
Zona Sul: Rua 5 de Julho, 99 — Tel.: 36-4331
Zona Norte: Av. 28 de Setembro, 219 — Tel.: 48-4333.

ATENDIMENTO DOMICILIAR DIA E NOITE
DIRETOR RESPONSAVEL: Dr. Edison Farias

Presidente da PEPSI-COLA no Rio Para Veer a Nova Fábrica

Sr. Donald M. Kendall chegou ontem em avião particular

Chegou ontem ao Rio, onde está sendo construída a 21ª fábrica de sua organização no Brasil, o sr. Donald M. Kendall, presidente do grupo Pepsi-Cola nos EUA, que tem filiais e fábricas naquele País e em 113 outros, com um volume de vendas superior a 650 milhões de dólares, o ano passado. À noite, no Iate Clube, o sr. Kendall foi homenageado com um coquetel pelos dirigentes da Pepsi-Cola no Brasil, devendo hoje visitar a fábrica da emprêsa na Guanabara, à Estrada da Pavuna, ora sendo construída, e participar de um almôço da American Chamber of Commerce.

NO BRASIL

Segundo foi informado por seus dirigentes, a Pepsi-Cola tem no momento 20 fábricas no Brasil, num investimento da ordem de US$ 20 milhões, além de mais cinco outras em construção, incluindo a da Guanabara, numa rêde industrial que se estende de Manaus a Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Tôdas as fábricas da emprêsa, no território nacional, empregam matérias-primas cem por cento brasileiras, de acôrdo com as mesmas fontes, tendo sido informado que a Pepsi-Cola consome 18 mil toneladas de açúcar e 5 milhões de garrafas por ano, além de dar emprêgo a milhares de trabalhadores de todos os níveis.

Quanto aos capitais empregados na Pepsi-Cola brasileira, 75% dêles são de grupos nacionais, devendo se notar que a rêde de fábricas da organização no Brasil, proporcionam um recolhimento fiscal que se aproxima de NCr$ 1 milhão anuais.

DIRIGENTES

O sr. Donald M. Kendall chegou ao Rio em avião particular, acompanhado pelos srs. Anthony Rump, vice-presidente da área Latino-Americana e das Caraíbas, Diego Cisneros, presidente de uma organização que abrange 21 fábricas de Pepsi-Cola na Venezuela e Colômbia e Robert Geddes, vice-presidente da Pepsi-Cola Refrigerantes, firma responsável pelo fornecimento dos produtos Pepsi em todo o mercado brasileiro.

HOJE, na Secretaria de Finanças, o sr. Antônio Stael, servente do Banco do Brasil, completará um ciclo de felicidade, iniciado quando, pela primeira vez, soube que havia sido o grande vencedor do «Seus Talões Valem Milhões»: é que às 17 horas êle receberá os NCr$ 16.000,00 a que tem direito.

Na mesma ocasião, dona Aliete Secim de Oliveira — sorteada sòmente com NCr$ 80,00 — receberá o prêmio acumulado da CEMIGUA, em títulos de Renda Progressiva e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, na importância de NCr$ 24.000,00, por ter colocado no seu envelope de nº 994.249 — o penúltimo da lista de premiados — 25 pontos das cédulas «Cemigua».

LISTA DOS PRÊMIOS MENORES

Os prêmios menores, cuja relação é divulgada a seguir, serão pagos sòmente a partir do dia 23, na rua da Alfândega, nº 42, 2º andar, no horário das 11h30m às 16 horas. Informa, ainda, a Secretaria de Finanças que a série «C», que foi lançada no dia 2, deverá estar esgotada em apenas oito dias.

Para a campanha de 1967 de «Seus Talões» estão valendo tôdas as notas referentes a prestações de serviço, bem como as notas dos reembolsáveis, porém, apenas, a partir do primeiro dia dêste ano.

SÉRIE «B»

SORTEIO REALIZADO EM 10-5-67

PRÊMIO DE NCR$ 16.000,00

127.392	Antônio Stael

PRÊMIO DE NCR$ 3.200,00

287.428	Renato Antônio Alvarenga Vieira Machado

PREMIOS DE NCRS 1.600,00

068.099	Rosa Carneiro
249.469	Giovanni Fragni
319.148	Nestor Augusto Pereira
684.435	Rafael Fernandes Marinho
949.924	Alzira Monteiro Machado Monteiro

PRÊMIOS DE NCR$ 800,00

035.760	Eliane Praim Barreto
197.171	Maria de Lourdes Zacarias Morais
546.102	José Guerra Sobrinho
577.371	Eymard Ribeiro Cardoso
640.700	José Antônio Sousa Cruz
645.659	Adelaide de Sousa Barbosa
761.058	Osvaldo Siqueira Santos
825.452	Jones de Almeida e Silva
894.249	Elizabeth Lourenço Pais
961.207	Levi da Silva

PRÊMIOS DE NCRS 320,00

277.428	André Palma Laplana
278.428	Amália Matos Goulart
279.428	Milton Rubens Pinto
280.428	Maria Amélia Correia do Nascimento
281.428	Nei da Silva Calvet
282.428	João Monteiro de Barros Júnior
283.428	Alice Miguel Aleukater Vale
284.428	Diva Figueiredo da Cunha
285.428	Dilma Barreto Sidi
286.428	Luis Francisco dos Santos
288.428	Odilon Martins Mota e Vinicio Correia de Araújo
289.428	Osvaldo Monteiro de Paula
290.428	Raul Fernandes Ciare Júnior
292.428	Flávio Tavares Guerra
293.428	Geraldo da Silva Geledan
294.428	Vanderlei Lessa de Oliveira
295.428	Neusa Lima
296.428	Camila Moreira Machado
297.428	Erna Elsa U. Machado
874.284	Ivandro Correia da Silva

PRÊMIOS DE NCR$ 160,00

067.599	Marci Rocha da Mota Teixeira
067.699	Corina Bitencourt Miguel
067.799	Hilda Steffen
067.899	Nilson Miranda de Carvalho
067.999	Renato Gonzaga
068.199	Francisco Barreto Ribeiro de Almeida
068.299	Josefa Virginia Diniz
068.399	Vânia Gonçalves
068.499	Malcia Lerner
068.599	Laura Jorge Provenzano
248.969	Olga Maria de Almeida Coelho
249.069	Maria de Lourdes S. Vidal
249.169	Isa Nascimento Silva de Andrade Ramos
249.269	Arnaldo Areas Coimbra
249.369	Maria Luisa Pinto Gomes
249.569	Paulo Fernando Lavalle Heilbron Filho
249.669	Maria Agarista Araújo Vasconcelos
249.769	Geraldo Ullmann
249.869	Carmem J. F. R. Morais Ferreira
249.969	Margarete Staby
318.648	Carmem Lima Freire
318.748	Artur Ferreira Campos
318.848	Artur Ferreira Campos
318.948	Nilton do Nascimento
319.048	Maria Lúcia da Silva
319.248	Elza Nascimento Alves
319.348	Mariana de Andrade Lanari
319.448	Léia Wolter Passos
319.548	Leontina Morales
319.648	Einar Amorim Rêgo
683.935	Geralda Cândida Tavares
684.035	Eli Vieira Silva
684.135	Severino Tôrres Sobrinho
684.235	Nélson Noya
684.335	Adriana Nogueira
684.535	Gérson Alvim Teixeira
684.635	Maria Aldenora Paiva de Oliveira
684.735	Eduardo Linhares Filho
684.835	José Pereira da Silva
684.935	Décia Camargo Coimbra
949.424	Benedita Costa Vieira
949.524	Gilberto Miranda
949.624	Analice Mendes de Oliveira
949.724	Hélio Guedes de Castro
949.824	Rosa Correia
950.024	Helena Teresa Rossi Ubaldi
950.124	Paulo Rodrigues Rocha
950.224	Maria de Lourdes R. Magalhães
950.324	Vilmar Figueiredo Dias
950.424	Luis Augusto Lima Teixeira

PRÊMIOS DE NCRS 80,00
(Aproximações do 1º prêmio)

082.392	Rosário Morino
083.392	José Benedito Iocioli
084.392	Válter de Andrade
085.392	Jorge da Silva Rodrigues
086.392	Maria de Los Dolores Martinez Vidal
087.392	Osvaldo F. Costa
088.392	Válter Santana de Oliveira
089.392	Priscila de Sousa Rabelo
091.392	Vincenzo Moutone
092.392	Arlete Silveira Osório
093.392	Geraldo Ferreira da Trindade
094.392	Alice Lopes Moreira
095.392	Guilherme de O. Guimarães
096.392	Ofélia Fleck Bonnet e Ivone L. Bonnet
097.392	Neusa Medeiros Ferreira e Aluízio Teixeira Brandão
098.392	Zué Batista de Ramos
099.392	Yvonney Ramos
100.392	Max Heinz
101.392	Elza Borges Guerra
102.392	Camilo Ferreira
103.392	Carmem Santos Estrêla
104.392	Luís Silva Leite
105.392	Ema Garavini
106.392	Marco Aurélio Lima da Fonseca
107.392	Oziel Rocha
108.392	Inês Nunon Batista Kriemler
109.392	Manuel Deodoro Alves de Sousa
110.392	Jaime Abreia da Silva
111.392	Lília S. Freire Blois
112.392	Manuel Messias Borges de Araújo
113.392	Norival Corpus Christi Coelho
114.392	Darli Dias Barreto
115.392	Neyse Rodrigues Franchini
116.392	Roque Romão Lodi
117.392	Geraldo Regadas de Farias
118.392	Emília Pacheco dos Santos
119.392	Jacira de Sousa Costa
120.392	Luis Carlos da Silva Ferreira
121.392	Edméia de Carvalho Leitão
122.392	Sônia Tavares Rebelo
123.392	Ana Gonçalves de Sá
124.392	Maria de Lourdes Lameri
125.392	Samir Carlos Teixeira de Faria
126.392	Zilda Barreto Gesteira
128.392	Paulo Pereira dos Santos
129.392	Nélson José da Silva
130.392	Nair dos Santos Bicalho
131.392	Mário Pereira da Silva
132.392	Maria Vitória Vilaça
133.392	Gerci Bicalho Afonso
134.392	Moacir Gomes da Silva
135.392	Paulo Gomes de Oliveira
136.392	Sebastião Mário Amorim da Silveira
137.392	José Brás da Cunha
138.392	Aldemiro Silva
139.392	Artur Frederick Foarnley
140.392	Anísio dos Santos
141.392	Marfisa Pogi de Aragão
142.392	Manuel Caridade de Puga
143.392	Francisco Amâncio Ortiz Espinola
144.392	Homero Gomes
145.392	Hermann Ulrich Tobler
146.392	Margot Romariz de Lima
147.392	Edite de Azevedo Viana
148.392	Laís Coutinho Roxo
149.392	Mirian Cléia de Almeida Andrade
150.392	Clarice Nóbrega
151.392	Gilda Schmidt Lopes
152.392	Erudil de Oliveira Lima
153.392	Adelaide Carvalho D'Abreu
154.392	Carlos Schmidt
155.392	A. R. Teles
156.392	Paulo Barbosa
157.392	Jorge de Assis Carvalho
158.392	Wilson de Sousa Schuler
159.392	Alair de Sousa
160.392	Guinísia Peres Magnavita
161.392	Georgina Vana da Silva Rodrigues
162.392	Francisco de Assis Vieira
163.392	Maria das Neves de Jesus
164.392	Válter dos Santos
165.392	Ernesto Giancristóforo
166.392	Miguel Alves de Alcântara
167.392	Jardel Borges Ferreira
168.392	Benedita Lima Dantas
169.392	Iolanda Sousa Alves
170.392	Filomena Salomão Blanco
171.392	Rogério Minassa Martins
172.392	Trixie Pupin Moreira da Silva
271.176	Armando José de Melo

PREMIOS DE NCR$ 80,00

025.452	Maria Meireles Peixoto
040.700	David Batista de Azevedo
045.659	Geraldo Antônio da Silva
046.102	Luis Rodolfo de Melo Campos
061.058	Suzana Vaena
061.207	Roseli Gabriel de Deus
077.371	Jaisa Morais Viana de Andrade
094.249	Gerardo Magela Bijos
097.171	Jorge Demétrio Ibraim
125.452	Delsuita Monteiro da Costa
135.760	Acir Manhães de Azevedo
140.700	Elizabeth Schilkowsky Vallerstein Faca
145.659	Cláudio Boaventura
146.102	Luisa Tôrres Faranhos
161.058	Gaby Eunícia Gouveia Cardoso
161.207	Antônio Luis de Melo Braga
177.371	Edite Barbosa da Justa
194.249	Jackson Sereno da Silva
225.452	Eurípedes Teórlo de Serpa
235.760	Roldão Antônio Barbosa
240.700	Filomena Klanzmann Ferreira
245.659	Irene Magalhães D'Oliveira
246.102	Maria da Conceição Matias
261.058	José Francisco Moura Filho
261.207	João Batista de Oliveira Godói
277.371	Nádia Amado
294.249	João Batista de Matos
297.471	Georges Paul André Michel Salet
325.452	Maria de Lourdes Santos
335.760	José de Lima Barros
340.700	Reoni Soares Valente
345.659	Lenita Rosa D'Andréia
346.102	Paulo Sérgio Rodrigues Jordão
361.058	Julieta Ramos de Angelo
361.207	Edson de Sousa
377.371	Aristeu Origuela
394.249	Amélia Jardim
397.171	Elayne Paiva Drumond
425.452	Leopoldina Tertuliano dos Santos
435.760	Jorge Ramos da Silva P/Evaristo
440.700	Elio Benites Couto
445.659	Renaze C. Möller
446.102	Jaci Morais
461.058	Zulmira Soares Carneiro
461.207	José Gomes dos Santos
477.371	Walber da Rocha
494.249	Dalton D'Ávila Feijó
497.171	Beatriz Ferreira Brilhante
525.452	José da Silva
535.760	Ataíde Sperle
540.700	Carmela Rosa Ferreira do Nascimento
545.659	Maria Madalena de A. Teles
561.058	Murilo Gomes Vilela
561.207	Manuel da Rosa Machado
594.249	Antônio Martins Tôrres
597.171	Celeida Barbosa Esteves
625.452	Adelino Dourado de Carvâlho
635.760	Jonas Batista de Sousa
646.102	Fernando Teixeira da Costa
661.058	Ciéria de Aragão Vargas
661.207	Jorge Medeiros
677.371	Eurípedes da Mota Silveira
694.249	Melquíades da Silva Pinto
697.171	Maria José da Silva Sousa
725.452	Francisca Laura Morais Neves
735.760	Eliana de Vasconcelos Machado
740.700	Iolanda Fernandes Coelho
745.659	Maria Augusta de Aquino
746.102	Lúcia de Albuquerque, Rapuano
761.207	Alaíde da Silva
777.371	Maria José Ferreira Soutelo
794.249	Adjerme Gonçalves
797.171	Domingos Antônio D'Angelo
835.760	Severina Marina da Silva
840.700	Nilo Hermes Gomes
845.659	Raimondo Barlaam
846.102	Marta Albuquerque Farias
861.058	Antônio Captolino da Rocha
861.207	Jorge Miguel Veiros Ferreira
877.371	Adelaide Morais Ribeiro
897.171	Roberval Cordeiro de Farias
925.452	Antônio Maria Celso Teixeira de Aguiar
935.760	Irene Gomes da Silva
940.700	Pedro Luna
945.659	Deodata Viana Soares
946.102	Maisa de Lima das Trinas
961.058	Válter da Cunha Figueiredo
977.371	Nair D. L. Matos
994.249	Aliete Secim de Oliveira
997.171	Cecília Ana Volkmer Guttler

Marinho: Fiz o Que Era Preciso Sem Demagogia

O secretário de Saúde afirmou, em discurso, no primeiro aniversário de sua administração, que só fêz o que era «preciso» fazer, «sem a pretenciosidade megalomaníaca tão ao gôsto dos demagogos, que pretendem as empreitadas do deslumbramento, em vez da opção pelo que realmente é preciso».

Disse também o sr. Hildebrando Monteiro Marinho que o homem público, mais do que ninguém, tem que «correr o risco da incompreensão na busca do acêrto, mas jamais errar, em consciência, na busca do aplauso e ter humildade para conhecer e corrigir o próprio êrros.

HOMENAGEM

Com a presença do governador do Estado, ministros, parlamentares, militares, e outras autoridades, foi oferecido jantar, no Hotel Glória, ao sr. Hildebrando Marinho, secretário da Saúde, do Rio, por ocasião do primeiro aniversário de sua administração. O homenageado foi saudado por vários oradores e agradecendo aquela demonstração disse sentir nela «um voto de confiança e uma mensagem de entendimento comum que engrandecem os homens, tal como a barganha e a disputa vil os separa». Ressaltando que a sua pasta se respalda «numa tradição de cultura e de trabalho», concluiu afirmando que «não nos afastaremos do propósito de manter e reanimar o estímulo sagrado de tradição cultural que fundamenta os alicerces desta Secretaria».

ROXO QUER VER O CONGELAMENTO DE ALUGUÉIS AGORA

«O negócio é reformular a Lei do Inquilinato, porque, caso contrário, nem daqui a um século o problema de moradia, no Brasil, estará resolvido» — disse ao «DN», o sr. Pedro Roxo Lima, acrescentando que «o govêrno deve congelar, imediatamente, os aluguéis, se quer evitar os abusos que os proprietários vêm fazendo na locação dos imóveis».

Após frisar que, também, será pleiteada a modificação da política do Banco Nacional da Habitação «por só atender aos interêsses dos construtores», ressaltou o diretor da Associação Nacional dos Inquilinos que «existem recursos internos para acabar com o deficit de 10 milhões de casas, mas falta compreensão das autoridades».

SOLUÇÃO

Ressaltou, em seguida, que «não é justo o inquilino pagar o impôsto predial e o seguro de fogo de um imóvel que não lhe pertence». — Além disso — continuou o sr. Roxo Lima — deve-se coibir o abuso dos proprietários que se negam a receber o aluguel devido pelo inquilino para se forçar o recurso judicial e, conseqüentemente, o pagamento da purgação da mora.

Mais adiante, explicou: «O Banco Nacional de Habitação não contribui com nada na solução da crise de casas. Na verdade, o aluguel estando liberado, dá margem ao proprietário para especular no mercado de imóvel».

EMPRESTIMO

O diretor da Associação Nacional dos Inquilinos afirmou que «o govêrno não precisa estender a mão à caridade para o americano porque tem recursos internos, bastando, para isso, criar um sêlo de NCr$ 0,50 em tôda a garrafa de cachaça, considerando-se que o consumo é da ordem de 600 mil litros por dia. — Outra medida — declarou — seria estabelecer outra taxa sôbre as bebidas de luxo, indo, os recursos para o Banco do Brasil, à disposição do BNH. Além disso, seria decretado um empréstimo compulsório de 10% para qualquer tipo de salário, que as autoridades devolveriam depois de 15 anos sem juros.

CRISE

— Em curto prazo — prosseguiu o sr. Roxo Lima — seria tabelado o aluguel, tendo em vista a necessidade de se impedir o roubo que os proprietários fazem com os inquilinos, uma vez que as leis estão tôdas a seu favor e ainda existe o fato de que o Brasil está com o deficit de 10 milhões de casas.

Concluindo, afirmou que o problema de moradia não será solucionado nem daqui a um século, pois é preciso não confundir o problema dos favelados com a situação angustiante da classe média que não tem casa. Portanto, é preciso baixar os aluguéis altos, antes que o Brasil sofra de uma crise social maior.

NOVAS LETRAS DE CÂMBIO DECRED

RENDA LÍQUIDA 3% AO MÊS

- Ao portador não identificáveis
- Asseguram o maior rendimento liquido
- Prazo variável, a partir de 180 dias
- Um investimento isento do Impôsto de Renda garantido pela tradição de segurança da

DECRED S.A.
FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: Cr$ 1.056.219.920

Matriz: Travessa Ouvidor, 21-A - GB
Madureira: Estrada do Portela, 29 - Loja N
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462 - sobreloja

DOENÇAS SEXUAIS — Tratamento da impotência — Pré Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av Rio Branco, 156, s/913. Tel. 42-1071.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0028 — .... 32-2675 — 32-6108.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso)

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201 202 Tel. ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 0675

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel. 40-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1400.

FUSÃO VOLTA A DEBATE: AGORA É A CONSTITUIÇÃO QUE EXIGE

A fusão do Rio de Janeiro e Guanabara voltou a ser debatida no Legislativo, agora como imperativo constitucional: a nova Carta, em seu artigo 102 — que trata das disposições gerais e transitórias — diz que «o Estado promoverá, nos têrmos da Constituição do Brasil, a anexação a seu território das áreas geo-econômicas limítrofes que histórica e juridicamente lhe pertençam».

A comissão especial proposta pelo líder da ARENA, sr. Carvalho Neto, para estudar a integração econômica, no prazo máximo de cinco meses, já iniciou seus trabalhos, aceita pelo sr. Salomão Filho a indicação, pelo MDB, de sete parlamentares, cabendo à oposição quatro, que já foram escolhidos: srs. Salvador Mandim, Edson Guimarães, Everardo Magalhães e o próprio sr. Carvalho Neto.

TRÊS GRUPOS

Alguns parlamentares defendem a fusão dos dois Estados; outros querem simplesmente a integração econômica. Um terceiro grupo, liderado pelo sr. Frederico Trota, que vai reiniciar a campanha para a divisão da Guanabara em municípios. Acreditam seus integrantes ser esta a melhor forma para preparar o Estado para a fusão.

OS PROBLEMAS

O sr. Gama Lima, um dos defensores da integração econômica, disse ao «DN» que «é a hora de acelerar sua realização, através de planejamento e de providências adequadas. Quanto à fusão — acentuou —, é preciso mais cautela para opinar. Devem ser antes de tudo, pesquisados todos os problemas que traria para ambos os Estados. Um dêles é de ordem fiscal, outros serão o administrativo, o educacional, o de pessoal, o constitucional e o político».

GRANDE RIO

«Do ponto de vista afetivo e cívico, confesso que me agrada a idéia dos dois «Rios» fundidos num só Grande Rio de Janeiro. Para decidirmos se deverá ou não haver fusão, há necessidade de muita serenidade e muita calma para uma solução feliz», acrescentou o sr. Gama Lima. Concluindo, apontou os principais itens que devem constituir ponto de partida para a integração ou complementação das economias dos dois Estados: expansão turística, expansão agropecuária fluminense, solução do abastecimento, solução energética, sistema educacional, programa habitacional, desaparecimento de barreiras interestaduais, solução sanitária.

O PAI DA FUSÃO

A idéia da fusão foi levantada, logo após a criação da Guanabara, pelo então deputado Paulo Duque, que, na época, foi muito combatido, inclusive por parlamentares que, agora, apóiam a medida. Antes do término da legislatura passada, na primeira semana de dezembro de 1966, o sr. Paulo Duque apresentou o projeto fixando a data de 21 de abril de 1968 para a realização de um plebiscito, no qual o povo daria a sua opinião sôbre a fusão.

«DN» ACREDITOU

O projeto do sr. Paulo Duque era acompanhado de uma justificativa de mais de 30 laudas e, na ocasião, o «DN» publicou a matéria em vários capítulos, dada sua extensão. Acontece que o parlamentar apresentou o seu projeto baseado na Constituição Federal de 1946, que falava em plebiscito para o caso de fusão entre duas unidades. Agora, não. A Constituição de 15 de março de 1967 fala apenas em lei complementar, devendo, pois, o projeto de autoria do sr. Paulo Duque ser emendado, o que já está sendo providenciado, agora que o assunto voltou a debate.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

ARENA em Ardência: Depois da Vitória o Rescaldo Das Cinzas

OTACÍLIO LOPES

A controvérsia em tôrno da presidência do Congresso, feita em questão política, terá o seu desfêcho dentro de poucas horas na sessão noturna convocada pelo presidente do Senado, Auro Moura Andrade. O vice-presidente Pedro Aleixo (são os prognósticos) vai sair retumbantemente vitorioso no plenário como o querem o presidente da República e os seus porta-vozes na Câmara e no Senado, através da votação nominal, por maioria simples. As lideranças do govêrno confiam em que anunciada a votação e sendo esta simbólica a maioria obterá ganho de causa, recorrendo a oposição ao plenário, para uma definição de campos. Os votos «sim» e «não» (não todos) revelarão ainda uma vez e de público as inclinações políticas. O princípio oposicionista é o de que a questão a ser decidida em têrmos jurídicos nenhum tribunal daria ganho de causa ao vice-presidente Pedro Aleixo pela natureza das coisas — uma reforma constitucional (argumentam) não se poderia fazer por via de emenda substitutivo ou supletiva do regimento.

A vitória do govêrno, porém, trará os seus ônus, não diretamente ao presidente da República ou ao vice, mas ao sistema político que os respalda. Vencida a primeira batalha político-parlamentar do govêrno sob os seus escombros vão aflorar as reivindicações pròpriamente ditas e mais a soma das quezilhas, das zangas, mágoas e ressentimentos. Precavido, pela índole nordestina, o líder Ernâni Sátiro marcou para a manhã seguinte, quando as brasas ainda arderão por debaixo das cinzas, uma reunião da liderança com os vice-líderes. A ordem do dia dessa reunião é singela no enunciado — distribuição de tarefas. Salvo surprêsas, as cautelas poderão fermentar num caldo quente, em fogo morno.

A VANTAGEM DA OPOSIÇÃO

Enquanto o govêrno ainda não se firmou, porque ainda não se definiu, dizendo precisamente a que veio, a oposição recobra o tempo perdido e passa a cobrar não apenas alguns pontos do seu programa, mas o cumprimento das promessas governamentais. O líder Ernâni Sátiro tem dificuldades em antecipar-se, como é óbvio, aos pronunciamentos do Executivo formulados ou simplesmente sugeridos aqui e ali. O deputado Mário Covas, líder da oposição, não precisa sequer atender à direção do seu partido, retira conclusões, antecipa-se no debate e constitui com o apoio do colégio de liderança, que é a expressão da bancada, tôda uma programação política. Semana em favor da anistia, semana em favor das eleições diretas e... vai por aí.

Os suportes da liderança do govêrno são frágeis no sentido de unidade. Todo o esfôrço da bancada da ARENA tem sido em dispersar comandos, os vice-líderes falando por si mesmos, as sublegendas com doutrinas próprias. A oposição, apesar de ser grande para ser oposição, consegue, inclusive, não ler os pronunciamentos do presidente nacional do partido — está passando por cima dêles e constituindo-se em uma unidade nuclearizada. O futuro dirá se os êxitos do número da ARENA no Congresso correspondem a uma determinante da vontade popular ou se constituem apenas a glória passageira de um govêrno que continua na infância, arrastando-se.

OS DECRETOS-LEIS

Desde Castelo Branco que governou a metade do tempo discricionàriamente, foram baixados oito decretos-leis, função usurpadora das atribuições do Congresso. O presidente da República legisla sôbre segurança nacional inclusive sôbre aluguéis. Sôbre matéria financeira há-de ver-se.

A constituição atual assim o permite, mas veda o abuso. Quem está despertando para o fato com desenvoltura são os setores da ARENA. Dispondo de uma maioria tranqüila no Congresso ou o presidente da República nela não confia ou repudia — o que equivale a um descompromisso com o regime. Os decretos-leis, em 15 de março, haviam parado no número 319. O último que saiu publicado no «Diário Oficial», do dia 8, traz o número 326.

NA FRENTE AS MULHERES

A primazia dos projetos sôbre anistia ou revisão das punições não pertence ao Senado. Está com a Câmara e com a deputada Nísia Carone (espôsa do ex-prefeito cassado de Belo Horizonte) que no dia 16 de março, vale dizer na primeira sessão ordinária do Congresso atual apresentava projeto mandando anistiar todos os atingidos por crimes políticos.

AGRESSÃO JUNTO AO ALTAR GEROU REVOLTA NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 15 — O espancamento de estudantes diante do altar-mor da Catedral Metropolitana de Pôrto Alegre continua repercutindo desfavoràvelmente na opinião pública gaúcha, que considera como bárbara a ação da Polícia. Enquanto isso, foi montado um dispositivo policial armado, nas imediações da Universidade do Rio Grande do Sul, onde permanecem viaturas da Radiopatrulha e agentes do DOPS. As Faculdades de Medicina e Filosofia foram fechadas, por ordem dos diretores, para evitar que os estudantes a ocupem. Os universitários, por sua vez decidiram fundar o Diretório Central Estudantil Livre, para substituir o DCE fechado pelo reitor sob a alegação de estar o órgão subvertendo a ordem. (TRP)

Constituição Gaúcha Sai Com Luta: Vai Piorar

PÔRTO ALEGRE, 15 — Vai dar nova briga política no Rio Grande do Sul: o MDB prepara-se para atacar violentamente, no Legislativo, o partido governista, por não terem seus representantes comparecido à sessão solene de ontem, quando se promulgou a nova Constituição do Estado.

Nem mesmo o sr. Perachi Barcelos foi à Assembléia, o que gerou novas especulações, sendo certo, ainda, que, nos próximos dias, os oposicionistas vão boicotar inteiramente todo o projeto apresentado pelo Executivo ou por seus representantes parlamentares.

CONFUSÃO

Os deputados da ARENA recusaram-se a comparecer por acharem que o projeto enviado pelo Executico foi «desfigurado» por sucessivas emendas, argumento que o MDB considera irrelevante e até ofensivo à autonomia do Legislativo. Nas próximas sessões, vão falar representantes dos dois partidos, prevendo-se acusações mútuas.

O MDB já abriu fogo, afirmando que se oporá à retenção da ARENA de criação do cargo de líder do govêrno. Outras proposições vão ser boicotadas. («DN» e Transpress)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Castelo se Dedicou a Minar Nossas Emprêsas"

"A PENETRAÇÃO de grupos estrangeiros, depois de minada a emprêsa brasileira foi o trabalho que se propôs o govêrno do marechal Castelo Branco, numa abertura desmedida a grupos alienígenas», disse, ontem, o sr. Antônio Magalhães (MDB-Go), analisando o decreto 60.459, sôbre o sistema de seguros privados.

A atitude governamental — segundo o parlamentar oposicionistas — fôra exercida, então, sob «influências bem caracterizadas, que ditavam a filosofia política e econômica do país» e está inserida «no conceito de uma política da qual se beneficiaram grupos predatórios de nosso patrimônio, através de alguns brasileiros».

EXPOLIAÇÃO

Disse o sr. Antônio Magalhães que "o sistema de seguros privados implantado nada mais significa do que a expoliação de nossa soberania, pela eliminação de pequenas e médias seguradoras, que proporcionam os melhores e mais sadios resultados ao Instituto de Resseguros e atendem plena e confiantemente o setor de seguros". Assinalou que "o Decreto 73 e sua regulamentação, além de atingirem as seguradoras, feriram os próprios órgãos da Administração Federal, como o IPASE, atingidos que foram sua Carteira de Seguros e os Serviços de Assistência de Seguros Sociais dos Economiários, que terão de se transformar em emprêsas de seguros tipo S. A., para que possam continuar sobrevivendo e mantendo a assistência prestada".

PRESOS E MATE

Durante o chamado pequeno expediente falou o sr. Paulo Macarini (MDB-SC), tecendo considerações sôbre a II Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-Americano, da qual participou como delegado brasileiro. Referiu-se às moções aprovadas, destacando-se a que recomenda assistência técnica, objetivando o desenvolvimento, a reforma agrária e anistia ampla em todos os países nos quais existam presos políticos.

O sr. Doin Vieira (MDB-SC), comentou a extinção do Instituto Nacional do Mate e seus reflexos na economia do seu Estado, um dos principais produtores da erva-mate. Na oportunidade sugeriu que o Executivo encaminhe projeto de lei, revogando o artigo 4º, do Decreto 281, que aumentou de 6 para 9 por-cento o Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

CPI DA NATALIDADE

Com o número de assinaturas regimentais, foi apresentado pelo sr. José Maria Magalhães (MDB-GB), requerimento solicitando a constituição de uma CPI, para investigar as denúncias que surgem de todos os pontos do país, acusando a interferência de organizações estrangeiras que estariam praticando processos anticoncepcionais em massa, notadamente nas regiões Norte e Nordeste do país.

O sr. Léo de Almeida Neves (MDB-PR), solicitou informações ao Executivo, através do Ministério do Exterior, sôbre a contratação de professôres estrangeiros para o Instituto Rio Branco, durante o govêrno Castelo Branco.

VISITA DE JAPONES

O sr. Aroldo de Carvalho, na presidência dos trabalhos, leu ofício do Senado Federal, convocando Sessão do Congresso Nacional, para o dia 23, por ocasião da visita que os príncipes japonêses, farão ao Parlamento. Pela Câmara, saudará os visitantes o sr. Plínio Salgado e, pelo Senado, o sr. Mário Martins.

MINISTRO E PUNIÇÕES

O sr. Glênio Martins (MDB-RJ), apresentou requerimento de convocação do ministro da Indústria e Comércio, para prestar esclarecimentos sôbre a propalada crise no Parque Siderúrgico Nacional.

De autoria do sr. Humberto Lucena (MDB-PB), foi apresentado projeto de lei "dispondo sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas a servidores civis e o abôno de faltas não justificadas".

SENADO FEDERAL

"EXPLORAÇÃO DE SEGURO SÓ NA PREVIDÊNCIA"

O SR. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), apresentou projeto, ontem, revogando o decreto-lei nº 293, que modificou a legislação sôbre o seguro de acidentes do trabalho, estabelecendo, na proposição, que esse ramo securitário seja privativo do Instituto Nacional de Previdência Social.

Referindo-se à mensagem de 1º de maio, em que o presidente da República definiu a posição do govêrno a favor da transferência do seguro de acidentes para o INPS, disse que êsse grupo, social por natureza, «deve ser social, também, por sua forma de exploração».

COM EXCLUSIVIDADE CAFÉ

O sr. Júlio Leite (ARENA-SE), comentando a exposição do Conselho Nacional de Economia, de 1965, da qual foi relator na Comissão de Economia, referiu-se a posição do café brasileiro, também analisada na exposição, que baixou de 62 para 39%, como supridor dos mercados mundiais. Mostrou que, enquanto nossas contribuições para as importações mundiais de café caiam de 19%, os mercados consumidores do produto absorviam 75% a mais, em 1965, do que em 1939.

ADVERTÊNCIA

Em outro ponto de seu discurso, o sr. Júlio Leite, ainda com base no relatório do CNE, extinto pela nova Constituição, fato que "não aproveitou ao país nem às instituições", mostrou que até 1970 teremos que pagar cêrca de 53% de tôda a dívida do país no exterior, em conseqüência do reescalonamento acertado em 1964. E pediu que o Congresso aceite êsses fatos como uma advertência, na formulação de nossa política externa, para o futuro.

ESTUDANTES-POLÍCIA

O sr. Mário Martins (MDB-GB) criticou acerbamente o govêrno do Rio Grande do Sul, em virtude dos incidentes ocorridos naquele Estado entre estudantes e policiais, quando integrantes da *Brigada Gaúcha* espancaram estudantes de apenas doze anos com os já famosos *cassetetes-família*. Foi aparteado pelo sr. Guido Mondim (ARENA-RS), que disse temer que o movimento estudantil esteja infiltrado de elementos extremistas, obedientes ao Congresso Tricontinental realizado em Havana. Retomando a palavra, o sr. Mário Martins disse que a atitude do governador Perachi Barcelos, a rigor, não surpreende ninguém, pois todos sabem que, para eleger-se, êle não titubeou em concordar com cassações de mandatos no seu Estado.

BRAHMA BOCK

agora em 1/2 garrafa

BRAHMA BOCK TIPO MÜNCHEN

É a novidade deliciosa para êste inverno: Brahma Bock em meias-garrafas! Em cada meia-garrafa, dois copos da famosa cerveja escura tipo München, que você vai apreciar cada vez mais! Se você ainda não a conhece, experimente agora Brahma Bock!

Brahma Bock reanima, alegra, satisfaz!

CAPEMI Avisa

Em vista dos resultados do balanço do último semestre de 1966, a CAPEMI aumentou todos os benefícios, sem aumento de mensalidades,

OU SEJA

os sócios continuarão a pagar as mesmas importâncias mensais, porém os pecúlios, as pensões e as aposentadorias foram aumentadas.

Rua Senador Dantas, 117 — Tel.: 42-6788

Agitação e Remédio

A pasta da Educação é sabidamente uma das mais difíceis de administrar. Acrescendo-lhe os naturais óbices, costumam ocupá-la políticos ao invés de educadores profissionais. Para estar à altura de suas responsabilidades, não basta que o seu titular seja professor de carreira e, até, de nível universitário. Nela fazem falta os verdadeiros conhecedores da matéria, muitas vêzes sem renome na esfera política. Às voltas com as injunções gremiais, os presidentes da República nem sempre têm liberdade de escolher melhor. Isto se compreende, porém os resultados têm sido demasiado ruins. Verdade é que a favor de alguns ex-ministros, hoje malsinados, deve-se proclamar que êles só puderam agir consoante o esquema militar a que tiveram de subordinar-se tôdas as atividades nos últimos anos.

O atual ministro da Educação foi contemplado com tarefas estranhas às suas preocupações habituais. Todo seu empenho em atender aos problemas afetos ao órgão esbarra no desconhecimento das questões gerais e no mecanismo obsoleto do Ministério, dividido entre o Rio e Brasília, ocupados alguns postos de relêvo por pessoas também despreparadas para o verdadeiro **rush** com que a pasta d e v e r i a ser dinamizada. Prometeu o ministro, e com êle o govêrno, resolver por decreto os numerosos assuntos pendentes. Decorridos dois meses de sua posse, continuam às voltas com as reivindicações estudantis e sem saber como atendê-las. Provàvelmente, passarão para o rol dos enigmas insolúveis.

☆

Jamais os estudantes dos c u r s o s superiores deixaram de agitar-se, aqui e no estrangeiro, agora, como há séculos. É fenômeno biopsicológico, ou de crescimento, que a prudência manda apreciar e atender no possível. Partindo desta premissa científica, porque repetida matemàticamente, estão abertas as condições para o desejável entendimento entre a escola e o educando, ou seja entre as gerações. Não admitir o diálogo, não investigar as denúncias, não buscar sinceramente as boas soluções é ignorar as características da mocidade e mergulhar o país na intranqüilidade, conseqüente às greves estudantis, às passeatas, aos acampamentos e, sobretudo, à violência policial que ainda há dias, em Pôrto Alegre, levou os jovens a se entrincheirarem num templo católico, sem, todavia, se livrarem da agressão.

☆

Movimentam-se os acadêmicos, em diversos pontos do território, contra a falta de vagas nas escolas, contra a cobrança de anuidades, contra o Acôrdo MEC-USAID e contra a guerra do Vietnam. Também protestam pela assiduidade dos professôres, por laboratórios atualizados, bibliotecas modernizadas e instalações condignas, afora o contato com a administração na pessoa dos difíceis reitores. Excetuado o ardor antiguerreiro, muito mais uma atitude sentimental do que funda convicção política — e, por isso mesmo, relevável —, as demais reclamações têm procedência em maior ou menor grau. Do Acôrdo discordou, inicialmente, o próprio ministro da Educação, que prometeu, até, revogá-lo, — diz-se que sem conhecer-lhe os exatos têrmos. Ainda na semana finda, ao partir para a Europa, era o diretor do Ensino Secundário quem condenava, de público, o mesmíssimo A c ô r d o. Logo, os estudantes não estão sós no se manifestarem contra a chamada interferência de fora na reestruturação da universidade brasileira. Das outras reivindicações nem é preciso falar muito. Faltam salas de aula, faltam aparelhos e livros, faltam professôres devotados — porque mal pagos —, falta aos reitores tempo ou disposição para ouvirem.

☆

Claro está que o último govêrno e o atual vêm procurando atender a êsses e outros reclamos. Há c o m i s s õ e s cuidando do livro didático, das verbas e dos edifícios; têm-se realizado conferências e encontros de administradores; há gente nova tentando dominar antigas más heranças; e tudo isso requer tempo e paciência. O rápido crescimento do ensino superior levou ao arranjo e não à solução. Talvez não estivéssemos preparados para a criação de tantas universidades, cujas estruturas já nasceram velhas. Ter-se-á, algumas vêzes, atendido mais às conveniências políticas do que às necessidades do escolariado. Agora, todavia, é ir para a frente, consertando aqui, i n o v a n d o além, até se chegar ao equilíbrio e à perfeição.

A série de percalços expostos, que não apresenta originalidade, requer, naturalmente, assistência e tato, em primeiro lugar. Que o govêrno desista em definitivo de e s p a n c a r estudantes idealistas e desejosos de saber. Que lhes facilite o ingresso nas escolas e a compra do material didático. E que os reitores e mestres lhes dêem acesso à intimidade dos institutos e à própria, pois que a educação pressupõe tais contatos. Possam os universitários aplaudir ou vaiar guerras e personagens, — que isso é da idade e inevitável. Para os excessos, haverá sempre o recurso às sanções disciplinares. Isto pôsto, fluirá normal a vida estudantil. Repita-se: o dia em que o govêrno satisfizer as justas aspirações dos universitários, deixando de ver nos seus protestos o dedo do extremismo, voltará a imperar a concórdia, substituída a agitação pelo estudo. Para tanto, será preciso que os ministros dominem a pasta e que seus assessôres troquem a algidez habitual pelo calor da fraternidade.

Pacificação Nacional

O GOVÊRNO do marechal Costa e Silva inaugurou-se sob o signo de esperanças que, nada obstante êsses primeiros embates com as dificuldades ambientes, se mantêm vivas no espírito e na confiança do povo. Trouxe consigo o marechal Costa e Silva o propósito de humanizar a política de combate à inflação e de dar à assistência social particular impulso.

Para realizar essa política, contudo, o govêrno atual precisa contar com um sólido apoio não só da cúpula política como da opinião pública que lhe dá sentido. Para tanto, há necessidade de operar-se um mínimo de pacificação do país depois dos traumatismos a que foi êle submetido em decorrência do movimento de 31 de março de 64.

Daí os anseios presentes de revisão das punições impostas através dos Atos Institucionais. Não é pròpriamente um debate que se levanta a respeito, apesar das aparências, mas o esfôrço no encontro das melhores fórmulas de obter-se essa pacificação sem o comprometimento dos ideais e das conquistas revolucionárias.

A verdade é que o assunto, a despeito das resistências aqui e ali encontradas, dos desmentidos que surgem, permanece na tona das preocupações. Agora, por exemplo, é o próprio líder Daniel Krieger que se manifesta favorável à revisão, seguindo as convicções de há muito exteriorizadas em seu favor por figuras como as dos srs. Pedro Aleixo e Mem de Sá.

O govêrno, que é o maior interessado na formação de um clima de paz e entendimento, não pode ser indiferente ao que se passa. A idéia de uma anistia ampla ganha os setores oposicionistas, e é natural que seja assim.

Isso, porém, não fecha o caminho para o encaminhamento de fórmulas capazes de dissolver o denso caldo de mágoas e ressentimentos que não devem ser alimentados porque só concorrem para dividir a nação em campos antagônicos.

Exames Psicotécnicos

A Caixa Econômica Federal está publicando edital de convocação de candidatos a concurso para o cargo de conferente. Trata-se de exame psicotécnico. «Para conferente?» perguntar-se-á, com aparente razão inicial.

Essa indagação, entretanto, envolve a necessidade de exigir capacidade sôbre outros aspectos, além das matérias constantes do comum das provas de habilitação para bem exercer cargos públicos. Não é das mais favoráveis a impressão de quem se dirige, rotineiramente, a uma das mesas em nossas repartições, quer federais, quer estaduais. A regra é ser o peticionário, por mais legítimo o direito pleiteado, recebido com pouca atenção. Há, incontestàvelmente, exceções, há serventuários da União ou da Guanabara que acolhem gentilmente as partes. A regra, porém, não é isso que aconte-[illegible] informações sôbre andamento dos respectivos papéis se acercam das mesas com prevenções e até dando mostras de falta de educação. Infelizmente, generalizou-se essa impressão: o funcionalismo, no juízo quase unânime, é composto de preguiçosos ou mal-criados. Assim, o exame psicotécnico deveria também ser exigido das partes. De lado a lado, é necessário bastante espírito de compreensão. Vemos, a cada hora, a ausência de calma nas ruas, nos transportes coletivos, nos quais, freqüentemente, motoristas e trocadores «pagam o pato» alheio. Que falem os próprios chefes de serviço, os quais se irritam por qualquer coisa, transmitindo seu mau humor ao funcionalismo sob sua direção: exame psicotécnico para êles também!

Louve-se, portanto, a iniciativa da Caixa Econômica. A bem do serviço público é [illegible] o exame psicotécnico, mas geral [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Eleição na Índia

A INTENSIFICAÇÃO de combates, dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte, e o uso de novas armas indicam que a guerra do Vietnam entra em nova fase, como está sendo constatado na imprensa mundial.

Os ataques do Vietcong na região de Da-Nang têm sido mais violentos, assim como perto da zona desmilitarizada novas tropas americanas seguem para o Vietnam, assim como mais dez mil soldados sul-coreanos.

Por outro lado, nota-se um acréscimo da ajuda ao Vietnam do Norte em armas, seja da China, seja da União Soviética, depois do entendimento sôbre trânsito de armas através da China, segundo o qual as armas são entregues a funcionários do Vietnam do Norte pela URSS, na fronteira da China, e transitam sob a responsabilidade dêsses funcionários, evitando-se, assim, os problemas anteriormente criados entre russos e chineses.

Temos, assim, já uma guerra internacional, sem que possam ser previstas as conseqüências.

★

Para nos mantermos na Ásia, mas sairmos do Vietnam, assinalemos a importância da eleição de um muçulmano, o dr. Zakir Hussein, à presidência da República da Índia.

Por esta eleição, a Índia quis mostrar de uma forma ostensiva a característica laica e a ausência de preferências religiosas por parte da direção da política do país.

Trata-se do primeiro presidente muçulmano da Índia. Desde 1962, o dr. Zakir Hussein era vice-presidente da República, tendo sempre mostrado grande tato e discrição, além do saber e um estilo de vida que causam a justa admiração dos seus contemporâneos.

Quando da visita do Papa Paulo VI, momento particularmente delicado, o dr. Hussein soube mostrar tôda a polidez e diplomacia, saindo-se muito bem na saudação, assim como em tôdas as cerimônias.

Discípulo de Gandhi, no sentido vasto da palavra, ao dirigir a Universidade de Alivarh, centro de um islamense conservador, soube mostrar a sua visão e seu espírito de tolerância, conciliando a direção e tôda a Universidade com novas idéias e com o patriotismo indiano considerado em geral e acima de confissões religiosas.

Literato e filósofo, notabilizou-se como contista, sendo tradutor de Platão para o «urdu» (exatamente da «República» de Platão).

★

A Índia muito precisa de um homem sábio como o dr. Zakir Hussein, mesmo porque o fato de ser um muçulmano pode em alguma coisa contribuir para suavizar o problema da Cachemira.

Certamente, ao lado das indiscutíveis qualidades pessoais do dr. Zakir Hussein, êste fato não deixou de pesar na deliberação de Indira Gandhi, apresentando-o e batalhando para conseguir a sua eleição.

A situação da Índia em geral apresenta graves problemas, além dos que constituem um legado dramático, como a insuficiência de gêneros em várias regiões, outros também tradicionais, como o problema lingüístico, e questões sérias que atravessam tôda a Ásia, guerra do Vietnam e a tormenta chinesa à sua porta.

Há certas dificuldades devido às pressões para que abandone o neutralismo.

Há potências que a ajudam em alimentos e que não entendem a posição da Índia contra a guerra do Vietnam.

Contudo, outra não pode ser a posição da Índia e na verdade trata-se de uma posição moral imutável, a menos que surgissem outros fatôres, isto é, que a guerra se alastrasse por tôda a Ásia.

Pelo momento, a liderança de Indira Gandhi parece ser a melhor possível para o país.

E, com todos os defeitos evidentes do Partido do Congresso, não se vê alternativa fácil para o govêrno da Índia, isto é, não existe de fato outro no momento capaz de dar-lhe a estabilidade — mesmo apenas relativa — da situação política atual.

A sabedoria — embora não isenta de erros — da liderança de Indira Gandhi ficou comprovada com a eleição do dr. Zakir Hussein para a Presidência da República.

O melhoramento de relações com a China — se fôr possível — será um dos pontos fundamentais a encarar e com certa urgência.

MOMENTO ECONÔMICO

No Rumo da Integração

HÁ três dias, no Copacabana Palace, industriais argentinos e brasileiros, numa cerimônia singela, deram um largo passo no sentido da tão sonhada integração econômica da América Latina. Foi assinado, na área empresarial, o Projeto de Protocolo de Acôrdo de Complementação da Indústria Automobilística entre os dois principais países produtores de autoveículos na América Latina, o Brasil e a Argentina. Êste Acôrdo ainda vai ser submetido à aprovação dos governos de ambos os países. E' de se esperar, porém, que os dois governos dêem seu pleno assentimento ao Acôrdo, que interessa ao setor privado e foi por êle elaborado. Ninguém melhor do que os próprios interessados para saber o que lhes convém.

O Protocolo de Acôrdo será encaminhado à aprovação dos governos interessados através da Comissão Brasil-Argentina de Coordenação. O documento inspira-se no espírito e nas disposições do Tratado de Montevidéu, que criou a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). A ALALC tem sido vista com ceticismo porque, até agora, tem negociado as reduções tarifárias mercadoria por mercadoria. Evidentemente, estas reduções foram obtidas com facilidade para muitos artigos onde não há interêsses conflitantes, mas, no conjunto, os progressos têm sido de menor expressão. Acreditam os signatários de que uma redução linear pode produzir resultados expressivos.

No campo da complementação industrial, pouco se tinha obtido até agora, da mesma forma. Assim, o Acôrdo entre as indústrias automobilísticas da Argentina e do Brasil assume uma importância excepcional. Abre novas perspectivas e acalenta fundadas esperanças no sentido de se processar mais celeremente a integração econômica dos países da ALALC, como etapa da integração da América Latina. O Acôrdo de Complementação, no setor da indústria automobilística, entre Brasil e Argentina, interessa também a um projeto, de maior viabilidade imediata do que a integração continental, a integração econômica dos países da Bacia do Prata. Êste Acôrdo abrange duas indústrias de importância cada vez maior em ambos os países.

A indústria brasileira de autoveículos ultrapassou, pela primeira vez, o nível de fabricação de 200 mil veículos em 1966. A indústria argentina correspondente já chegou a produzir, em 1965, quase 195 mil veículos, embora tenha recuado ligeiramente em 1966. As duas indústrias podem produzir cêrca de 400 mil veículos. Ora, a indústria automobilística é das que dependem, para o seu progresso tecnológico e redução de custos, de uma economia de escala, isto é, de uma economia suficientemente grande para se alcançar os objetivos referidos. O Acôrdo de Complementação vai permitir exatamente realizar um progresso substancial nesse sentido, pois duplica o mercado atual de cada um dos países signatários.

A ampliação da produção, por sua vez, permite reduzir os custos e assim diminuir os preços e alargar a faixa de consumidores potenciais. Nestas condições, a produção, em pouco tempo, pode chegar a um milhão de veículos, o que permitirá trazer às duas indústrias custos bem mais reduzidos. Os altos impostos internos sôbre autoveículos (na Argentina são ainda mais elevados do que no Brasil) contribuem para reduzir o mercado. O Acôrdo de Complementação vai levar, em futuro próximo, a uma harmonização de políticas fiscais, que deverá reduzir o ônus tributário e contribuir para ampliar ainda mais as possibilidades de consumo. Dentro de 2 ou 3 anos, provàvelmente, muita gente vai ficar surpreendida com os resultados do Acôrdo de Complementação das duas indústrias e só então se compreenderá o alcance do documento, onde os industriais argentinos e brasileiros monstraram não só coragem, [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Capanema: Voto Distrital Para Acabar Corrupção Que a Revolução Não Venceu

O voto distrital, encomendado pelo governador Israel Pinheiro, através de seu filho Israelzinho, ao deputado Gustavo Capanema, é assunto que esta semana se propõe a dominar o noticiário, ao lado do problema da presidência do Congresso.

De um modo geral, os ex-pessedistas são ardorosos defensores do voto distrital puro, e foi em tôrno dessa tese que o ex-ministro da Educação fêz as primeiras sondagens, observando que ela não alcança guarida na maioria dos políticos.

Convencido que está da completa desatualização do nosso sistema eleitoral — muito mais pelos desvios de valôres que provoca do que mesmo pela orientação em si do sistema —, cogita o deputado Gustavo Capanema de encontrar uma fórmula capaz de contribuir ou até obrigar uma modificação de rumos nas eleições em nosso país.

Para êle, dois males são os responsáveis principais pela queda cada vez mais acentuada do nível de nossas representações parlamentares em todos os escalões — municipais, estaduais e federais. Êsses males são: primeiro, a corrupção oriunda do poder econômico e, segundo, despreparo dos homens públicos.

A utilização do poder econômico como cabo eleitoral decisivo, normalmente preponderando sôbre as qualidades do candidato — segundo afirma o deputado Gustavo Capanema —, foi presente muito mais nas eleições do ano passado do que nas anteriores: «A Revolução fracassou completamente nesse setor. A despeito das medidas que adotou, não logrou banir a concorrência desleal que sempre se verificou».

O resultado disso, afirma, é que a Câmara de hoje não é igual nem melhor do que a de 1962, que, por sua vez, era inferior à de 1958, e, na mesma escala, nos períodos anteriores.

Acha, porém, muito difícil encontrar uma solução para êsse g r a v e problema brasileiro, porque, antes de tudo, está convencido de que a purificação dos costumes políticos depende em grande parte de uma boa Constituição, de uma boa Lei Eleitoral, uma excelente Lei Penal e, por fim, um processo educativo bem avançado. Enquanto não se fizer isso, será muito difícil combater a corrupção por inteiro, e a conseqüência será a presença cada vez maior de parlamentares com estreita faixa de autenticidade.

Mas o deputado Gustavo Capanema não esmoreceu, apesar do testemunho que lhe trouxe o seu colega Rui Santos a respeito do despreparo dos seus colegas. Disse Rui: «Vá à biblioteca da Câmara e pergunte quantos deputados vão ali procurar informar-se. Pergunte, também, quantos iam no passado. Hoje, são poucos os que se interessam em aprender, os demais não sabem nada, não querem saber e têm raiva de quem sabe».

MEIO-TÊRMO COM EXEMPLO ESTRANGEIRO

Embora abandonando a idéia do voto distrital puro, pretende o ex-ministro da Educação encontrar um meio-têrmo. Para isso, mandou pedir informações completas em 5 países, através do Itamarati, sôbre como funcionam os seus respectivos sistemas eleitorais. Entre êles, os Estados Unidos, Alemanha (Ocidental) e Inglaterra.

Não deseja um estilo híbrido, como ocorre na França e na Itália, embora em ambos os países funcione, a seu ver, razoàvelmente, em virtude do elevado grau de cultura de seus povos. Mas para o Brasil acredita que sòmente uma lei de conotações ortodoxas, ajudada por aquêles outros fatôres acima mencionados, seria capaz de produzir bons efeitos.

Lacerda Vem Com Terceiro Partido

Os deputados Raul Brunini e Adolfo de Oliveira reagiram, ontem, contra as declarações do senador Oscar Passos, que receberam como hostilidade à Frente Ampla.

Afirmam que o presidente do MDB é, antes de tudo, um político desinformado e até desprestigiado pelo seu ex-chefe João Goulart, que, apesar de com êle ter conversado longamente no Uruguai, não ouviu qualquer informação de grande repercussão, enquanto que o deputado Mariano Beck foi também àquele país e trouxe uma mensagem do ex-presidente.

Por outro lado, aduzem outros pormenores com os quais procuram comprovar a inconstância do presidente da oposição. Um dêles é o apoio que o senador dera à União Nacional no primeiro momento em que foi lançada, para logo depois retirá-la. O outro, segundo adiantam, é também a simpatia com que recebia a idéia de ingresso do sr. Carlos Lacerda nas fileiras oposicionistas. Fôsse através da Frente ou do próprio MDB.

Concluindo, dizem os deputados lacerdistas Raul Brunini e Adolfo de Oliveira que as declarações do senador Oscar Passos não tiveram qualquer repercussão, e isso será cabalmente provado após o lançamento do partido, que o sr. Carlos Lacerda fará logo após desembarcar no Galeão.

Aleixo ou Auro Hoje no Plenário

Câmara e Senado estarão reunidos hoje para votar os pareceres das Comissões de Justiça das duas Casas pela constitucionalidade do projeto de Resolução, definindo a controvérsia em tôrno da presidência do Congresso.

A deliberação será tomada por maioria simples, desde que estejam presentes a metade e mais um dos membros de cada uma das Câmaras. Apesar disso, os líderes não deixaram de preocupar-se com o **quorum**, notadamente por saberem que os governistas, em sua maioria, vão aprovar os pareceres, cada um preferindo encontrar uma razão para estar ausente de Brasília do que comparecer para votar. Enquanto isso, a oposição estará, com ligeiras exceções, presente para votar contra os mesmos pareceres e depois contra o projeto de Resolução.

Ainda não se sabe se o senador Moura Andrade pretende fazer um discurso abrindo a sessão. Se fizer, os líderes governistas já se encontram preparados para respondê-lo.

Roberto Zangado Com Beltrão

Fato curioso ocorreu cêrca de 15h30m de ontem no aeroporto Santos Dumont.

Lá se encontrava, sentado em um banco, rodeado de auxiliares e amigos, esperando a chamada para o embarque na Ponte Aérea Rio—São Paulo, o ministro Hélio Beltrão.

Nessa ocasião, chegou o sr. R o b e r t o Campos, também acompanhado de amigos e antigos auxiliares do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica.

Roberto olhou de soslaio para o seu sucessor na Pasta e rumou para o balcão, de onde, após breve conversa com um funcionário, saiu direto para o avião, muito antes de ser feita a chamada dos demais passageiros.

Ao que se informa de São Paulo, os dois não trocaram palavra durante a viagem a bordo do mesmo avião.

Paraíba: Carta Será Impugnada

Expirou ontem o prazo fixado pelo artigo 188 da nova Carta Magna da República para adaptação ao seu texto das Constituições dos Estados.

Na Paraíba, segundo o n t e m declarou aqui no Rio o deputado José Gaioso, líder da bancada do MDB na Assembléia estadual, o seu partido vai impugnar o diploma, recorrendo ao Judiciário, em virtude de considerá-lo uma aberração jurídica.

Diz o deputado que o artigo 135 da C a r t a paraibana retroage, ao arrepio do princípio geral instituído pela Constituição da República, ao sistema de eleição indireta para o vice-governador do Estado, vago presentemente com o cancelamento do registro do sr. Severino Cabral, que era companheiro de chapa do governador João Agripino e cujo processo ainda está rolando na instância suprema.

«É uma aberração jurídica — frisa o deputado José Gaioso —, pois a Constituição Federal restabeleceu o sistema de eleições diretas para os governos estaduais. E o mais grave é que a Carta, proposta pelo governador do Estado, dispõe que, para essa escolha absolutamente ilegítima, só poderão ser inscritos candidatos pertencentes à bancada da ARENA, criando, assim, um estranho tipo de vinculação, por entender que, tendo sido eleito por essa legenda, outro não poderá ser o seu vice, como se ainda prevalecessem os Atos Institucionais, sob a vigência da nova Constituição».

Contou ainda que, em sinal de protesto contra êsse e outros dispositivos, a bancada da oposição não votou a Carta enviada à Assembléia pelo sr. João Agripino. Um dêsses dispositivos cria o Tribunal de Contas do Estado e outro marca para o próximo ano as eleições em 75 municípios, onde houve os pleitos normais em 1966, de sorte que os prefeitos a serem eleitos só tomarão posse ano e meio depois.

Passarinho: Firme na Pasta

O ministro Jarbas Passarinho viajou ontem de Brasília para São Paulo, mas com escala aqui pelo aeroporto Santos Dumont.

Durante alguns minutos, palestrou com a reportagem, mostrando-se surprêso com certo noticiário que o dava com **o pé no estribo**, isto é, na iminência de deixar o pôsto.

Afirmou que é perfeito o seu entendimento com o presidente Costa e Silva, com quem, no seu último despacho, estêve mais de duas horas examinando os problemas da sua Pasta. E concluiu: «Estranho, sobretudo, que me tenham atribuído declarações que não fiz, pois continuo firme no Ministério e para executar a política traçada pelo govêrno do presidente Costa e Silva».

Israel: Entrevista no Santos Dumont

O governador Israel Pinheiro passa hoje pelo Rio, a caminho do Recife, onde vai à reunião da SUDENE para defender interêsses de Minas na execução das obras do Polígono das Sêcas (há 39 municípios mineiros incluídos no Polígono).

Durante sua estada no aeroporto Santos Dumont, Israel concederá uma entrevista à imprensa, quando deverá anunciar um plano para assegurar a Minas um pôrto de mar.

SINAL ABERTO

MAIS FÁCIL PACIFICAR O VIETNAM

Cena curiosa aconteceu no salão da cauda de um Electra, em que retornaram de Brasília vários parlamentares, políticos e militares, entre os quais os senadores Daniel Krieger, Teotônio Vilela e Nei Braga, os deputados José Meira e Leopoldo Peres, e o antigo líder do MDB, sr. Vieira de Melo.

Em dado instante, estalou uma verdadeira discussão entre o senador Vilela e o deputado Meira, êste dizendo que Pernambuco exerce tal hegemonia sôbre todo o Nordeste que devia incorporar o Estado de Alagoas.

O senador vibrou de indignação e retrucou que Alagoas, apesar das estórias de pistoleiros, é um Estado melhor organizado que Pernambuco, possuindo uma economia mais sólida e próspera etc.

Ia a discussão em disparada crescente quando um coronel da FAB interveio com êste apêlo: "Doutor Vieira de Melo, o senhor que é da Bahia bem que pode intervir e pacificar os ânimos..."

Vieira arregalou os olhos, encolheu os ombros e balbuciou: "Eu? Ora, coronel, é muito mais fácil pacificar o Vietnam do que uma briga entre alagoanos e pernambucanos, ô gente!"

"BRASIL SÓ TEM UM CAMINHO NA 3ª GUERRA: JUNTO AOS EUA"

O problema hoje é guerra e paz; de um lado os apelos patéticos do Papa e de U Thant: acabem com o conflito no Vietnam para poupar à humanidade o horror da catastrófica 3ª guerra mundial. De outro, porém as bombas continuam a matar, indiferentes, no Oriente.

— No caso de uma 3ª guerra mundial — conforme as previsões do secretário-geral da ONU — o Brasil se colocaria ao lado dos Estados Unidos, afirmou ao «DN» o general Mourão Filho, para em seguida explicar seu ponto de vista: lutaremos juntos aos norte-americanos, não só pelos laços de amizade, mas também pelos tratados que visam à integridade do continente americano».

Já o coronel Américo Fontenele acha que «a primeira preocupação dos aliados seria destruir o potencial bélico dos adversários, porque a existência de engenhos atômicos poderá não permitir o dia seguinte do início da grande guerra», opinião que bem define um estrategista militar, bem diferente da concepção do figurinista Hugo Rocha: «Estou horrorizado com a idéia, pois já sofri muita miséria na 2ª guerra».

«URSS É PRÊSA FÁCIL»

Afirmou o ministro Mourão Filho que a segunda guerra não acabou: «O que está acontecendo no mundo é a continuidade do último conflito mundial, pois sòmente houve um esfriamento das tensões. A própria China, com 700 milhões de habitantes, já tem armamentos modernos, principalmente a bomba atômica em condições de ser usada numa guerra.

E foi mais adiante em sua apreciação: «Embora unida à União Soviética contra os Estados Unidos, a China poderia mais tarde ser inimiga da URSS, ùnicamente com a finalidade de dominar o comunismo mundial. Os dirigentes soviéticos sabem disso, já que seu território, somando Europa e Ásia, tem apenas 200 milhões de habitantes, prêsa fácil no caso de uma vitória chinesa contra os EUA. Por êsse motivo, tenho certeza que a Rússia jamais lutará ao lado da China.

* * *

Prosseguiu o general Moura Filho: «Creio mais numa união russo-americana para derrubar a China, pois tanto um como outro sabem o perigo que representa o povo chinês armado com aparatos bélicos modernos».

GUERRILHAS NO BRASIL

— Quanto ao Brasil — continuou o general Mourão Filho — naturalmente que lutaria ao lado dos Estados Unidos, pois certamente seriamos atacados em nosso território, já que o inimigo não deixaria de tentar invadir nosso país, posição estratègicamente importante.

— Internamente — frisou —, creio que os comunistas do país tentariam aproveitar-se do sistema de guerrilhas, apesar de no Brasil ser difícil êsse tipo de guerra ser desenvolvido».

MUNDO DIVIDIDO

O coronel Américo Fontenele acha que «o mundo está dividido entre uma área americano-russa, cada qual querendo impor sua doutrina», e acrescentou: «Só aos EUA e a URSS caberá marcar o início da terceira guerra mundial».

— Temos o exemplo da Coréia, de Cuba e agora no Vietname. Porém, o ideal para o mundo seria que não houvessem condições para a terceira guerra, todavia se houver mesmo necessidade que ela venha logo. Assim, evitaremos o aparecimento de outras nações-cobaia, como as que citei. Por outro lado, a humanidade não viverá êsse suspense novelesco.

* * *

Quanto à posição dos países europeus, explicou o coronel Américo Fontenele: «Creio que seria muito delicada, em face de suas localizações, num mesmo continente».

FALA A «MINI-NOIVA»

Já a opinião da modêlo Maria Elisabete, lançadora da «mini-noiva», é mais sensível: «Não é possível que os dirigentes do mundo, sabendo que têm em suas mãos a vida de todos os sêres da terra, consigam provocar uma nova e fatal guerra».

E o figurinista Hugo Rocha, por sua vez, assegura: «Estou horrorizado, pois, depois de passar tanta miséria na 2ª guerra, nem sei o que será a terceira». E complementou: «Êles precisam entender que estamos em franca era espacial».

PAR DE DAMAS

Pedro Dantas

HAVERÁ, talvez, uma bênção dos céus, nas formas discretas da ignorância e da burrice, como aquelas em que as duas excelsas virtudes se aliam à tolerância e à humildade. Nesses casos, limitam-se elas a vedar umas tantas vias de acesso a certas regiões do espírito, impraticáveis ao seu portador, que lhes suporta as conseqüências sòzinho, abstendo-se de incursões pelos terrenos proibidos. Outros que o tenham, se habilitados, e até onde o sejam.

Nem tôdas, porém, são da espécie inofensiva: muitas, pelo contrário, comprazem-se na contrafação do que lhes é oposto. E ficam impossíveis, de pretensiosas e abusadas. Não lhes resta, em tal hipótese, senão a imposição da sua própria medida, como padrão, já que de outro modo não lhes seria dado fazê-la prevalecer. Nessas condições, é natural e inevitável que gerem a violência e a opressão, como o indispensável suporte da sua vaidade intempestiva.

Excetuada essa hipótese, que, sem constituir uma raridade, também não se encontra a todo instante por aí, o referido par de damas chega a ser de bom convívio. Poderíamos declará-lo sem desdouro, se êle nos coubesse por sorte, na distribuição das cartas com que todos temos de ir ao joguinho da vida. Jôgo fraco: um par de damas, e logo essas duas! Mas, dizem que até dão sorte. Pode ser que entre mais uma, na pedida. De qualquer modo, o jôgo é feito com o que se tem na mão. E é proibido passar, na única rodada que nos toca, neste mundo de Deus.

Portanto, cartas na mesa, a descoberto. Vamos fazer o jôgo franco. Leve a melhor o bem aquinhoado. Declaremos nosso valioso par, que é uma boa parelha, sem maior preocupação com o que, em volta, acaso se possa pensar e dizer. Confessemos nossas desventuradas damas, que são como o «desprezado treze» dos vendedores de bilhetes. Não lucraríamos nada com a vã tentativa de sonegá-las, pois, se elas têm um defeito, é o de serem indiscretas, na ânsia de acusar a própria presença, a gritar, como possessas: «Sim somos nós! Aqui estamos, parangonando a ornamentação dêste bravo espírito. Somos, juntas, seu guia e sua proteção. Damos-lhe amparo e cobertura, objetividade e solidez. Sustentamo-lo, numa luta inglória, que êle poderá vencer pelo cansaço, graças ao nosso alento. Fie-se em nós, tarimbadas e inabaláveis, fiéis servidoras, incapazes de abandonar na estrada qualquer dos nossos protegidos».

Assim é, com efeito. As duas onde se instalam, ficam dedicadas, indefectíveis, vitalícias. Vá o cristão resistir-lhes! Elas sabem tornar-se atraentes, quase belas, em sua sedução. Prendem-nos — como prendem — a alguma coisa que é mais do que um encantamento. É um cacoete, é um modo de ser e um modo de ver, é um apanágio, uma conformação e uma sigla. Alguma coisa que nos marca, emblema do qual não nos separaríamos sem nos esquartejar.

Um modo de ser, um modo de ver. Modo de ser o que somos, sòlidamente plantados no granito das nossas convicções, recebidas com o sentimento da sua imponente intangibilidade. Modo de ver, que é um cosmorama e nos deslumbra com a ininterrupta sucessão de palácios, majestosamente oferecidos à nossa respeitosa contemplação. O par de damas, em suma, como realização do mais perfeito equilíbrio, será pouco menos que a felicidade ao alcance da mão, com a resposta a tôdas as inquietações, a eliminação de tôdas as dúvidas, a chave pronta e acabada, de todos os problemas, com suas conotações de mistério e desafio.

Elas são a segurança e a tranqüilidade; as duas maravilhosas cartas que encerram, em sua correlação, o principal do nosso destino. Melhor que o tão difundido uso ou vício das bolinhas, serão, para quem souber tirar partido de suas propriedades e virtudes, o repousante sono sem sonhos do espírito posto no sossêgo da completa paz interior. Proporcionam — e só elas o podem fazer — a antecipação de uma bem-aventurança inatingível por outro modo. Damas! Par de damas! Sus! A nós! Vinde, generosas, nesse esbanjamento de benesses que saberemos abrigar sôfregamente em nossos corações. Não nos falteis jamais com a vossa abençoada proteção.

OSVALDO

JOEL SILVEIRA

HÁ quatro ou cinco anos, um jovem confrade andou recolhendo, para uma reportagem, (que não sei se foi publicada), o depoimento de alguns dromedários da imprensa carioca. Um dêles era eu. Entre outras coisas, o môço queria saber quem eu considerava o melhor jornalista brasileiro contemporâneo, entre todos com os quais já trabalhei. Jornalista no sentido amplo da palavra, jornalista total, não apenas o articulista ou o repórter, o editorialista ou o comentarista político. Minha resposta foi imediata: Osvaldo Costa.

Em Osvaldo o jornalismo brasileiro das últimas décadas teve o exemplo melhor de um fenômeno que em nossa profissão só raramente acontece: o do jornalista essencialmente jornalista, capaz de dominar, como um maestro, o aparente caos que é a redação de um jornal. No caso de Osvaldo (como no caso de outros poucos) isso era possível porque êle não era apenas um bom maestro, exímio condutor de orquestras, mas também um versátil instrumentista. Ao mesmo tempo regente e virtuose, êle era, talvez, o único homem de imprensa que no Brasil podia fazer sozinho um jornal, desde o editorial — cuja necessàriamente intrínseca gravidade êle disfarçava num estilo leve e corrente — à mais insignificante nota de «faits-divers». Como polemista, podia ser devastador — e disso sabem todos que com êle duelaram. Dava prazer, seguir a trajetória do seu estilo, quando numa polêmica: — primeiro, provocava o inimigo, cutilando-o na ponta do nariz ou lhe tirando um pedaço da orelha; depois, assestava um golpe mais duro, que deixava na face do desafeto o risco indelével: em seguida, vinha o golpe fatal, em pleno coração. Tudo isto com a agilidade e a precisão de um espadachim florentino. Apenas é preciso deixar claro que, duelando, a intenção de Osvaldo não era a de destruir moralmente o adversário, mas as idéias que êste defendia ou encarnava. Pouco lhe importava a pessoa do inimigo; importava-lhe apenas o que êsse inimigo representava como fortaleza circunstancial de uma doutrina mais retrógrada ou de uma causa que a Osvaldo parecesse injusta. Demolida a causa injusta ou a idéia opaca, aquêle que as defendia deixava de ter para o jornalista Osvaldo Costa a menor importância. «Fulano é um bom sujeito, mas não é assunto», costumava dizer êle, na redação, nesses inquietos e desafinados ensaios que precedem o início da nossa sinfonia diária.

Se ainda (é de 1937, quando escrevi o primeiro artigo no **Dom Casmurro**, de Álvaro Moreyra e Brício de Abreu, até hoje já se vão trinta anos) continuo a marcar ponto na redação, insistindo numa profissão que, como a entendo e a pratico, só me têm dado amarguras, desapontamentos e decepções — se agora estou aqui a bater estas linhas, para serem publicadas no jornal do dia seguinte, devo isto a Osvaldo. Muitas vêzes procurei me livrar do jornal, seguir por outros caminhos, render-me a outros apelos, alguns bastante tentadores. Osvaldo não deixava. E lá ia me buscar, em que nôvo pouso eu me encontrasse, e me trazia pelo braço: «Largue esta porcaria. Seu lugar é no jornal». Qual jornal? Nenhum em particular. Apenas o jornal.

Êle sempre exerceu sôbre mim uma espécie de ascendência paternal, um tanto imperativa, e, não sei porque, nunca tive coragem ou ânimo de me rebelar contra suas ordens, vindas quando menos eu esperava, através de um telefone que tanto podia ser o do seu apartamento, aqui no Rio, ou da mais inesperada redação de um jornal paulista. A última dessas ordens eu a recebi em fins do ano passado. O telefone me chamava de São Paulo. Era Osvaldo, que me dizia ter assumido a direção de «A Gazeta», o velho matutino, e me comunicava que a partir do dia seguinte eu teria que escrever para o jornal uma crônica diária. «Sôbre quê?» «Sôbre, não. Contra» — e desligou, numa gargalhada.

E era bom ouvir as suas gargalhadas, que lhe sacudiam todo corpo, pois era o corpo todo que ria, gargalhadas que invariàvelmente explodiam no final de uma longa conversa bem humorada (Osvaldo era o bem-humorado por excelência), marcadamente caricatural, impiedosa e satírica, e onde as palavras se sucediam, inquietas e vivas como bolas manejadas por um pelotiqueiro.

Não pude ir ao seu entêrro, sábado último. Mas me doeu profundamente a perda do Mestre e do amigo — Mestre de tôdas as lições, amigo de todos os instantes.

Mercadoria Sem Saldo do Impôsto Será Confiscada

O Ministério da Fazenda distribuiu, ontem, o decreto-lei 326, determinando que a mercadoria saída, sem que haja saldo de impôsto pràviamente recolhido do estabelecimento do contribuinte, será apreendida pela fiscalização de rendas internas.

O documento prevê, ainda, a redução de 50% da multa devida, inclusive a moratória, e permite o pagamento, em parcelas mensais, até o máximo de trinta e seis, de todos os débitos relativos aos tributos federais, excetuado o impôsto de renda.

ARRECADAÇAO

Informou o diretor do Departamento de Rendas Internas que a arrecadação, em 66, atingiu ao dôbro da do ano anterior, ou sejam: Cr$ 1 trilhão e 462 bilhões. Agora o Impôsto de Consumo passou a se chamar Impôsto sôbre Produtos Industrializaões (IPI) e o govêrno espera que, com as medidas assumidas, a arrecadação vá subir ainda mais.

Disse o sr. Eliazar Patrício que o decreto faculta ao fisco a apreensão da mercadoria, no caso do não pagamento do impôsto, segundo o seu artigo 10, o que se constitui na arma que faltava à fiscalização, incapaz de atuar a não ser preventivamente, mas que, agora, está munida de novas fôrças e se não ocorrer o pagamento, poderá haver, dentro de certo tempo, até mesmo leilão da mercadoria.

CORREÇAO

Por outro lado, o presidente Costa e Silva assinou o decreto-lei que reconstitui os salários médios dos últimos 24 meses, com os coeficientes aplicáveis aos vencimentos, conforme os acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termina no fim de maio. Eis a tabela:

Mês	Coeficiente
1965	
Maio	1.77
Junho	1,74
Julho	1.69
Agôsto	1.67
Setembro	1,61
Outubro	1,59
Novembro	1,57
Dezembro	1,55
1966	
Janeiro	1,47
Fevereiro	1,41
Março	1,36
Abril	1,30
Maio	1,27
Junho	1,25
Julho	1,20
Agôsto	1,17
Setembro	1,14
Outubro	1,13
Novembro	1,12
Dezembro	1,10
1967	
Janeiro	1,06
Fevereiro	1,05
Março	1,02
Abril	1.00

NIXON: LIDERANÇA DESENVOLVE A AL

SÃO PAULO, 15 — O ex-vice presidente dos Estados Unidos, passou algumas horas, ontem, na capital paulista, tendo conversado com o prefeito Faria Lima e o governador Abreu Sodré. Após o almôço, Richard Nixon concedeu entrevista coletiva, na qual abordou os problemas sócio-econômicos da América Latina, a guerra do Vietnam, as relações de amizade entre os Estados Unidos e os países em desenvolvimento e as eleições presidenciais norte-americanas de 1968. Declarou que o desenvolvimento social e econômico da América Latina dependerá de sua liderança política e sua estabilidade. (TRP)

ALBUQUERQUE: VETO A PÔRTO É PORQUE ATACOU CORRUPÇÃO

O ministro do Interior, em carta ao sr. Pôrto Sobrinho, viu, na rejeição de sua indicação para a presidência do BNH, pelo Senado, um motivo mais profundo: o fato de ser o indicado «um homem que não teve temor, como muitos de se contrapor à corrupção e à subversão».

Revelou, ainda, o general Albuquerque Lima, que manterá o jornalista na chefia de seu gabinete, «enquanto estiver à frente do Ministério», esclarecendo: «Você continua a merecer tôda a minha confiança, porque está pagando o preço da incompreensão e da injustiça».

HOMEM SEM TEMOR

Diz o general Albuquerque Lima, na carta enviada ao sr. Pôrto Sobrinho: «De partida para Manaus, a serviço do Ministério do Interior, soube da grande injustiça que fizeram com a sua pessoa. Os motivos alegados servem para engrandecê-lo ainda mais, porque mostram que você é um homem que não teve temor, como muitos, de se contrapor à corrupção e à subversão. Uns sinceramente, acredito, talvez por diferença pessoal; outros por interêsses, contrariados e não atendidos, tomaram-no como pretexto para atingir-nos, na função que procuramos exercer com dignidade e altivez, olhando o bem público acima do interêsse particular e sem preocupações de ordem política. Êsse ato veio demonstrar o acêrto de minha escolha para a chefia do gabinete do Ministério do Interior: um jornalista sério, honrado, que jamais partilhou das benesses do poder, conceituado pela sua classe e considerado pelos homens de bem, mesmo alguns adversários, como um autêntico revolucionário, no sentido lato dessa palavra. Um administrador capaz que não se deixa influenciar e sempre teve a coragem de tomar atitudes, exercendo a sua autoridade com compreensão e humanidade, sem demagogia nem subserviência».

FICA NO GABINETE

«Creia-me que, hoje como ontem, você continua a merecer tôda a minha confiança, e, ao contrário do que pensam aquêles que quiseram atingi-lo, anônimamente, cometendo uma injustiça, você há de permanecer na chefia do gabinete, durante o tempo em que eu estiver à frente do Ministério do Interior, porque você está apenas pagando como acentua um seu colega de imprensa, «o preço da incompreensão e da injustiça», por ser «um patriota autêntico, incansável lutador das mais legítimas causas cívicas».

Assim, meu caro Pôrto Sobrinho, vamos continuar de cabeça erguida, e sem temores, na função que desempenhamos para bem servir ao povo e cumprir o nosso dever de patriotas».

"PARA ONDE SERÁ MANDADO AGORA NAZISTA STANGL?"

VARSÓVIA, 15 — Um representante do promotor-geral polonês disse em uma entrevista publicada hoje aqui que acreditava que o Brasil concordaria com a extradição de Franz Paul Stangl.

O difícil é prever se o criminoso de guerra nazista será entregue à Polônia, Áustria ou Alemanha Ocidental, que pediram sua extradição — disse Franciszek Rafalowski.

DECISÃO É AGORA

O Supremo Tribunal Federal brasileiro não poderia chegar a uma decisão sôbre as solicitações antes do fim dêste mês, acrescentou na entrevista publicada pelo jornal do PC «Trybuna Ludu». Rafalowski recentemente retornou a Varsóvia, procedente do Brasil, após apresentar documentos em apoio à reclamação da Polônia de que, entre 1942 e 1943, Stangl foi comandante dos campos de concentração e extermínio de Treblinka e Sobibor, na Polônia, onde morreram mais de 700 000 pessoas.

APÓIA A EXTRADIÇÃO

O advogado-autor «lord» Russell, de Liverpool, disse hoje que estava escrevendo à embaixada brasileira aqui para apoiar as iniciativas polonesas pela extradição.

A Polônia, junto com a Áustria e a Alemanha Ocidental, pediu a extradição de Stangl sob a alegação de que êle era comandante dos campos nazistas.

«Lord» Russell, autor de conhecido livro sôbre os crimes de guerra nazistas, assessorou o comandante-em-chefe britânico na Alemanha, após a guerra, em 356 julgamentos de crimes de guerra, e voltou recentemente de uma visita à Polônia, onde se encontrou com o chefe da Comissão Polonesa Para os Crimes de Guerra. (R)

40 ANOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Visite o «stand» da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont

Gráficos, maquetes, fotografias, painéis, serviço de bordo etc mostrando como surgiu o transporte aéreo, no Brasil, sua evolução, seu progresso atual e metas futuras

QUEM NÃO TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS AGORA VAI FICAR COM MAIS INVEJA DE QUEM TEM:

Quem tem obrigações Reajustáveis agora vai ganhar mais, bastando reaplicá-las em novas Obrigações Reajustáveis - obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro a mais de juros, de prazo e de correção monetária!

Você já conhece muito bem tôdas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou 2 anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bôlsa de Valores. Portanto, não deixe que seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis, reaplicando e ganhando, ainda, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária.

Procure um dêstes Corretores Oficiais da Bôlsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA
ALEXANDRE DALE
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES
ARMANDO AMORIM CAMPOS
AYRTON RODRIGUES
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL
CARLOS CALADO DE SOUZA
CARLOS CONDE BARROCA
CÉLIO PELAJO
CLÁUDIO OTTO ONETO
DELFIM DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO
DREYFUS CATTAN
FRANCISCO ANTÔNIO MANDARINO FILHO
FRANCISCO LINHARES
GUILHERME LIPS DA CRUZ
HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO
HENRIQUE GUEDES DE MELLO
ITACOLOMY DE MENDONÇA
JOÃO DA SILVEIRA REIS
JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA
JOÃO GODOY FILHO
JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA
JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO
JORGE SEBASTIÃO SOUNIS
JOSÉ BRANT RIBEIRO
JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR
JÚLIO LIPS DA CRUZ
LINCOLN RODRIGUES
LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN
LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES
MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
MAURÍCIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
MILTON ARAÚJO PASSOS
NELSON LOSSO
NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
PAULO ERNESTO FREDERICO HEILBORN
PAULO TELLES BITTENCOURT
PAULO WILLEMSENS
SÉRGIO JOSÉ DE VILLEMOR AMARAL
SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY
WALDIR ALVES

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e sra. Antônio Carlos Osório e o colunista. Osório: Reeleição assegurada na Associação Comercial.

INTERINOS

QUANDO o Presidente Costa e Silva cancelou a exoneração dos interinos da Previdência Social — 1.500 — aplaudi o ato do Presidente, que impediu que de uma hora para outra mil e quinhentas famílias ficassem desamparadas.

AGORA, inesperadamente, tivemos a notícia de que, «depois de um estudo», resolveram demitir apenas duzentos e poucos interinos, mantendo os demais. Convenhamos que não foi uma solução humana, nem inteligente. Certamente, o Presidente não está bem informado sôbre o assunto. Não serão as demissões dêsses duzentos e poucos interinos que solucionarão os erros da Previdência. Assim, sou obrigado a suspender a bola branca concedida ao Presidente, porque a medida, de certa forma desumana, não solucionará o caos em que se encontra o serviço da Previdência Social.

AO contrário, o que se conclui é que a Previdência necessita de mais auxiliares, pois os associados da Previdência, para serem atendidos, além das imensas filas, levam quatro, cinco, seis dias. Um mês e às vêzes um ano, se desejarem se internar num hospital para submeter-se a uma intervenção cirúrgica...

O Ministro Albuquerque Lima reafirmou ao seu Chefe de Gabinete inteiro apoio e confiança. Como se sabe, o jornalista Pôrto Sobrinho teve seu nome inexplicàvelmente vetado pelo Senado para o Conselho do BNH. Bola branca.

«SEU» Artur não teve a sorte que teve no Hipódromo da Califórnia, nas corridas de domingo no Hipódromo paulista. Jogou umas poulezinhas e perdeu.

COM muito jeito e diplomacia, o Major Hilton do Vale conseguiu que um grupo de estudantes que se tinha acampado nos arredores do Palácio do Hôrto Florestal se retirasse.

NO Rio, o acadêmico José Américo de Almeida. Veio para acertar com o Sr. Austregésilo de Athayde sua posse na Academia de Letras. Em princípio, a posse será em junho. O Sr. José Américo é hóspede de seu filho, General Reinaldo Melo de Almeida.

O Marechal Dutra terá seu «niver» festejado dia 18 por um grupo de amigos que lhe oferecerá um aparelho de café. O presente terá uma entrega simbólica feita pelo Ministro Alcides Carneiro. O Marechal Dutra não deseja solenidade, nem discurso.

O Chanceler Magalhães Pinto convidou seu conterrâneo Pelé para um almôço na próxima quinta-feira, no Itamarati. Mas além de Pelé, convidou também o presidente em exercício da CBD, Sr. Sílvio Pacheco. Participarão ainda outras personalidades esportivas.

O Papa Paulo VI não concordou com a proposta do Conde Henri de Monpezat, que tencionava converter-se temporàriamente à religião luterana para casar-se com a Princesa Margrethe, da Dinamarca. A Constituição obriga esta conversão, mas se por acaso Margrethe subir ao trono, Monpezat não poderá ser regente nas suas ausências, pois não é da religião real.

O Ministro Macedo Soares vai fazer o reexame do Relatório Booz Allen sôbre a indústria siderúrgica do país. Suas recomendações não chegaram a ser colocadas em prática. Reexaminando, o Govêrno preconiza uma nova política siderúrgica.

ANUNCIADA a chegada da missão do BID, chefiada pelo Sr. Evaldo Correia Lima, que é o gerente de operações em Washington. Vem resolver com o Ministro Delfim Neto soluções para uma série de empréstimos cujas negociações não foram fechadas. Na agenda, Ilha Solteira.

O Governador Abreu Sodré, acompanhado de seu Secretariado, compareceu ao Hôrto Florestal, em São Paulo, acertando com o Presidente Costa e Silva diversas providências administrativas. Abreu Sodré recebeu em sua residência particular o Sr. Nixon para uma hora de «papo».

O Presidente Johnson está pessoalmente empenhando-se para que os Estados Unidos acompanhem a França e a União Soviética na corrida dos gigantescos aviões comerciais. Pediu ao Congresso 198 milhões de dólares para o SST, da Boeing, que será o rival do Concorde, franco-britânico, e do TU-144, soviético.

O Embaixador John Tuthill bem impressionado com o Brasil Central. Principalmente após uma série de visitas a Goiás, acompanhado do Governador de Goiás. Aliás, nas viagens pelo interior, o Governador foi mais que anfitrião: pilotou o avião que levava o Sr. John Tuthill.

DIA 27, churrasco em homenagem ao Coronel Florimar Campelo, do Departamento de Polícia Federal, e ao General Luís Carlos Reis de Freitas, promovido por seus amigos do Maranhão... O Ministro Hélio Beltrão inaugurando hoje, em São Paulo, o escritório de seu Ministério, para adotar medidas de âmbito regional.

O Deputado Pedroso Horta reunindo comissão de seu partido para elaborar o substitutivo à Lei de Segurança Nacional. É uma tentativa também para se corrigir um grande êrro parlamentar. Os jovens deputados subscreveram um projeto para revogação pura e simples da Lei de Segurança. A direção do partido empenha-se agora em obter uma saída jurídica para o problema emocionalmente mal colocado. Mas «Seu» Artur não está interessado no momento em revogações.

A Comissão da ARENA que estuda a reforma do partido está no Rio, com o Sr. Carvalho Pinto à frente. Os Srs. Nei Braga e Rui Santos o acompanham... O Deputado Edilson Távora anunciando que a Comissão de Minas e Energia vai mergulhar nos assuntos de energia nuclear. O Sr. Uriel da Costa Ribeiro, presidente da Comissão de Energia Nuclear, vai a Brasília depor na Câmara.

OS dirigentes da cafeicultura da Colômbia, Srs. Arturo Gomez Jaramillo, Herman Jaramillo Ocampo e Leonidas Londoño, hoje no Brasil, seguindo para São Paulo, onde serão recepcionados pelo Sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC. Acertarão a adoção de medidas conjuntas sôbre a política do café.

NA «Petite Galerie», o tapeçarista baiano Genaro de Carvalho inaugurou ontem, em grande estilo, sua exposição de tapêtes e cartões. Muita gente, baiana, carioca, paulista e mineira. Genaro não é mais um artista baiano, é nacional.

A permanência do Presidente e Sra. Costa e Silva na Paulicéia será encerrada amanhã com um jantar íntimo que o casal Abreu Sodré oferecerá na residência particular dos anfitriões, na rua Luxemburgo. Participarão apenas dez casais, e o jantar não terá nenhum aspecto oficial.

LAMENTA-SE que não tenha sido incluído na visita do Príncipe Akihito ao Rio um jantar noturno no Hipódromo da Gávea, com corridas, evidentemente, que é um dos recantos pitorescos e turísticos do Rio.

O Governador paulista ficou exultante. Depois de uma reunião com o Presidente, que estava marcada para ter a duração de trinta minutos e que prolongou-se por quase duas horas, o Governador Abreu Sodré obteve do Presidente a promessa de revogar o decreto do Marechal Castelo Branco, que cassou uma concessão que o Estado de São Paulo tinha para a exploração da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba.

A Semana do Mar foi encerrada ontem em grande estilo, com a presença dos Srs. Almirante José Celso Macedo Soares, Paulo Ferraz, Artur João Donato e outras personalidades, e uma mensagem do Ministro Mário Andreazza, que por estar em São Paulo não compareceu. A TV-Paulista transmitirá hoje, em «tape», o encerramento dêsse evento que marcou o início da consolidação da construção naval no Govêrno Costa e Silva.

HOJE, «stop», «Ad'main».

O PENSAMENTO DO DIA

EM bôca fechada não entra môsca. (General Portela)

COPACABANA ESTÁ LIVRE DO DRAMA DA SÊDE: GANHOU NOVA TUBULAÇÃO

O abastecimento de água de Copacabana, foi reforçado com mais 25 milhões de litros diários, que estão sendo distribuídos aos consumidores localizados nos Postos 2 e 3, entre as ruas Duvivier e Constante Ramos.

O aumento do fornecimento foi conseguido através de uma tubulação de 60 centímetros, assentada em 8 meses por NCr$ 230 mil, enquanto a CEDAG gastou em material mais NCr$ 174 mil.

ÁGUA DOS MACACOS

A tubulação foi assentada entre a praça General Alcio Souto, na Lagoa, e a rua Real Grandeza, numa extensão de 1.420 metros, para suplementar o abastecimento da área com água do reservatório dos Macacos.

Até então, os Postos 2 e 3 recebiam o líquido principalmente do Ribeirão das Lajes, através da elevatória de Guaiacurus. A nova tubulação, com 60 centímetros, liga-se à linha de 50 centímetros que vem do túnel do Mundo Nôvo e atravessa o Túnel Velho, já aí com 40 centímetros, para chegar à rêde distribuidora na altura da rua Siqueira Campos.

A CEDAG adianta que não haverá mais problemas naquela área, principalmente quando a nova adutora do Guandu voltar a funcionar.

GOVERNADOR TAMBÉM

Também o abastecimento da Ilha do Governador foi reforçado com o assentamento de 1.500 metros de tubulação de 60 centímetros ao longo da avenida Brasil, até as proximidades da ponte que leva à Ilha do Fundão.

A obra custou à CEDAG cêrca de NCr$ 390 mil, incluindo-se a parcela de materiais no valor de NCr$ 170 mil.

A nova tubulação destina-se a levar até o reservatório do Guarabu água do sistema Guandu, o que não está ainda sendo feito porque, no dia em que ficou pronta, ocorreu a interrupção no sifão de Jacarepaguá.

Impedida de usar o esquema original, a CEDAG passou a utilizar água do Ribeirão das Lajes, não tendo conseguido normalizar o abastecimento da ilha porque a pressão é inferior à do Guandu.

DONA ONDINA GANHOU MEDALHA

A Ordem dos Velhos Jornalistas conferiu a Medalha do Mérito Jornalístico, à diretora-presidente do "DN". Idêntica homenagem foi concedida às sras. Niomar Muniz Sodré Bittencourt, do "Correio da Manhã", condêssa Pereira Carneiro, do "Jornal do Brasil", e Regina Simões de Melo Leitão, de "A Tarde". Na ausência de dona Ondina Ribeiro Dantas, o jornalista Péricles Neiva (à direita) recebeu a medalha do sr. Danton Jobim, durante a solenidade na ABI

TENORES DISPUTAM VAGAS NO CÔRO DO MUNICIPAL

O Teatro Municipal realizou, ontem, prova de canto, com 18 primeiros-tenores que buscam classificar-se para uma das três vagas, dêsse registro de voz, abertas no côro daquela casa de arte, consistindo o concurso em vocalises, interpretação de uma ária e uma peça em conjunto.

O coral se compõe de 107 figuras, sendo considerado o maior grupo vocal do país e para êle concorrerão hoje, 14 baixos e, amanhã, 19 contraltos, sendo-lhes facultados três minutos, antes da prova, para estudar a música que lhe será proposta como matéria do exame.

CONDIÇÕES

Uma vez admitidos, os candidatos, que deverão possuir diploma da Escola Nacional de Música ou de instituição similar sem terem ultrapassado os 30 anos, serão considerados funcionários estaduais, classificados no nível 26, com salário de NCr$ .... 375,00 e quatro horas de ensaio por dia, podendo, eventualmente, ser escolhidos como solistas do côro ou, mesmo, como primeiros cantores de uma ópera que se leva à cena.

ETAPAS

Para baixos e contraltos (voz feminina) há seis e três vagas no côro, respectivamente. A prova de canto dos primeiros-tenores, levada a efeito, ontem, à tarde, na sala do côro do Teatro Municipal, é a primeira parte do concurso e consiste em três etapas: vocalises (exercícios de voz conforme o registro vocal de cada candidato); uma ária escolhida pela comissão julgadora dentre seis apresentadas pelo candidato; e prática de côro, quando o candidato faz o papel de um elemento do grupo coral do Teatro, cantando, com o conjunto, uma peça escolhida, na hora, pelos três maestros que julgam a sua capacidade.

DIFICULDADES

Essa é a parte considerada a mais difícil pelos candidatos, que, muitas vêzes, não conhecem ou nunca cantaram a peça escolhida, e que são obrigados a acompanhar os elementos experimentados do côro sem se atrasar no andamento ou perder-se no meio da execução.

O trecho escolhido, ontem, foi o Côro dos Picadores, do terceiro ato da ópera «A Traviata», de Verdi, peça de difícil execução, que deve ser cantada em andamento muito vivo e com um número considerável de palavras. O conselho que o maestro Guerra, um dos três examinadores, dava aos candidatos, era: «Procurem acompanhar seus colegas. Não adianta tentar dizer tôdas as palavras do côro, pois não vão conseguir».

Antes de iniciar, cada candidato tinha três minutos para examinar a música e procurar familiarizar-se com ela, se ainda não a conhecia.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Depois dos tenores, baixos e contraltos terem passado pela prova de canto, deverão submeter-se ainda à prova de leitura e memória auditiva, que consiste em ler, ou melhor, em cantar de primeira vista, em solo, uma música que lhes é submetida, e depois em reproduzir uma melodia tocada três vêzes ao piano.

Esse concurso é repetido esporàdicamente, tôda vez que se abrem vagas no côro do Municipal, constituído por 107 vozes masculinas e femininas. À prova para os cantores, seguir-se-á um concurso para a orquestra e um outro para o corpo de baile, cujas datas ainda não foram marcadas.

Dos 54 candidatos ao côro, entre primeiros-tenores, baixos e contraltos, havia oito com mais de 30 anos, cuja inscrição estava acompanhada de mandados de segurança ainda por julgar.

Ipê Rôxo Ainda Está à Venda: Faltam Fiscais

GRANDE parte das farmácias já deixou de vender ipê-rôxo, devido à proibição da Divisão de Fiscalização de Medicina e Farmácia.

Algumas, no entanto, dizem, que, oficialmente, nada sabem, como é o caso do dono da Flora Medicinal, na rua Sete de Setembro, que ainda vende o produto "até que receba a visita do fiscal".

APÊLO

O sr. Oscar Leite, diretor da Divisão de Fiscalização, falando, ontem, ao "DN" fêz um apêlo aos responsáveis: "não esperem a visita dos fiscais para o acatamento da proibição. Suspendam, já, a venda do produto".

E explica, em seguida: "nossos fiscais não dispõem de condução nem oficial nem própria. Dependem de táxis e ônibus. O Estado é muito grande em comparação ao número de homens de que dispomos, pois eleva-se a mil o número de farmácias existentes.

VARIAS FORMAS

A industrialização do ipê-rôxo está sendo feita por dois laboratórios, apresentado em pó, pomada, tintura e em lascas.

Do laboratório Nossa Flora, de São Paulo, estão sendo vendidos pacotes de 500 gramas de lascas e latas de pomadas a NCr$ 4,20 e pacotes do ipê em pó a NCr$ 1,80. Já o laboratório Quimiofarma vende o produto em pó ao preço de NCr$ 3,80.

Os farmacêuticos responsáveis pelos produtos dos dois laboratórios são Oscar Paranhos e Pedro Rocha, respectivamente, mas as embalagens não apresentam a permissão das autoridades do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Táxi Tem 35% de Aumento em São Paulo

S. PAULO, 15 — Provàvelmente, ainda hoje, o prefeito Faria Lima decidirá sôbre o aumento das tarifas dos táxis paulistas. A secretaria dos serviços municipais considerou inoportuna a equiparação dos táxis-mirins aos convencionais, e elabora uma tabela separada de majoração, que manterá a atual diferença de preços entre as corridas dos dois tipos de carros de praça. Considera-se, por outro lado, que o aumento das tarifas será da ordem de 35%.

RECIFE NÃO É CONTRA CONCEPÇÃO

RECIFE, 15 — O reitor da Universidade Federal de Pernambuco desmentiu, hoje, estivesse a instituição participando de um programa «visando a implantação de métodos e aparelhos anticoncepcionais».

Referindo-se às declarações prestadas anteriormente, disse o sr. Murilo Guimarães que, no máximo, teria aludido à possibilidade de que a cadeira de obstetrícia estivesse estudando o assunto.

PEACE CORPS

O assunto foi suscitado através de carta enviada pelo Peace Corps — organização que funciona no Brasil sob a denominação de Voluntários da Paz — ao sr. Murilo Guimarães. O reitor afirmou: «O problema da limitação da natalidade mereceu pronunciamento anterior de minha parte, divulgado pelos jornais, mas não ficou bem claro, no texto publicado, a posição da Universidade, nem a participação que teria o Peace Corps em seu programa de trabalho, isto porque não existe, efetivamente, convênio algum com aquela organização por parte da UFP». (TRP-Sucursal)

AERO WILLYS · ITAMARATY · GORDINI ·

EM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE NCR$ 300

ENTRADA A COMBINAR: A SUA ESCOLHA COM OU SEM TROCA DO SEU CARRO USADO.

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES DIRETO AO CONSUMIDOR

Aproveite já êste sistema espetacular para compra de um carro 1967 0 km — Entrega Imediata.

CIPAN

Av. Presidente Wilson, 113-A (esq. Rio Branco)

Av. Henrique Valadares, 154 (esq. Riachuelo)

Rua do Senado, 329

Se não puder comparecer, peça sem compromisso a visita de nosso representante: Tels.: 22-6876 — 32-9426 e 52-7502

RUA DO CATETE, 103

Ensine a sua mente a pensar

Para pensar melhor e encontrar soluções com maior eficiência, há vários processos estudados por especialistas de nomeada, famosos psicólogos, observadores rigorosos. Você sabe quais são êsses processos? Leia em *Seleções* de maio, já nas bancas, e aprenda como tirar proveito de algo muito importante: depois de encontrada, a solução de qualquer problema parece "evidente" e espantamo-nos, mesmo, com a sua simplicidade.

CORTINAS JAPONÊSAS

envernizadas ou pintadas — inclusive JACARANDÁ

De trilho ou de enrolar. Técnicos japonêses. Fornecemos para o interior.

FÁBRICA 48-9917 48-7208 28-3070

APRENDA INGLÊS NOS ESTADOS UNIDOS

A BELACAP cuida de tudo ... e ainda facilita o pagamento

BELACAP TURISMO

Rua Santa Luzia, 799-B — S/Loja

Tels.: 22-3131 e 22-8602 — Rio — GB

Rua da Carioca, 12 e 14 (entre Uruguaiana e Ramalho Ortigão)

BID Vai Mandar Milhões Novos Para Que Solteira Seja Maior da América

O Banco Interamericano de Desenvolvimento vai ajudar a financiar com US$ 34 milhões — NCr$ 91,8 milhões — a primeira etapa de uma central hidrelétrica, a ser construída no Brasil, com capacidade inicial de 1.760 quilovates e final de 2.560 mil.

O empréstimo para êsse fim foi aprovado, ontem, em Washington, constituindo a operação de maior volume para um projeto de eletricidade, e a usina da Ilha Solteira, no Rio Paraná se colocará como a primeira da América Latina e uma das maiores do mundo.

NA ILHA SOLTEIRA

A central será construída em Ilha Solteira, na zona dos saltos de Urubupungá, na seção do rio Paraná entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, a 600 quilômetros a oeste da cidade de São Paulo. A primeira etapa do projeto terá um custo de US$ 299 milhões — NCr$ 807,3 milhões. As obras localizam-se 55 quilômetros acima da central hidrelétrica de Jupiá, atualmente em construção, a qual terá a capacidade de 1.400.000 kW. O Banco participa também nesse projeto, cujo custo ascende a US$ 200 milhões — NCr$ 540 milhões, com um empréstimo de US$ 13,2 milhões — NCr$ 3.640 mil — concedido em 1963.

UM DOS MAIORES DO MUNDO

O complexo hidrelétrico Jupiá-Ilha Solteira será, desta maneira, um dos mais importantes do mundo por sua capacidade instalada de geração (4.000.000 de kW). O complexo de Urubupungá, conjuntamente com outras centrais elétricas, atenderá às crescentes necessidades de energia da região centro-sul do Brasil, cuja população representa 45% dos 85 milhões de habitantes do país e na qual se gerou 66% do produto bruto nacional em 1966. As emprêsas industriais localizadas nesta região contribuíram com 76% da produção total do setor manufatureiro do país.

O empréstimo anunciado hoje foi concedido à Emprêsa Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), sociedade anônima organizada em dezembro de 1966, cujo capital majoritário pertence ao Estado de São Paulo. O capital subscrito dessa emprêsa equivale a US$ 467 milhões, dos quais 417 milhões correspondem a subscrições do referido Estado e 47 milhões a Eletrobrás, a instituição do govêrno federal orientadora da política de eletricidade do país. O resto corresponde a subscrições de outras emprêsas elétricas que fornecem energia na região.

O CRONOGRAMA DO PROJETO

A primeira fase do projeto compreende a construção das obras civis; a aquisição e instalação de 11 unidades geradoras de 160.000 kW cada uma (1.760.000 kW); a construção de uma subestação transformadora para alimentar o sistema de transmissão a S. Paulo. Calcula-se que as três primeiras unidades geradoras entrarão em serviço a partir de 1973. Posteriormente as demais entrarão em operação, a um ritmo de 480.000 kW anuais, até chegar a uma capacidade final de 2.560.000 kW. Em uma segunda fase serão instaladas as linhas de transmissão de 440 kW até a cidade de São Paulo.

A energia gerada pelas três primeiras unidades de Ilha Solteira será transmitida à central de Jupiá, cuja conclusão está prevista para êste ano. De Jupiá a energia de ambas as centrais será transmitida a São Paulo por uma linha atualmente em construção.

O BID NO SETOR ELÉTRICO

O empréstimo hoje anunciado eleva a 125,2 milhões de dólares o valor dos créditos do Banco destinados a projetos de energia elétrica no Brasil. Calcula-se que êstes projetos aumentarão a capacidade instalada no país, que agora chega a 7.400.000 kW, em 3.860.000 kW. Êstes projetos, que também compreendem a expansão das rêdes de transmissão e distribuição em .... 12.500 quilômetros, beneficiarão mais de 100 localidades em diversas áreas do país.

O Banco até agora destinou 210,4 milhões de dólares a projetos de energia elétrica na América Latina, importância que equivale a 10% do total de seus empréstimos, que ascendem a 2.100 milhões de dólares.

O empréstimo foi concedido a um prazo de 20 anos, com juros de 6,5% ao ano, os quais incluem a comissão de 1% destinada à reserva especial do Banco. Até 33 milhões de dólares do empréstimo serão desembolsados em dólares e o equivalente a um milhão de dólares em liras italianas de livre convertibilidade. A parte do empréstimo concedida em liras pagará uma comissão de 1 e meio por cento. O empréstimo será amortizado semestralmente mediante 31 cotas iguais, a 1ª das quais será paga 5 anos depois da data da assinatura do contrato. As amortizações e os juros serão pagos proporcionalmente nas moedas prestadas. O empréstimo terá a garantia do Brasil.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

• Paulo ZINGG

AMPARO SOCIAL

COMEÇA a ganhar amplitude o trabalho da primeira dama paulista, d. Maria de Abreu Sodré, que planeja ação social e política em estilo moderno e com perspectivas inéditas em nosso meio. Entende a espôsa do governador Sodré que deve agir em têrmos de assistência social, não em face de emergências que se apresentem, como a de Caraguatatuba, mas em profundidade à procura de solução real dos problemas existentes.

Organizou d. Maria de Abreu Sodré uma fundação de amparo social com o objetivo de cadastrar assessorar orientar e estruturar entidades filantrópicas, educativas e assistenciais, particulares, estaduais ou municipais, desde que se dediquem a assistir o cidadão; a difundir dinamizar e prestigiar os organismos assistenciais; incentivar a campanha habitacional procurando dar apoio à estabilização da família paulista e a utilizar todos os meios de propaganda e difusão para despertar a consciência e os valôres potenciais do indivíduo em ação contínua, firme e produtiva. Na estruturação do órgão haverá um conselho superior e uma diretoria executiva, com a presença de autoridades, representantes dos municípios, e outras personalidades, sob a presidência da espôsa do governador do Estado. Pela primeira vez a ação social do govêrno, sempre exercida pela primeira dama, deixa de ter caráter pessoal para se estruturar num trabalho contínuo e de maior projeção.

Nasce assim o Plano de Amparo Social (PAS) destinado a servir de instrumento ao trabalho da primeira dama paulista, e nasce sob o signo da organização que caracteriza nossa época. Não haverá improvisação nem paternalismo, nem mentalidade caridosa, mas algo de concreto, capaz de funcionar racionalmente e com eficiência. O imperativo da eficiência é o que marca a administração moderna, pois somente a eficiência permite satisfazer aquêles que apelam para o auxílio público através do govêrno ou de outras entidades. Essa organização destina-se a ter grande amplitude e a ganhar expressão social.

Alias, cabe ainda caracterizar d. Maria de Abreu Sodré como uma primeira dama inédita em nosso meio. Universitária, dirigente de negócios, política até a medula, lúcida e objetiva, tem condições para trabalhar em têrmos mais categorizados, dando ao seu esfôrço alcance mais profundo e de maior repercussão. Visita os bairros da periferia para um diálogo sôbre os problemas existentes e já mereceu o nome de «primeira dama do povo», pelo interêsse que vem demonstrando pelos sofrimentos, necessidades e aspirações das camadas mais humildes.

Segurança Vai à Carne: é Por Causa do Preço Alto

OS açougueiros, desrespeitando o *acôrdo de cavalheiros* feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, continuam vendendo a carne acima da tabela fixada pela SUNAB, alegando que os frigoríficos estão entregando o traseiro por NCr$ 1,50 e os dianteiros por NCr$ 1,06.

Por outro lado, o órgão controlador de preços informou que serão enquadrados na Lei de Segurança os comerciantes que não acatarem as decisões do govêrno em favor da contenção total da inflação, fazendo-se severa fiscalização para se concretizar a medida.

CRISE

Em nota oficial, comunicou a autarquia que a redução de 22% nos preços da carne deve ser obedecida, ao menos, pelos 44 açougues que se comprometeram com a SUNAB. Paralelamente, os técnicos do órgão vêm estudando uma fórmula capaz de impedir a comercialização do produto fora das cotações estabelecidas pelos membros do Conselho Nacional do Abastecimento.

A informação do gabinete do sr. Enaldo Cravo Peixoto revela, ainda, que o tabelamento da carne, através do *acôrdo de cavalheiros "vem ao encontro dos interêsses* não só dos consumidores como, também, de todo o complexo do alimento, que atravessa um período de crise, provocado pela retração das donas-de-casa, diante dos elevados preços cobrados pelos açougueiros".

INTERVENÇÃO

Em reunião com os abatedores e representantes dos frigoríficos de São Paulo, o superintendente da SUNAB afirmou que só levará avante o plano de estocagem de carne e o do boi em pé, se a intervenção do govêrno, no mercado, por êsse meio, não acarretar aumento no preço do alimento. Acrescentou o sr. Enaldo Cravo Peixoto que pretende fazer uma reserva do produto, durante o período da entressafra, com a matança de 80 mil cabeças de gado.

Os batedores prometeram levar sua resposta ao plano da autarquia no próximo encontro, ainda esta semana, a fim de que a solução seja dada de imediato pelos representantes da classe e o govêrno.

TABELAMENTO

Segundo o titular do órgão controlador, a comercialização da carne, a partir de setembro, estará baseada nos seguintes pontos: 1 — garantia de preços baratos para o consumidor; 2 — incentivo à produção; 3 — tabelamento de preços, caso as especulações, no mercado, sejam concretizadas pelos produtores e varejistas.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, no término da reunião de ontem com os representantes dos pecuaristas, disse que, no problema da estocagem da carne, a ação da SUNAB será no sentido de evitar que o alimento venha a faltar, no período da entressafra, nos dois grandes centros consumidores do Rio e São Paulo. Acentuou que o govêrno pretende ajudar aos produtores do Brasil Central a enfrentar a crise da superprodução, tendo em vista a não concretização da exportação do alimento, êste ano, em face das cotações internacionais estarem mais baixas que as do nosso mercado.

AUMENTO

Enquanto isso, donas-de-casa, através de telefonemas dirigidos aos jornais, estão reclamando contra os abusos que começam a se verificar na venda do pão. Senhoras da Tijuca informaram que os panificadores daquela região estão cobrando NCr$ 0,04 pelo pão pequeno, na parte da manhã, aumentando, à tarde, para NCr$ 0,05. Neste sentido, será enviado um ofício ao superintendente da SUNAB, reivindicando o tabelamento imediato na venda do alimento.

MISÉRIA

A presidente da Associação das Donas-de-Casa disse, ontem, que levou à dona Iolanda Costa e Silva os problemas do abastecimento, mostrando a necessidade de se implantar um sistema que vise eliminar, gradativamente, a fome no país. Acrescentou dona Iaiá Silveira que a primeira-dama pretende amenizar a miséria por que vem passando parte de nossa população, dando condições de boa alimentação, através do aumento de seu poder aquisitivo.

IMPÔSTO

O general Alberto Assunção estêve reunido, ontem, com o secretário de Finanças, debatendo a possibilidade de reestruturação na cobrança do Impôsto de Circulação para os produtores de pescado que operam no mercado carioca.

Os técnicos da CIBRAZEM afirmam que pode ser adotada uma fórmula capaz de permitir que o tributo não ultrapasse de 15% sôbre a comercialização, tendo em vista a necessidade de se atenuar, sem prejuízo para a arrecadação estadual, o prejuízo alegado pelos pescadores com a venda do alimento nas condições previstas pelo govêrno.

PREÇO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto já foi informado de que os produtores de leite querem mais NCr$ 0,05 sôbre o preço do alimento vendido na fonte. Nestas condições, o produto passaria a custar NCr$ 0,24 o litro, acarretando, no mercado consumidor, uma majoração de NCr$ 0,07. Revela-se, ainda, que o titular da autarquia não está disposto a atender à reivindicação dos fazendeiros, alegando que os atuais NCr$ 0,19 e NCr$ 0,33 satisfazem, totalmente, as despesas e as margens de lucro necessárias à concretização de novas operações.

SERVIÇO SOCIAL DÁ FESTA

● Dia do Assistente Social foi festejado, ontem, no auditório do ex-IAPETC, quando foram entregues as carteiras do Conselho Regional a perto de 500 profissionais, inclusive à dona Ivone Guimarães (foto), que dirige o Serviço Social do "DN". Pela manhã, ouve missa seguida de ... comemorativo, ocasião em que o sr. Álvaro Americano prometeu atender a reivindicações da classe. Amanhã, às 18 horas, no auditório da ABI será instalado um simpósio

REAJUSTE PARA AS OBRAS SÓ ATÉ 3_%

O marechal Costa e Silva assinou decreto cancelando outro de n. 60.405 de 11-3-67 e estabelecendo novas normas que limita os reajustamentos dos preços das obras públicas. O ato presidencial que foi proposto pelo ministro Mário Andreazza, estabelece no artigo 1º que o contrato assinado após sua vigência não poderá exceder de 35% dos preços unitários estabelecido na data contratual. Diz ainda que no caso de contrato assinado antes da data da publicação do decreto-lei, os reajustamentos a serem concedidos após aquela data não poderão ultrapassar de 35% dos preços unitários originais, reajustados, na data mencionada pelos critérios até então vigorantes. E no artigo 2º acentua que atingido os valores máximos definidos no artigo 1º, a Administração Pública deverá dar por dissolvido o contrato salvo se o contratante concordar em prosseguir na execução dos serviços pelos preços unitários iniciais.

MÉDICOS QUEREM SUBIR PARA SEIS SALÁRIOS-MÍNIMOS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro terá reunião, no dia 18, para debater as medidas a serem tomadas em favor da obtenção de ordenado correspondente a seis salários-mínimos regionais, para os médicos que são funcionários públicos.

A campanha que a SMCRJ vai encetar se fundamenta no precedente estabelecido para engenheiros, químicos e agrônomos e tem um sentido de unidade de classe, projetando-se em âmbito nacional, visando, também, aos médicos que servem a emprêsas particulares.

CONFIAM NO PRESIDENTE

O doutor Roosevelt Ribeiro, presidente da entidade julga importante o comparecimento de todos os dirigentes, para que a campanha tenha um sentido de unidade da classe e, no mesmo tempo, se transforme em reivindicação de âmbito nacional, uma vez que o problema é de interêsse de todos os médicos brasileiros, que têm salários muito baixos, atualmente. Acrescentou ainda o presidente da SMCRJ que os médicos estão convictos de que suas aspirações encontrarão a melhor acolhida por parte do presidente Costa e Silva e dos membros do Congresso Nacional, pois que a medida será uma complementação ao projeto, há poucos dias apresentado pela Associação Médica Brasileira de fixação de nôvo critério de salário-mínimo para os médicos que servem a emprêsas particulares.

Empresário Sugere a Revisão da 89

Sôbre os novos estímulos ao mercado de ações, através do decreto-lei 157 e Circular 89 do Banco Central, o empresário Veiga de Freitas declarou que a instituição de um autêntico mercado de ações, amplo e dinâmico, dependerá sempre de uma série de medidas formando um só conjunto, de tal forma que viesse a representar incentivo irresistível ao investidor e forte promoção junto ao público em geral. Acrescentou que medidas isoladas prejudicam aquela densidade que se deseja alcançar para uma urgente e decisiva etapa de implementação do mercado de investimentos.

PERISCOPIO

OS círculos políticos viveram ontem um dia de grande ansiedade diante das notícias de que o presidente Costa e Silva iria marcar o seu período de govêrno em São Paulo como uma verdadeira «bomba», a ser anunciada a qualquer momento. A expectativa ficou desfeita já às últimas horas da tarde de ontem, quando a Secretaria de Imprensa da Presidência da República emitiu nota oficial, esclarecendo que a importante medida a ser anunciada pelo marechal Costa e Silva se relaciona com o problema da energia elétrica e «não terá caráter bombástico».

COSTA
Não virá "bomba"

Por uma curiosa coincidência, o ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, ao sair de seu despacho com o presidente da República, na capital paulista, desmentiu as notícias de que o Brasil estava cogitando de entrar na corrida de fabricação da bomba atômica, mas sim interessado em utilizar a energia nuclear para produção de energia elétrica.

☆ ☆ ☆

INDUSTRIAIS bandeirantes foram ontem recebidos em audiência pelo presidente Costa e Silva, na sede do govêrno federal instalada provisòriamente no Hôrto da capital paulista. Foram pedir ao chefe do Govêrno a redução da incidência dos impostos que oneram a produção brasileira, bem como várias outras medidas para permitir a retomada do desenvolvimento.

Durante a audiência falou-se no decreto-lei nº 326, que trata de anistia e facilidades de recolhimento de impostos federais, bem como na anunciada criação da «Duplicata Fiscal», sugerida pelo Departamento de Rendas Internas.

Essa duplicata seria emitida para as vendas a crédito, juntamente com a duplicata de venda, com o prazo de 40 dias para o comprador da mercadoria recolher o impôsto devido.

O assunto interessa especialmente aos fabricantes, que poderiam reter o impôsto durante até 35 dias, porque teriam o prazo de 60 dias mais 15 (75 dias) para efetuar o recolhimento, nos têrmos do decreto-lei 326 já em vigor.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto pronunciou uma palestra em São Paulo sôbre a política financeira, definindo a «inflação de custo» e a «inflação de demanda», para depois declarar que se os fatos provarem que houve êrro de diagnóstico, pelo govêrno passado, quanto ao tipo de inflação existente no Brasil, os riscos serão poucos, pois o pior resultado será uma inflação ligeiramente maior do que a prevista.

«Mas se o diagnóstico estiver correto, o resultado será pleno desenvolvimento com estabilidade, o que será o ideal».

☆ ☆ ☆

O ALMIRANTE Nunes de Sousa, dirigente da SUDEPE, seguiu ontem para São Paulo, onde vai examinar diferentes questões relacionadas com a indústria da pesca.

A propósito, podemos informar que os importadores europeus, sobretudo italianos, que abastecem o mercado de seus países com pescado industrializado pelos japonêses e escandinavos, estão estudando a compra de produtos brasileiros, das indústrias instaladas no Rio Grande do Sul.

Ainda ontem, o sr. Sílvio Zaffarani, grande oficial de «Cavalleresche» da Itália, informou ao «DN» que estão seguindo para o seu país, a título de experiência, 10 toneladas de pescado industrializado naquele Estado sulino. Zaffarani veio ao Brasil precisamente para estudar o assunto, na companhia de um outro técnico, Vittorio Valenti, que já regressou à Itália, recomendando a experiência.

Diz êle que a Itália pode absorver tôda a produção brasileira de pescado, mas o Brasil terá que modificar as condições de industrialização, adotando os mesmos métodos dos grandes produtores mundiais: «O pescado terá que ser industrializado a bordo dos próprios barcos pesqueiros e não transportado congelado para terra, como acontece atualmente».

Não obstante, a experiência está sendo feita para apreciar as reações dos consumidores italianos.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Edmundo de Macedo Soares e Silva desmentiu, categòricamente, que o Ministério da Indústria e Comércio estivesse estudando o restabelecimento do jôgo no país, tendo acentuado que nunca se referiu a êsse problema, com quem quer que seja, muito menos com o presidente da República.

Observou que o assunto escapa à sua área administrativa, mas não afastou a hipótese de o assunto vir a ser examinado pela Emprêsa Brasileira de Turismo, como fator de atração turística.

A propósito: a despeito dos desmentidos sôbre a existência de estudos para o restabelecimento do jôgo, e dos protestos que se já estão avolumando contra a hipótese, pode-se afirmar, com absoluta segurança, que os profissionais dos antigos cassinos estão sendo mobilizados para voltar à atividade.

Dizem que há mais de 40 cassinos preparados para funcionamento, em todo o país, logo que o jôgo voltar a ser permitido.

Até uma barcaça de jôgo, que navegava pelo rio Mississipi, já estaria sendo aprestada para vir operar na baía de Guanabara, sob denominação de «Roleta Flutuante».

☆ ☆ ☆

AINDA jôgo: Abraham Medina declara que seu filho, que é deputado federal, já tem pronto um projeto para legalizar o jôgo. Acrescenta que defende o sistema de jôgo praticado em Portugal, onde ninguém entra em cassino sem provar a identidade, vedado o ingresso de funcionário público ou funcionário de banco. E mais: «A Igreja — frisou Medina — não deve ser empecilho para a reabertura e oficialização do jôgo. São interêsses internacionais que existem por trás da campanha pseudomoralista de combate ao jôgo. Êsses interêsses lutam pela continuação do atual estado de coisas». Para Medina o Brasil, com a reabertura do jôgo, passará a contar com nova fonte de divisas e «reduzirá de muito o número de seus pedidos de dinheiro emprestado».

MEDINA
Problema e volta do jôgo

☆ ☆ ☆

MAS a reação contra a reabertura do jôgo é enérgica por parte dos setores religiosos.

Os metodistas de São Paulo, tendo à frente o deputado Camilo Ashcar, estão organizando-se para dar combate à volta dos cassinos, dizendo: «As fôrças do bem, unidas, podem derrotar o mal que está ameaçando o país».

O reverendo João Paraíba da Silva enviou mensagem ao presidente Costa e Silva, concitando-o a não permitir a reabertura do jôgo: «Os metodistas do Brasil não podem imaginar que um govêrno cristão permita o jôgo só para ter alguns lucros».

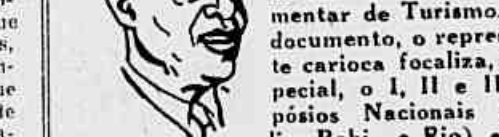
☆ ☆ ☆

TAMBÉM se pronunciou contra o jôgo o bispo católico dom José Lafaiete Ferreira Alves, da Cúria Metropolitana de São Paulo.

Diz êle: «Podemos dizer que a atitude da Igreja será sempre a mesma de aberta reprovação ao jôgo, com base nos efeitos nefastos para a sociedade que são invariáveis. Na hipótese, que julgamos improvável, de se tentar legalizar ou, simplesmente, permitir o jôgo, as autoridades e organizações católicas lutarão decididamente contra».

Essas entidades, que poderão ser mobilizadas em São Paulo contra o jôgo, são as seguintes: Liga das Senhoras Católicas, Confederação das Famílias Cristãs, Movimento Familiar Cristão e Ação Católica.

EXTRA

O DEPUTADO Nélson Carneiro enviou aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, a fim de que figure nos respectivos Anais, um relatório de 26 paginas, com 139 documentos, sôbre sua administração, como presidente do Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo. Nesse documento, o representante carioca focaliza, em especial, o I, II e III Simpósios Nacionais (Brasília, Bahia e Rio) e o I e II Internacionais que promoveu, e pela aprovação de leis que favorecessem ao desenvolvimento do turismo no país (Embratur, cancelamento de «visto» para turistas, defesa dos hotéis de interêsse turístico etc.), em harmonia com as classes profissionais dos agentes de viagens, hoteleiros e transportadores.

NELSON
Relatório sôbre turismo

☆ ☆ ☆

◆ Duro o trabalho da equipe do governador Abreu Sodré no Morumbi. Além do secretário particular Oscar Klabin Segall, destaca-se o esfôrço dos assessôres Nélson Marcondes do Amaral, Jair Morais Neves e Marco Antônio Castelo Branco, que agüentam mesmo o baque do trabalho crescente. ◆ Está sendo previsto sério conflito administrativo entre Abreu Sodré e Faria Lima no que diz respeito aos planos da área metropolitana de São Paulo. O governador quer organizar o «Grande São Paulo», para depois nomear o prefeito, mas Faria Lima quer fazer um plano-diretor-regional, sob o impulso do metrô, para continuar na Prefeitura da capital bandeirante. ◆ O governador do Estado do Rio, Geremias Fontes, estêve em Belo Horizonte, onde deu entrevista dizendo que não acredita em nenhuma conspiração contra o presidente Costa e Silva e que as recentes manifestações do ex-ministro Roberto Campos são de caráter pessoal. ◆ Por falar em governadores: Ivo Silveira, de Santa Catarina, ficou ligeiramente ferido ao ruir um palanque, no qual assistia a um desfile escolar na cidade de Chapecó. ◆ Dia 24, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sessão solene comemorativa do 80º aniversário do acadêmico Gilberto Amado. Será orador o acadêmico Josué Montelo. ◆ O general Carlos Luís Guedes declarou à imprensa da Bahia que está satisfeito com a política adotada pelo presidente Costa e Silva: «Costa e Silva vai muito bem, em nada divergindo do marechal Castelo Branco». ◆ Na próxima segunda-feira, abertura das inscrições para o II Festival Internacional da Canção Popular. O coordenador, Augusto Marzagão, declara que a primeira composição a ser inscrita será «A Banda», de Chico Buarque de Holanda. ◆ Os interessados na «Revista MEC», poderão obter a edição nº 37, já em circulação, solicitá-la pelo correio, mediante assinatura gratuita, ou pessoalmente, na sala 715, 7º andar do Palácio da Cultura. O nôvo número da revista, dirigida por Delso Renault, insere trabalhos de Antenor Nascentes, Fausto Cunha e outros. ◆ O ministro Carlos Furtado Simas, conversando sôbre o desenvolvimento das Comunicações no Brasil: «A meta é o satélite».

CHICO
Primeira inscrição no II FICP

Nôvo PAEG Dará Mais Crédito Aos Produtores

NOS meios empresariais comenta-se que o presidente Costa e Silva decidiu modificar, totalmente, a política econômico-financeira, que vinha sendo implantada no mercado, tendo em vista a necessidade de se reduzir, em curto prazo, o custo do dinheiro.

Segundo o «DN» apurou, os ministros da Fazenda Planejamento Indústria e Comércio ficarão em São Paulo até amanhã, debatendo as diretrizes do nôvo PAEG, que sairá em junho, visando à facilitação de crédito às atividades produtivas.

ESQUEMA

Fontes do BC informaram que o Conselho Monetário Nacional já tem a fórmula capaz de permitir aos bancos da rede privada a diminuição, para 22% ao ano, da taxa de juros sôbre as operações de crédito, levando em consideração a necessidade de se conter, totalmente, a inflação no país.

O sr. Rui Leme estará reunido, hoje, com os representantes do Sindicato dos Bancos de São Paulo e diretores de companhias de financiamento e investimento para debater o esquema que o govêrno pretende pôr em prática no setor econômico-financeiro.

REIVINDICAÇÕES

Afirmam os empresários que o presidente Costa e Silva é favorável a que a obtenção de recursos, pelas firmas nacionais, se torne mais flexível, uma vez que as transações, no mercado, devem obedecer ao sistema do govêrno de estabilizar os preços, com a redução gradativa do custo do dinheiro.

Os representantes das classes produtoras entregaram ao ministro Delfim Neto tôdas as reivindicações que vêm sendo feitas, desde o tempo do marechal Castelo Branco, ponderando, em tôdas elas, o fato de que o capital estrangeiro está intervindo, dia a dia, em nossa economia.

CAPITAL

Na reunião de quinta-feira, dos membros do CMN, está previsto o debate do nôvo sistema da emissão de duplicatas fiscais, que se encontra englobado na fórmula do govêrno, para reduzir as taxas de juros, à medida que a inflação vai sendo contida. Paralelamente, serão colocados títulos, no mercado, com o objetivo de evitar que o excesso de capital de giro, em mãos dos empresários, impossibilite a concretização do plano do presidente Costa e Silva, no setor econômico-financeiro. Ressalta-se que o teto dos depósitos compulsórios, também, poderá baixar para 15%.

CUSTOS

Nos encontros que vem mantendo com os banqueiros paulistas, o sr. Rui Leme está mostrando que a fixação do horário único — das 12h30m às 16h30m — acarretaria desemprêgo em massa, o que viria contrariar a política do govêrno. Tem frisado, ainda, que uma série de benefícios serão concedidos, no nôvo PAEG que atenderá os interêsses dos empresários e dos consumidores, evitando-se, desta forma, a alta no custo do dinheiro, verificada nos últimos quatro anos.

OPERAÇÕES

A concentração, em São Paulo, dos ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Macedo Soares, além dos banqueiros e representantes das indústrias e comércio de todo o Brasil, termina amanhã com a aprovação dos principais itens a serem colocados no Plano Econômico-Financeiro do govêrno. Informa-se, neste sentido, que, em curto prazo, haverá a redução, para menos de 2% ao mês, da taxa de juros sôbre as operações de crédito, a fim de que o custo do dinheiro diminua e, em conseqüência, as emprêsas nacionais tenham maior capital de giro.

ECONOMIA & FINANÇAS

Crédito Para Nacionais

A RESOLUÇÃO nº 53 do Banco Central determinando aos bancos e demais instituições financeiras que destinem, pelo menos, 50% do seu crédito global a pessoas e firmas nacionais, visou atender às reclamações do empresariado nacional, em situação desvantajosa diante das maiores facilidades de créditos desfrutadas pelas emprêsas estrangeiras no país. Segundo o entendimento do Banco Central, emprêsas estrangeiras são aquelas cujo contrôle acionário pertença a estrangeiros. Ora, sob o ponto de vista jurídico muitas dessas emprêsas são nacionais. Por outro lado, em alguns setores é conhecido o predomínio dessas emprêsas. Ninguém contesta, por outro lado, que essas emprêsas obtiveram capital de giro no exterior, através da Instrução nº 289 da SUMOC, a juros inferiores aos pagos pelas emprêsas nacionais.

Houve, portanto, uma situação vantajosa para as emprêsas estrangeiras, algumas das quais associaram os juros menores pagos pelos recursos obtidos no exterior às compras de Obrigações do Tesouro Reajustáveis, através da Resolução nº 21 do Banco Central, fazendo a famosa operação 310 (289 mais 21). Os empréstimos brutos de divisas, à conta da Instrução nº 289, ultrapassaram de 370 milhões de dólares em 1966. Essas operações beneficiaram, sobretudo, as emprêsas estrangeiras, fornecendo-lhes capital de giro a um juro anual módico de 6 a 7%.

Enquanto isso as emprêsas nacionais sofreram as conseqüências da contenção do crédito bancário levada a efeito pelas autoridades monetárias. A medida concretizada pela Resolução nº 53 do Banco Central visou corrigir a situação anterior, que favorecia as emprêsas estrangeiras. Se há bancos que emprestam mais a emprêsas estrangeiras do que a nacionais, a conseqüência será uma diversificação maior dos empréstimos obtidos pelas emprêsas estrangeiras, que, em vez de recorrer a um número limitado de bancos, passarão a operar com maior número para evitar o limite dos 50%. Em relação ao problema do capital de giro, não vemos porém como possa a medida beneficiar as emprêsas nacionais. O problema é conceder maior crédito a tôdas as emprêsas, nacionais ou estrangeiras, quando isto for necessário. Sabe-se, porém, que não há falta de crédito propriamente, no momento, mas falta de bons papéis de comércio, que possam garantir as operações. Há uma retração de negócios, implícita com a existência de liquidez em excesso nos bancos. Faltam tomadores de empréstimos e não recursos para atendê-los.

Entretanto, a medida enseja outras considerações. Pode dar a impressão de que, no Brasil, os negócios estão nas mãos, sobretudo, de emprêsas estrangeiras, que açambarcam grande parte do crédito. Por outro lado, a medida pode atemorizar os investimentos estrangeiros, sobretudo porque, como já frisamos, mesmo as emprêsas constituídas no país, mas com maioria de ações de propriedade de estrangeiros, estão equiparadas, para este fim, às emprêsas estrangeiras que operam no país através de suas próprias filiais. A medida atinge, assim, setores importantes, como a indústria automobilística ou a petroquímica. Temos muitas dúvidas se teria sido bem inspirada.

NACIONAIS

◇ Através de convênio assinado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a "Compagnie Industrielle et Agricole de Vente a l'Etranger" (CIAVE) e os bancos franceses "Banque de Paris e de Pays Bas", "Banque Worms & Cie." e o "Credit Lyonnais" comprometeram-se a financiar importações, por parte de firmas brasileiras, de máquinas, equipamentos e materiais de procedência francesa, referentes a projetos industriais aprovados pelo BNDE os seus agentes financeiros, até um montante global de 30 milhões de francos franceses, equivalente a US$ 6 milhões, durante o período de um ano. Prevê-se a renovação, por duas vêzes, do referido montante de crédito, de modo que as importações financiadas poderão vir a atingir o total de 90 milhões de francos franceses (18milhões de dólares) no período de três anos. Os financiamentos serão concedidos a taxas de juros de 6,5% ao ano, por prazo de 8 anos, inclusive período de carência de seis meses.

◇ Nova sonda de perfurações será instala pela Petrobrás no território do Estado de Alagoas. O ponto escolhido foi a localidade de Varela, Município de São Miguel dos Campos, na zona da Mata, onde há pouco tempo foram concluídas as pesquisas necessárias à localização da área apropriada às explorações. Esta é a segunda sonda instalada, no ano em curso, pela Petrobrás, em Alagoas, visando à intensificação do programa de extração do óleo bruto existente no subsolo alagoano.

INTERNACIONAIS

◇ Os investimentos alemães, privados e diretos, feitos no estrangeiro, alcançaram, de 1952, até setembro de 1966, o total de 9,58 bilhões de marcos, equivalentes a 2 bilhões e 395 milhões de dólares. A maior parcela dêsses investimentos foi feita nos países europeus, que receberam 5,48 bilhões de marcos. Em segundo lugar vem a América Latina, com 1,64 bilhões, mas como região ultramarina coloca-se em primeiro, ultrapassando a América do Norte (Estados Unidos e Canadá), que receberam 1,4 bilheõs de marcos. Na América Latina, o país preferido pelos investidores alemães foi o Brasil, com 861 milhões de marcos, seguido pela Argentina, com 316 milhões; México, com 118 milhões, e outros, com menos de 100 milhões.

◇ A produção mundial de aço, em 1966, totalizou 471 milhões de toneladas. Dêsse total, cêrca de 140 milhões foram produzidas na América, enquanto a Europa Ocidental e a Europa Oriental igualaram-se em tôrno de 126 milhões de toneladas, cabendo à Ásia 68 milhões, à África 3,6 milhões e à Oceania 5,9 milhões. Individualmente, os principais países produtores foram os Estados Unidos, com 123 milhões e 400 mil toneladas; a União Soviética, com 98 milhões e 800 mil; o Japão, com 47 milhões e 500 mil; a Alemanha Ocidental, com 35 milhões e 310 mil; a Grã-Bretanha, com 24 milhões e 700 mil; a França, com 19 milhões e 590 mil; a Itália, com 13 milhões e 620 mil, e a China, com 12 milhões. Na América, depois dos Estados Unidos e do Canadá, êste com 9 milhões de toneladas, o maior produtor foi o Brasil, com 3 milhões e 500 mil toneladas.

Pesos e Medidas Forma Técnicos Para Contrôle

COM o objetivo de esclarecer o povo no sistema, em defesa da economia popular, o Instituto Nacional de Pesos e Medidas iniciou uma campanha através de publicações e formação de técnicos para contrôle do sistema metrológico do país.

As publicações são distribuídas pelos órgãos do INPS e o curso é ministrado por professôres da autarquia, que forma pessoal especializado em metrologia e aferição, contando também para breve a formação de técnicos de nível superior, em convênio com as faculdades de engenharia.

DEFESA POPULAR

O INPS é responsável pela Educação Metrológica do povo — afirmou o professor Henrique Mendes Tavares, encarregado do setor dos Cursos de Formação de Pessoal Especializado, na técnica de Metrologia e Aferição. Uma campanha de esclarecimento popular, através de ensinamentos que possibilitem uma defesa contra operações irregulares, resultará em reflexos positivos para a economia popular e ajudará os órgãos competentes que fiscalizam o comércio e a indústria, contra a ação irregular de alguns comerciantes. Uma pessoa entra numa casa comercial e faz uma compra, com os esclarecimentos da campanha, poderá distinguir facilmente se o comerciante agiu ou não com desonestidade, possibilitando a ação das autoridades conforme o caso exigir.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

O INPS iniciou, ontem, cursos para a formação de metrologia e aferidores, exigindo nível colegial e prova de seleção para a primeira especialidade e a segunda série do curso ginasial e, também, prova de seleção para os técnicos em aferição. O curso é em conseqüência do artigo 28 do decreto n. 240, de 28-2-67, da lei que define a política e o sistema nacional de metrologia. Para o exercício do cargo técnico no INPS ou em órgão metrológico delegado, será exigida a apresentação de diploma de curso correspondente, nas condições que o regulamento fixar.

CURSO NOS ESTADOS

O Instituto realiza, ainda, cursos similares nos Estados, através dos órgãos delegados, visando uma ação nacional para esclarecer o sistema na mentalidade popular com um maior número de técnicos. No mês passado, levou a efeito um curso no Paraná, formando 18 especialistas, sendo 9 em metrologia e 9 em aferição. O programa para curso em outros Estados já está pronto. Serão iniciados brevemente com prioridade no Norte, onde é maior o clamor popular contra a desonestidade nesse setor.

PRODUTOS QUÍMICOS NA BAHIA

SALVADOR, 15 — (Do correspondente) — Já está em operação industrial a mais nova fábrica de produtos químicos do Brasil, instalada no Lobato. A Companhia Química do Recôncavo iniciou o processo de fabricação de soda cáustica e cloro, embora ainda em face de testes preliminares, pois a inauguração oficial da nova indústria deverá ocorrer dentro de mais dois meses, provàvelmente com a presença do presidente Costa e Silva e alguns ministros.

FUNDO SABBÁ DE RENDA ACUMULADA

Renda mínima de 36% ao ano com retiradas mensais a critério do investidor

Administração

S. B. SABBÁ - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A.

Capital e reservas: Cr$ 645.000.000 - Carta de Autorização n.º 165 do Banco Central

Distribuição e Vendas:

COMVAL - COMERCIAL DE VALORES LTDA.

Av. Rio Branco, 156 - 2.º S/loja - 316 - Tel: 22-8145

DECLARAÇÃO

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S. A., estabelecida nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com estaleiro de construção e reparos navais, na Ponta do Caju, e sede social na av. Presidente Antônio Carlos, nº 607, sobreloja, vem declarar que:

1. havendo-lhe sido apresentadas várias duplicatas emitidas pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA., estabelecida na rua Luiz Ferreira nº 37, nesta cidade, foram as mesmas devolvidas sem aceite, em tempo hábil, após verificação de que não correspondiam a fornecimentos efetuados;

2º em defesa de seu bom nome e interêsses em geral, vê-se na obrigação de fazer a presente declaração antes de qualquer ação para cobrança ou protesto das duplicatas supra-citadas, emitidas indevidamente por não corresponderem a operações que justificassem a sua emissão;

3º não podendo tolerar que o seu nome seja utilizado na prática de atos ilícitos, esta Emprêsa tomará as medidas legais cabíveis para resguardo de seu conceito comercial e bancário, inclusive recorrendo a ação de responsabilidade civil contra aquêles que levarem a protesto duplicatas indevidamente emitidas, contra ela, pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967.

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL-ESTALEIROS S.A.
AYRES PINTO DA FONSECA COSTA
Diretor-Presidente

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios, na av. Amazonas, 491, 5º andar, em Belo Horizonte, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13º andar, no Rio de Janeiro, e na rua Dr. Falcão, 56, 11º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acôrdo já feito com muitos.

Trata-se da última oportunidade para tal inscrição, pois deverá êste ficar encerrada no curso dêste mês de maio.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59412 e a NCr$ 7,54542. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59412	7,54542
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55318	0,54877
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52793	0,52366
Marco	0,68404	0,67891
Lira	0,004360	0,004325
Coroa dinamarquesa	0,39381	0,39028
Dólar canadense	2,51164	2,49507
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75417	0,74865
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59412	[illegible]
Ouro fino, g	3.655,1228	[illegible]

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,526	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,395	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolivares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,032	[illegible]
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,230	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Soll, peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de ações vendidas foi de 416.676, na importância de NCr$ 490.520,25, sendo 309.550 no pregão da manhã, na importância de NCr$ 389.571,82, 96.785 no pregão da tarde na de NCr$ 91.178,25, 2.341 no mercado de frações na de NCr$ 2.532,08 e 8.000 no mercado de ofertas na importância de NCr$ 7.227,00. Venderam-se letras de câmbio no valor de NCr$ 25.878,89. O índice BV foi cotado a 100,2, com alta de 0,9.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-5-67 — 3.848; 12-5-67 — 3.817; 8-5-67 — 3.661; 28-4-67 — 3.560; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos, 10%	370	21,90
Reap. Econômico, 1956	1.064	0,59
Idem, 1957	75	0,64
Recuperação Financeira	390	0,59
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	2.641	0,78
Lei 303	500	0,78
Lei 800	267	0,50
Lei 820, Plano «A»	251	0,78
Idem, Plano «B»	105	0,78
Títulos Progressivos	4	300,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div., ex bonif.	1.000	1,22
	2.700	1,23
Idem, ord., c/div., ex/bon.	200	1,12
Arno	100	0,50
	9.100	0,59
	2.100	0,60
Banco do Brasil	1.320	4,95
	300	4,97
	1.170	4,98
	1.700	4,99
	3.580	5,00
Brasileira de Roupas	1.600	0,44
	500	0,45
C.B.U.M.	6.800	0,37
Brahma, pref.	19.500	1,54
	18.100	1,55
	7.500	1,56
	10.800	1,57
	3.100	1,58
Brahma, ord.	3.300	1,55
	7.600	1,56
Docas de Santos	1.000	0,69
	16.800	0,70
	5.400	0,71
	2.100	0,72
Dona Isabel	2.000	0,55
	2.100	0,56
Dona Isabel, pref.	1.000	0,61
Ferro Brasileiro	7.800	0,90
América Fabril	1.000	0,33
	1.300	0,34
Sousa Cruz	500	2,50
	1.000	2,51
	1.200	2,52
	2.000	2,53
N. América, port. c/div.	500	0,67
Belgo Mineira	10.800	0,76
	29.300	0,77
Sid. Nacional, port.	9.200	1,45
	700	1,47
	800	1,49
	400	1,50
	500	1,51
Sid. Nacional, nom.	810	1,42
Hime	3.800	0,50
	2.500	0,51
Lojas Americanas	600	1,72
	2.000	1,73
	1.000	1,74
	1.000	1,75
Estrêla, pref. ex div.	1.000	1,05
	2.000	1,06
Idem, ord., ex div.	200	0,99
Mesbla, pref.	1.000	0,72
	5.600	0,73
	2.500	0,74
	3.500	0,75
Mesbla, ord.	1.200	0,73
Petrobrás	4.300	1,05
	7.010	1,06
	13.300	1,07
	1.600	1,08
Samitri	400	0,70
	2.000	0,72
	2.100	0,73
S. Paulo Alpargatas	7.900	0,98
	1.100	1,00
	1.600	1,02
Vale do Rio Doce, port.	1.700	3,12
	900	3,13
	2.700	3,14
	3.500	3,15
	500	3,16
Vale do Rio Doce, nom.	500	3,10
	200	3,13
	1.000	3,15
White Martins	100	3,25
	1.000	3,30
Willys, pref.	3.000	0,61
	400	0,64
	200	0,65
Idem, ord.	7.000	0,75
	6.500	0,76

PREGÃO DA TARDE

TITULOS	Quant.	Cotação
Bancoa Boavista, nom.	415	2,35
Bco. Lar Bras. pref. nom	1.950	1,20
Deodoro Industrial	7.000	0,32
	2.000	0,33
	3.000	0,35
Bras. Energia Elétrica	600	0,81
Paulista Fôrça e Luz	500	1,05
	7.400	1,08
	2.300	1,10
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Dominium, pref.	63.000	1,00
Motorista União	1.320	1,00
Catlandi, nom.	200	1,10
Cifra, nom.	200	1,40
Cimaf	1.600	1,35
Moinho Fluminense	2.200	0,96
Sid. Mannesmann, pref.	300	0,46
Carioca Industrial, pref.	400	0,36
	300	0,33
Antártica Paulista	2.000	1,29

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 5.400 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 37.601 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 110 fardos de São Paulo e 86 de Minas no total de 196 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.680 fardos.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso Nº 20/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 16 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas, mínimo 10.000 (dez mil) t m de açúcar demerara, por conta da cota deferido ao Brasil para o ano calendário de 1967 nos têrmos das Resoluções nºs 1662/62 e 1746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de julho, improrrogàvelmente.
Rio de Janeiro,

15 de maio de 1967

FRANCISCO WATSON
Diretor da D. Ex.

INSPETORIA DE RENDAS

AVISO AOS CONTRIBUINTES

Tendo chegado ao nosso conhecimento que indivíduo não identificado, mas que se intitula pertencer ao jornal «Democracia Cristã» vem praticando atos de extorsão contra o comércio, envolvendo a pessoa do Diretor da Inspetoria de Rendas, adotamos as providências necessárias no sentido de coibir tais abusos. Contudo, julgamos imprescindível a valiosa cooperação dos próprios contribuintes nessa campanha, nos quais solicitamos denunciar às autoridades policiais ou à Inspetoria de Rendas Regional mais próxima quaisquer ocorrências relacionadas com o assunto aqui tratado.

Em 15 de maio de 1967

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público que não tem qualquer vinculação jurídica, administrativa ou financeira com o plano de financiamento de automóveis, lançado pela ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA, uma das várias entidades que congregam funcionários desta autarquia.

A CAIXA ECONÔMICA avisa que, presentemente, não está financiando a aquisição de automóveis, esperando, contudo, reiniciar essa modalidade de operação logo que seja possível, por intermédio da Carteira de Títulos.

FUZILEIROS ENCONTRAM RESISTÊNCIA EM QUANG NAM

SAIGON, 15 — Fuzileiros americanos avançando por montanhas no Norte do Vietnam do Sul encontraram bolsões de resistência pesada hoje, novamente, após uma série de choques em que 110 norte-vietnamitas foram mortos, segundo as informações.

Não foram revelados detalhes imediatos sôbre a luta, mas um porta-voz dos Estados Unidos disse que os fuzileiros estavam encontrando pesada resistência de uma unidade norte-vietnamita não identificada ao avançarem para o vale do rio Ly Ly, na provincia de Quang Nam, a cêrca de 350 milhas a Nordeste de Saigon.

O porta-voz disse que os fuzileiros, que estão conduzindo uma operação de nome «União» na provincia, informaram haver eliminado 110 norte-vietnamitas ontem, encontrando os corpos de 73 outros, aparentemente mortos em choques anteriores.

As baixas comunistas de ontem elevaram o total de mortos nos últimos três dias a 351 na operação, que teve início a 21 de abril. As perdas americanas para o mesmo período não foram anunciadas.

ATAQUES COM MORTEIROS

Na provincia nortista de Quang Tri, os guerrilheiros atacaram com morteiros três unidades de fuzileiros no domingo e hoje cedo, matando 12 americanos e ferindo 87 outros.

No ar, jatos americanos atacaram um comboio norte-vietnamita transportando misseis terra-ar na direção Sul, para a zona desmilitarizada, domingo, informando numerosas explosões secundárias e incêndios.

O ataque foi o terceiro em duas semanas contra locais de foguetes ou comboios perto da zona desmilitarizada. Um porta-voz disse que os misseis constituiam uma ameaça aos B-25, que freqüentemente bombardeavam a área neutra e áreas próximas de guerrilheiros do Vietnam do Sul.

PERDAS AÉREAS

O porta-voz também anunciou a perda de 3 aviões americanos no domingo. Dois, um Phantom da Marinha e um Thunderchief da Fôrça Aérea, foram derrubados sôbre Hanói durante ataques contra a área Hanói-Haiphong, disse, e o terceiro, um super-sabre F-100, caiu a 12 milhas a Nordeste de Saigon, após ser atingido por fogo de terra.

O pilôto do Tunderchief foi dado como perdido. Os dois tripulantes do Phantom e o pilôto do super-sabre foram recolhidos, disse o porta-voz.

(A agência norte-vietnamita disse que sete aviões norte-americanos foram abatidos domingo sôbre o Norte).

Os pilotos americanos afirmaram que 3 jatos comunistas foram derrubados em lutas aladas sôbre o Viet-Norte domingo, elevando o total de Migs derrubados a 10 em dois dias, e a 14 até agora êste mês, um recorde para qualquer mês da guerra. (R.).

VIOLENTO ATAQUE CHINÊS AO GOVÊRNO BRITÂNICO

PEQUIM, 15 — A China entrou hoje dramàticamente na delicada situação em Hong Kong com uma enérgica exigência para que a Grã-Bretanha responda a tôdas reivindicações dos trabalhadores chinêses naquela colônia, enquanto chinêses marchavam para os escritórios inglêses gritando «slogans» pro Mao Tsé-tung.

Donald Hopson, encarregado de Assuntos da Grã-Bretanha em Pequim, foi chamado ao Ministério do Exterior às 7 horas local de hoje. Um vice-ministro do Exterior fêz a leitura de um comunicado, declarando que o govêrno britânico devia «imediata e incondicionalmente aceitar as solenes e justas exigências do govêrno chinês».

O comunicado — distribuído entre os correspondentes estrangeiros antes das 9 horas local — e a publicação hoje de um comentário da agência de notícias Nova China, referindo-se à «supressão sangrenta em larga-escala» na colônia inglêsa, romperam o silêncio chinês sôbre os distúrbios em Hong Kong na semana passada.

Mas, embora o comunicado chinês tenha sido enérgico e intransigentemente, não tinha a forma de uma nota diplomática formal dirigida diretamente ao govêrno britânico. Foi lido para Hopson como um comunicado que estava sendo publicado em Pequim pelo Ministério do Exterior, e cuja cópia foi entregue ao diplomata inglês.

VIOLENTO

Nestas circunstâncias, embora o texto do comunicado fôsse dirigido ao govêrno britânico, a questão de aceitá-lo ou rejeitá-lo não foi levantada.

Os observadores em Pequim acreditam que foi deliberado o método de apresentar a posição do govêrno chinês, mas desconhece-se as razões sôbre as formalidades da nota diplomática.

O comunicado foi o mais violento ataque chinês contra o govêrno britânico nos últimos anos.

O ataque contra os britânicos foi a primeira participação da China nos conflitos de cinco dias em Hong Kong, onde a violência surgiu após uma disputa de salários numa fábrica no Distrito de Kwowloon, que se liga com a China. (R).

♦ Quando em Londres empregados de um banco descarregavam de uma caminoneta todo o dinheiro destinado ao pagamento do pessoal do «Times» e já se dirigiam à Caixa do jornal para depositá-lo, foram assaltados por cinco jovens ladrões, tendo ocorrido uma breve luta entre os dois grupos. Vencedores, os ladrões fugiram em um «Jagüar» levando quase 30 mil libras esterlinas — cêrca de US$ 1... mil. O fato ocorreu pouco antes do meio-dia de segunda-feira (dia 15). O edifício do «Times», o mais conceituado jornal londrino, fica numa rua inteiramente central. O dinheiro destinava-se ao pagamento do pessoal da redação.

internacional

De Gaulle e a Entrada da Inglaterra no MCE

PARIS, 15 — O presidente Charles de Gaulle em sua longamente esperada entrevista à imprensa amanhã deverá expressar as dificuldades que terão de ser superadas, se o segundo pedido de entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum quiser ter sucesso.

De Gaulle definirá a atitude da França com relação ao pedido britânico, feito a semana passada após ter sido aprovado por larga maioria no Parlamento.

Êle deverá indicar que se a Grã-Bretanha entrar no Mercado não irá depender especialmente da França mas de todos os governos das seis nações e que esta escolha se basearà nos fatos e não em desejos de estadistas ex-particular.

Espera-se que êle também se refira ao Vietnam, e se alinhe com a advertência feita, a semana passada pelo secretário-geral da ONU, U Thant, do perigo da terceira guerra mundial surgir do de uma escalada americana no Vietnam do Norte.

Domesticamente o presidente irá falar numa atmosfera de considerável tensão.

UMA OUTRA GUERRA

Lyndon Johnson luta como pode nos mais diferentes «fronts»

NOVOS IMIGRANTES PARA O BRASIL

GENEBRA, 15 — O Conselho do Comitê Intergovernamental para a Migração Européia (ICEM) anunciou que ajudará 3.785 europeus a encontrar novos lares em seis países latino-americanos, em 1967.

O Brasil receberá 850 dêsses imigrantes; a Argentina, 280; o Chile, 320; a Colômbia, 365; o Uruguai, 165; e a Venezuela, 1.805.

O ICEM, que inicia aqui, hoje, uma reunião de cinco dias, concede ajuda internacional aos europeus que desejam emigrar, sejam êles nacionais, que procuram melhores oportunidades no exterior, ou refugiados, para os quais a sua refixação no além mar é a melhor solução.

O ICEM espera gastar mais de 20 milhões de dólares, êste ano, com a refixação de 60.890 pessoas.

Para a América Latina, o ICEM executa programa de migração seletiva, a fim de transferir trabalhadores especializados e profissionais capazes de contribuir com seus conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de seus novos países.

Até 1966, o ICEM tinha transferido um total de 1.471.058 pessoas, das quais 321.68... para os países latino-americanos. O Brasil recebeu 108 mil imigrantes. (IPS)

BOMBEIROS IMPEDEM INCÊNDIO NO CANAL

PANAMÁ, 15 — Bombeiros, ontem, impediram um grande desastre no canal do Panamá, quando um petroleiro carregado com 45.000 toneladas de combustível para aviação pegou fogo.

O fogo começou quando o petroleiro, destinado a ilha de Guam, no Pacifico, bateu num muro das comportas do Canal.

O «Rebecca», de propriedade da «Globe Seaway Company» e operado pela «Maritime Overseas Corporation», de Nova York, estava sob o comando do Serviço Militar de Transportes Marítimos dos Estados Unidos. (R)

Maria Ester Vence Italiana

ROMA, 15 — Maria Ester Bueno não pareceu afetada hoje à noite quando conseguiu uma vitória de 6-2 e 6-0 sôbre a italiana Lea Pericoli para atingir as finais de simples do campeonato de tênis italiano.

A chuva tinha suspendido a partida em 1-1 no set de abertura. Mas Maria Ester, que ganhou o título italiano em 1958, 1961 e 1965 logo recuperou o tempo perdido.

A despeito da quadra meio escorregadia, a brasileira manteve inteiro contrôle da partida, com excelentes serviços e voleios.

Maria Ester parecia tão relaxada quando acabou a partida como quando ela a reinicìou 40 minutos antes. (R.).

AKHITO CHEGA DIA 22

BUENOS AIRES, 15 — O principe herdeiro Akhito e a princeza Michiko, do Japão, chegaram hoje a esta capital no início de uma visita de uma semana a Argentina.

Um avião especial japonês transportando o par real desceu aqui depois de um vôo de Lima, Peru — primeira parada em sua viagem por três países latino-americanos a terminar com uma visita de sete dias ao Brasil, no dia 22 de maio.

Durante sua visita a Lima, o principe Akhito falou à comunidade japonesa local, falou com autoridades do govêrno e visitou numerosos lugares históricos e tesouros do Peru. (R.).

ARGENTINA E O MCE

GENEBRA, 15 — A Argentina e o Mercado Comum Europeu chegaram a acôrdo para mútuas concessões comerciais durante as conversações da série Kennedy de redução de tarifas nesta cidade — disse, hoje, um porta-voz argentino.

Adiantou que o acôrdo alcançado à noite passada inclui uma revisão prevista pelos seis paises do Mercado Comum de suas tarifas sôbre carne congelada argentina de 20 para 16 pct.

Em troca êle disse que a Argentina deverá fazer concessões para a entrada de uma série de produtos industriais do Mercado. (R)

Tropas do Govêrno Matam 3 Guerrilheiros

CARACAS, 15 — O Ministério da Defesa anunciou hoje, que tropas governamentais mataram três guerrilheiros durante uma missão para eliminar centros subversivos no montanhoso Estado de Lara.

O Ministério disse que um infante, Eduardo Merino, foi também morto no choque no Distrito de Tôrres, perto da fronteira dos Estados de Yaracuy e Falcon.

O comunicado do Ministério não declarou quando a ação se realizou.

O comunicado acrescentou que manchas de sangue encontradas na cena, indicavam que outros guerrilheiros foram feridos.

O govêrno anunciou há alguns dias, que os grupos de guerrilheiros tinham sido eliminados dos Estados de Lara e Falcon. (R.)

VIOLÊNCIA DA GUARDA VERMELHA

PEQUIM, 15 — Centenas de milhares de pessoas marcharam pelo centro de Pequim, esta noite, em uma manifestação organizada em apoio a recentes apelos oficiais por ordem e disciplina na revolução cultural.

Os marchadores carregavam cartazes dizendo: «Fora com o anarquismo, fora com a luta pela fôrça», e «Apoio à nova ordem revolucionária».

Sua manifestação veio após cartazes murais informarem que várias centenas de guardas vermelhos invadiram o Ministério do Exterior da China, sábado, roubando e tirando cópias de documentos confidenciais e surrando autoridades e soldados.

Os cartazes disseram que os atacantes, armados de facas e instrumentos de metal, quebraram portas e janelas no Ministério, e gritavam o que há de tão terrível com relação aos segrêdos afinal?», enquanto tiravam cópias de documentos confidenciais.

REVOLUÇÃO CULTURAL

Os cartazes assinados por organizações da revolução cultural sugeriam que aquêles guardas vermelhos fizeram o ataque porque não estavam entre 10 grupos da «Guarda Vermelha» indicados e autorizados pelo «premier» Chou En-Lai para realizar uma campanha contra o ministro do Exterior, Chen Yi.

Cópias de uma ordem do Comitê Municipal Revolucionário de Pequim também foram colocadas nos muros aqui, hoje, advertindo contra incidentes como os ocorridos no Ministério do Exterior.

A ordem em seis pontos proibia o que descreveu como «luta violenta» e advertia que quem nela tomasse parte, seria punido. (R)

A FÉ DO PREMIER JAPONÊS

POR STUART GRIFFIN — DO IFS EM TÓQUIO

PROVAVELMENTE ninguém se surpreendeu mais que o conservador e pró-americanista primeiro-ministro, Eisaku Sato, com a decisiva vitória de seu partido nas eleições para a Câmara Baixa do Japão. Sato surpreendeu-se com sua vitória eleitoral particularmente porque seu Partido Democrata Liberal tinha sido acusado de escândalos nos altos níveis e de comprar votos. Os conservadores ganharam apesar disto mais de 48% dos votos, enquanto que a oposição socialista da esquerda diminuiu em 28%. Os comunistas ganharam uma só banca de um total de cinco.

Agora, garantido o poder para o Partido, surge a questão: até quando permanecerá Sato na liderança do govêrno? Acredita-se que continuará até dezembro de 1968. O premier está determinado a permanecer no poder durante a crise política que poderá ocorrer em 1970, ano em que o Tratado de Segurança Japonês-Norte Americano seria renovado ou anulado. Todavia, Sato parece enfrentar muita rivalidade dentro de seu próprio partido, onde seus inimigos são numerosos e poderosos.

Os mais prováveis candidatos para suceder Sato são os grandes líderes de frações do Partido Democrata Liberal, tais como o ministro de Relações Exteriores, Takeo Miki, o secretário-geral do partido, Takeo Fukuda ou Shigesaburo Maeo, líder da fração que apoiou o falecido premier Hayato Ikeda.

Excetuando acontecimentos imprevisíveis, Sato espera sua próxima prova de fôrça para dezembro de 1968, na eleição para a presidência do partido. É tempo bastante para que o capaz primeiro-ministro tenha oportunidade de reconstruir sua sólida reputação e manter-se como chefe do Govêrno em 1970.

Sato dedica-se agora a estabilidade política. Sabe que existem imprevisíveis internacionais como a questão do compromisso japonês na guerra do Vietnam. Teme novos acontecimentos na China e procura um nôvo rumo diplomático para manter o Japão em sua posição de líder econômico na Ásia.

Pròvàvelmente, depois das sessões especiais da Dieta em junho, visitará a Ásia Sul-Oriental e os Estados Unidos. Uma visita à URSS é menos provável pela negativa de Moscou de discutir a devolução dos territórios japonêses apreendidos durante a guerra.

Em resumo, o primeiro-ministro japonês tem confiança no futuro e acredita que poderá solucionar os problemas apesar das lutas que já se iniciaram por trás dos bastidores de seu partido. (IFS).

Russos Seguem Japonêses

TÓQUIO, 15 — O Japão disse hoje que vasos de guerra russos seguiram cinco destróiers japonêses que tomavam parte em um exercício conjunto com a Armada norte-americana na semana passada.

Durante o exercício, um destróier americano colidiu levemente duas vêzes com destróiers soviéticos, que os Estados Unidos disse estarem observando as manobras anti submarinas.

A agência de defesa japonêsa disse que quatro destróiers soviéticos seguiram seus navios à distância de até 100 metros na última quinta-feira, mas não houve incidentes e as tripulações russas e japonêsas acenaram umas para as outras. (R)

Aniversário de Israel Foi Sem Tanques e Sem Aviões

JERUSALÉM, setor israelense, 15 — Israel celebrou hoje seu 19º aniversário com uma parada através das ruas de seu setor de Jerusalém, a despeito dos protestos do mundo árabe.

Mas nenhuma arma proibida no setor pela trégua de 1949 com a Jordânia foi mostrada, disseram os observadores.

Nenhum avião de guerra sobrevoou a parada, nenhum tanque passou pelas ruas, os novos mísseis Hawk antiaéreos não foram mostrados.

Cêrca de 200.000 pessoas presenciaram a parada comemorando a criação de Israel no dia 15 de maio de 1948.

Enquanto isso, através do mundo árabe houve paradas protestando contra a criação do Estado de Israel.

A parada através do setor israelense de Jerusalém provocou ásperos protestos por parte do mundo árabe, especialmente a Jordânia. (R)

Rússia Lança "Cosmos 158"

MOSCOU, 15 — A Rússia lançou, hoje, outro satélite Cosmos não tripulado — Cosmos-158 — anunciou a Agência Tass.

Disse que os instrumentos científicos de pesquisas espaciais, a bordo do satélite, estavam funcionando normalmente. (R.)

Freira Suicida Com Fogo

SAIGON, 16 — Uma freira budista, de 33 anos, suicidou-se, com fogo, esta manhã, atrás de um pagode a duas milhas do centro desta capital — disse a polícia.

Ela foi identificada como Phan Thi Mai. Um porta-voz da policia, não pôde dar a razão do seu suicídio. (R.)

RÚSSIA PROTESTA JUNTO À CHINA

MOSCOU, 15 — A União Soviética fêz hoje um forte protesto junto a China contra a expulsão do correspondente em Pequim, do jornal "Pravda", do Partido Comunista Soviético.

Uma declaração do Ministério Soviético do Exterior à Embaixada Chinêsa nesta capital diz que a expulsão de Valentine Pasenchuk, em principios dêste mês foi um ato de violação flagrante, destinado a piorar as relações entre os dois paises. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA IRÁ AO PARAGUAI E CONDECORARÁ AUTORIDADES

A FIM de participar das comemorações do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, o ministro do Exército viajará para Assunção, estando o embarque marcado para o dia 29, às 14 horas, no aeroporto Santos Dumont.

À sua chegada à capital paraguaia, o general Lira Tavares será alvo das maiores demonstrações de aprêço não só da parte dos militares brasileiros ali em serviço, como das autoridades e população guarani, sendo que durante a visita condecorará diversos oficiais.

OS CONDECORADOS

O ministro Lira Tavares, em nome do govêrno brasileiro, condecorará com a Ordem do Mérito Militar altas patentes do Exército paraguaio, figurando entre elas os generais Hipolito Viveros, Milciades Ramos Gimenez, Domingo Paulau e Andrés Rodrigues, Marcial Albono Ortiz, Luis Alberto Florentin, Alcibiades Ibañez Rojas, coronéis Gaspart German Martinez, Gerardo Alberto Johannsen e Buenaventura Pappaseit Roa e major José Blas Servin Ramirez; e com a Medalha do Pacificador o almirante Hugo Gonzalez, coronéis Adrina Jara, Epifânio Cardoso, Pedro Ortiz Rolinas, Orsenio Martinez Yegros, Orlando Nachuca Vargas, tenente-coronel Otelo Carpinelli Yegros e majores Alejandro Peralta e Luis Olmeiro. Da comitiva ministerial fazem parte o ministro do Exército e senhora general Aurélio de Lira Tavares; generais Adalberto Pereira dos Santos, Ramiro Tavares Gonçalves, Antônio Jorge Correia, Fritz Azevedo Manso e Adauto Bezerra de Araújo; coronéis Jaime Moreno e Adolfo Samanieco; tenentes-coronéis José Maia Viegas e José Matos Santos; capitão-de-fragata Diosnel Cáceres Zarate; tenentes-coronéis Luís Alberto Gonzalez Raveti e Angelo Barata Filho; major César Marques da Rocha e capitães Roosevelt Pinto Sampaio, Edson Ribeiro, Inocêncio Beltrão, Roberto Carvalho Sá de Mendonça, Carlos Augusto Albernaz Correia e Amilcar Borges Gonçalves. O ministro Lira Tavares, com sua comitiva, estará de regresso à Guanabara no dia 22 do corrente.

ANIVERSÁRIO DO LQFE

O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército comemorará, a 21 do corrente, seu 159 aniversário. Criado por decreto do Príncipe Regente D. João VI, era no início simples botica, anexa ao Hospital Militar e da Marinha. A 15 de dezembro de 1877, era transferido para a sede da rua Evaristo da Veiga, 29. Sediado desde 1939 na rua Licínio Cardoso, em Triagem, vem o LQFE, pioneiro da indústria farmacêutica nacional, prestando assinalados serviços à comunidade militar. Prestando apoio imediato nas revoluções, na assistência às calamidades, na Fôrça Expedicionária Brasileira que se bateu em terras da Itália na II Guerra Mundial, na assistência às guarnições longínquas e, principalmente, no período fecundo de paz, seja fornecendo medicamentos consignados a tôdas as organizações militares do Exército, seja colaborando na instrução e formação de oficiais e auxiliares do Quadro de Farmacêuticos, vem sempre cumprindo com eficiência sua importante missão de órgão provedor do Serviço de Saúde do Exército. No ensejo desta comemoração, uma visita às suas instalações pelas autoridades de Serviço de Saúde, cujo diretor, general dr. Olivio Vieira Filho, estará presente, prestigiando dêste modo aquela grande organização. O diretor do LQFE, coronel Ailton Prado Reis, com os seus oficiais, tomou tôdas as providências para o maior brilho das comemorações.

BRASIL NA 5ª R.M.

Nomeado há pouco pelo presidente da República, por indicação do ministro do Exército, assumiu, ontem, o comando da 5ª Região Militar e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o general Clóvis Bandeira Brasil, que vem de dirigir o comando da Guarnição de Santos, tendo antes chefiado o gabinete do ministro do Exército, na administração Costa e Silva. O ato de posse contou com a presença do governador e demais altas autoridades do Estado, inclusive do general Artur Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás e antigo comandante daquela Grande Unidade.

CAMPELO E FREITAS HOMENAGEADOS

O general Luís Carlos Reis de Freitas e o coronel Florimar Campelo, por terem sido recentemente nomeados para dirigirem órgãos do Departamento de Polícia, êste federal e aquêle estadual, vão ser homenageados dia 27, às 20 horas, pelos membros da colônia maranhense radicados na Guanabara, amigos, colegas e camaradas com um jantar a realizar-se na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras. Informações com o tenente-coronel Maranhão no QG da 1ª R.M., fone 43-5351. Ambos prestaram relevantes serviços ao I Exército, daí as justas homenagens que lhes vão ser prestadas.

VILLEGAIGNON

Já está circulando o nº 1 de «Villegaignon», que também pode ser cognominado «Jornal dos Aspirantes» da nossa Marinha de Guerra. Nêle militam só os aspirantes da Escola Naval e da Marinha, trazendo uma série de assuntos dos mais interessantes, históricos e atuais, que valem a pena ser lidos também pelos leigos.

ALMIRANTE E GENERAIS VISITAM O 1º E.I.C.

O general Alvaro da Silva Braga, comandante do III Exército e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, acompanhado do almirante José Carvalho Jordão, comandante do 5º Distrito Naval; do brigadeiro Nei Gomes da Silva, comandante da 5ª Zona Aérea, e do general Olavo Viana Moog, comandante da 5ª R.M., além de vários outros oficiais, acaba de fazer uma visita de inspeção ao 1º Esquadrão Independente de Cavalaria, aquartelado em Guarapuava, durante a qual foram-lhe prestadas as honras militares e várais homenagens. Após inspecioná-lo e ouvir de seus comandante e oficiais informações sôbre a vida administrativa e disciplinar do Esquadrão, teceu-lhe vários elogios aos seus oficiais e praças não só quanto à parte militar pròpriamente dita, como na administrativa, visto a unidade ter se apresentado de modo impecável. Também o almirante Jordão, o brigadeiro Nei e o general Viana Mogg fizeram o uso da palavra dado entusiasmo em que ficaram possuídos por tudo quanto lhes foi dado ver e observar naquela tropa de elite da 5ª R.M.

CENTRO DE INFORMAÇÕES

Acaba de ser criado o Centro de Informações do Exército, diretamente subordinado ao ministro do Exército, que baixará os atos complementares necessários à organização progressiva do referido Centro, sem aumento do efetivo do Exército em oficiais e praças.

PUNIÇÃO DE MILITAR

O ministro, em aviso de 4, resolve: a) os prazos de que tratam os ns. 5 e 6 do art. 173 do RA são distintos para o cancelamento de cada punição; b) o militar punido com prisão, ou detenção, poderá requerer seu cancelamento, desde que passe dez ou cinco anos, respectivamente, sem que tenha sofrido qualquer outra punição, e ainda que, após decorridos os prazos, venha a sofrer nova punição.

PACIFICADOR

O ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao capitão artilheiro José Pedro de Melo.

NOTÍCIAS DA CAPEMI

A diretoria da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, em solenidade a que compareceram, além dos membros dos Conselho Diretor, Fiscal e Técnico, os seus funcionários, associados e pessoas gradas, prestou significativa homenagem a seu diretor-financeiro e presidente do Conselho Técnico, coronel Ademar Messias de Aragão, pela sua promoção recente a êsse pôsto. Saudado pelo marechal Valdetrudes do Amarante Brandão, presidente do Conselho Diretor, seu ex-chefe e pelo presidente-executivo, qu lhe realçaram os méritos, o homenageado agradeceu, reafirmando seu propósito de continuar colaborando para o êxito invulgar que a CAPEMI vem obtendo. Na oportunidade, foram anunciados os seguintes marcos evolutivos referidos a 30 de abril findo: 137.695 sócios já inscritos. O patrimônio superou o nível de NCr$ 5,9 milhões. Até 31-12-66 pagou NCr$ .... 1.417.659,45 correspondentes a pecúlios deixados por 413 sócios e sòmente de janeiro a abril de 67, legados por 59 sócios falecidos, pagou NCr$ 396.596,56. Pensionistas recebendo até abril já existem 31, com uma fôlha mensal de NCr$ 4.517,34. Carros financiados, 466, o que representa um investimento no valor de NCr$ 1.522.711,12. Apartamentos construídos, 48, em construção 101 e projetados 70. Investimento feito no Dep. Eng. e Const. para obras em benefício dos sócios, NCr$ 1.003.044,63. Assim, o crescimento do corpo social se reflete na mesma proporção em tôdas as suas atividades.

MINISTRO INSTALA GABINETE NOS ÓRGÃOS SUBORDINADOS

A fim de dar maior rendimento aos trabalhos, o ministro do Exército resolveu instalar provisòriamente seu gabinete de trabalho nos órgãos que inspeciona durante a semana. Assim, a começar de ontem, dirigiu-se à Comissão Superior de Finanças e Economias, onde passou grande parte da tarde estudando e despachando com o seu chefe interino, coronel Agnófilo Brant, inclusive numerosos pedidos de verbas para as organizações militares. Cêrca das 17 horas, regressou à sua sala de trabalho, onde o aguardavam vários chefes militares, entre êles os generais Antônio Carlos da Silva Murici, Jurandir Bizarria Mamede, Paulo Leite de Resende, Augusto José Presgrave, o sr. Reinaldo Saldanha da Gama, o adido militar da Argentina, coronel Saint-Jean; os generais Orlando Geisel, Antônio Jorge Correia e Vernan A. Walters, do Exército dos Estados Unidos. A todos o ministro Lira Tavares atendeu, retirando-se para a sua residência cêrca das 20 horas. Sábado último, o ministro do Exército e senhora general Lira Tavares estiveram na Fábrica da Estrêla, onde assistiram às festividades comemorativas de mais um aniversário de fundação daquele importante setor fabril das fôrças de Terra.

FILMES CIENTÍFICOS NO HCE

O Hospital Central do Exército, através de seu Centro de Estudos, continua proporcionando ao seu corpo médico interessantes palestras, conferências de renomados mestres da medicina e passagens de filmes científicos. Ainda ontem, às 10h30m, foram passados dois filmes sôbre a «nova orientação do tratamento da Hipertensão Portal» e «Cirurgia Cardíaca sob Visão Direta com Circulação Extracorpórea». Êsses filmes foram passados num gentil oferecimento do Laboratório Carlo-Erba.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADEMAKER EMBARCARÁ PARA SÃO PAULO: VAI DESPACHAR

O MINISTRO DA MARINHA seguirá, hoje, para São Paulo, a fim de despachar com o Presidente Costa e Silva, que instalou na capital paulista o govêrno da República.

O Clube Naval firmou convênio com a COPEG para aquisição da casa própria para seus associados e a CHI os está convidando para regularizar suas inscrições, a fim de gozarem o benefício.

CLUBE NAVAL

O Plano de Aquisição de Automóveis do Clube Naval realizou mais um sorteio, sendo contemplados os seguintes contribuintes: Grupo nº 1 — Gordini — nº 42 — Lia César Rodrigues Lopes; Grupo nº 4 — Volkswagens — nº 5 — José Aboud e por lances; ns. 172 — Fernando Barreira Alvarez; 122 — Hélio Waliser Ribeiro; 149 — Adriano Augusto de Castro Magalhães, e 173 — Renato Neves Espanha; Grupo nº 5 — sorteados nº 166 — Nélson Ramori Vareda Costa e por lances; ns. 98 — Fernando Ferreira Xavier; 67 — Sérgio Moreira Peixoto; 172 — Aguinaldo Benigno Machado; 107 — Túlio de Azevedo, e 52 — Gordiano de Faria Alvim Filho.

EFORM

As inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha encontram-se abertas até o dia 7 de julho, de segunda a sexta-feira, no horário de 12 às 16 horas, na rua Acre, 21, térreo. Naquele local os interessados receberão as instruções e formulários referentes ao concurso.

ESCOLA TÉCNICA DO ARSENAL

Encontram-se abertas, até o dia 24, as inscrições para os cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. São exigidos, para inscrição, dois retratos 3x4, certidão de nascimento com firma reconhecida em que prove ser o candidato brasileiro e ter 16 anos de idade.

INÍCIO DE CURSO

Acham-se abertas no Instituto Superior do Mar as inscrições para o Curso de Mestre Amador, que terá a duração de três meses, funcionando as aulas teóricas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20h30m às 22h30m, no 6º pavimento da Biblioteca da PUC, e as práticas aos sábados, de 8 às 12 horas. Início do curso: 5 de junho. Informações: fone: 27-4528.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos para o Centro de Instrução e Adestramento Aéreo Naval; o capitão-tenente Antônio Hélio Seta para a Esquadra; o capitão-tenente José Luís Gatti para a Esquadra; o capitão-tenente Hugo Freitas Alves para a Esquadra; o capitão-tenente Sérgio da Silva Nascimento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; o capitão-tenente Orlando de Sales para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; o capitão-tenente Nilo Mendes Figueiredo para a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco; o capitão-tenente Alfredo Lôbo Portelo para o Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente Marcos Blanc para a Esquadra; o 1º tenente Herialdo Martins Ferreira Filho para o Centro de Instrução e Adestramento Aéro-Naval; o 1º tenente Antônio Carlos Tourinho dos Santos para o Centro de Instrução e Adestramento Aéreo-Naval; o 1º tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade para o Centro de Instrução e Adestramento Aéreo-Naval; o 1º tenente Gastão Luís Machado Rangel para a Esquadra; o 1º tenente Carlos Vilas-Boas de Vasconcelos para a Esquadra; o 1º tenente Jáverson Peixoto Mendes para a Esquadra; o 1º tenente Nei de Sousa para a Esquadra e o 2º tenente Luís Paulo Ribeiro de Toledo para a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ENFERMEIRA TEM FESTA HOJE COM MISSA POR SUA SEMANA

Diversas solenidades serão realizadas, hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, como parte do encerramento da Semana da Enfermeira.

As festividades serão iniciadas, às 9 horas, com uma missa em ação de graças, celebrada pelo capelão José do Amaral Ornelas, na capela do Hospital.

AS INSÍGNIAS

O brigadeiro-médico Thomas Girdwood abrirá a sessão, no auditório, saudando as formandas do Curso de Auxiliar de Enfermagem, e, logo após, o tenente-coronel Durilio Beltrão pronunciará uma palestra médica. A solenidade será encerrada com a cerimônia da entrega das insígnias a 18 alunas do Curso de Auxiliar de Enfermagem, pela diretora Clementina Joana Weber Pinto, e a execução do Hino do Curso de Auxiliar de Enfermagem cantado por tôdas as alunas do Curso.

ACIDENTE FATAL

O gabinete do ministro da Aeronáutica comunica o falecimento do suboficial Eisner Berteli, no setor de RADAR do Serviço de Rotas de Brasília. O suboficial Berteli era especialista em manutenção de Radar, e quando procedia à desmontagem de um aparelho foi vítima de corrente elétrica máxima, tendo falecido ao ser removido para o hospital distrital. O corpo foi transportado para a cidade de São Caetano, São Paulo, onde foi sepultado.

SAR SOCORRE ENFÊRMA

O Serviço de Busca e Salvamento, da 1ª Zona Aérea foi acionado para transportar da cidade de Óbidos, para Belém (Pará) a sra. Raimunda Domingues Mesquita, acometida de grave enfermidade.

A paciente foi conduzida para o Hospital Juliano Moreira, em Belém onde foi internada.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas realizará, amanhã, dia 17, às 13 horas, uma reunião, na qual o capitão-médico Ênio Carlos Tinoco de Azevedo apresentará o trabalho «O Exame Oftalmológico nos Candidatos às Escolas de Aeronáutica».

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Quando sobrevoava a localidade de Barra de Maria, com o Rio Coluene, Mato Grosso, a aeronave PT-AHB caiu ao solo, causando a morte do seu único ocupante, pilôto e proprietário, Joaquim Alves de Abreu.

BANDAS DE MÚSICA E MARCIAL

O presidente Costa e Silva assinou decreto alterando o Regulamento para as Bandas de Músicas e Bandas Marciais da Aeronáutica.

Segundo as modificações introduzidas, para ingressar na Subespecialidade de Música, os reservistas de primeira e segunda categorias, das Fôrças Armadas, deverão comprovar terem sidos licenciados da última Unidade ou Órgão Militar, onde serviram, pelo menos no bom comportamento; possuírem menos de 35 anos de idade; terem bons antecedentes, mediante fôlha corrida fornecida por autoridade competente; serem solteiros e, ainda, julgados aptos em inspeção de saúde.

Poderão concorrer a concurso para ingresso nessa Subespecialidade, os cabos e soldados de primeira classe, que possuem o curso de formação de Cabo, pertencentes à Organização em cuja Banda de Música existir vaga de Cabo.

PARAGUAI EM FESTA

A Fôrça Aérea Brasileira vai participar das festividades comemorativas do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, no dia 20, em Assunção, com exibições da Esquadrilha da Fumaça, Esquadrilha de Reconhecimento e Ataque, (ERA-42), e aviões C-82 do 1º Grupo de Transporte de Tropa (GTT), que lançarão dois pelotões de pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

A Missão Militar Brasileira no Paraguai, instituída em 1942, com a finalidade de instruir e tornar operacional o Exército paraguaio, é composta de 10 oficiais-superiores do Exército, e chefiada pelo coronel da Arma de Cavalaria, Túlio Chagas Nogueira, tendo como adido militar, atualmente, o coronel-aviador, Carlos Moreira de Oliveira Lima. Participarão das festividades, que serão encerradas no dia 22, altas autoridades civis e militares dos dois países.

PROGRAMA

A solenidade de abertura do 25º aniversário da Missão Militar será iniciada às 11 horas, dia 20, com a colocação de uma coroa de flôres no Panteon dos Heróis, e em seguida, a oferta de uma Placa da Missão Militar às Fôrças Armadas do Paraguai. Às 13 horas, serão realizadas diversas atividades desportivas militares entre equipes brasileiras e paraguaias. Às 21 horas, a Missão Militar recepcionará os convidados na sua sede. No dia 21, às 8 horas, será apresentado um «show-aéreo», com a Esquadrilha da Fumaça, saltos de pára-quedas, e exibição da ERA-42. Às 10 horas, atividades desportivas com cavaleiros paraguaios (provas de equitação). Às 16 horas, exibição de atletismo na Escola de Educação Física. No dia 22, às 18h30m, recepção de encerramento na Embaixada Brasileira.

CUPIM? SÓ INSETISAN Tel. 27-9797

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Promovidos Terão Diferenças a Partir de 63

OS servidores integrantes dos quadros das diversas Secretarias do Estado e do Departamento de Estradas de Rodagem tiveram acesso a outras carreiras funcionais, através de decreto assinado ontem pelo governador Negrão de Lima, de acôrdo com o que prescreve a Lei 14, de 1960.

Diz o ato que as vantagens financeiras decorrentes da melhoria concedida, são devidas a partir de 1º de outubro de 63 para os casos previstos no decreto nº 75 do mesmo ano; a contar de 1º de janeiro de 64, para as classes incluídas no Plano de Classificação de Cargos a que se refere o decreto 108 ainda do mesmo ano, e, finalmente, a partir do primeiro dia do trimestre subseqüente ao em que o servidor completou o interstício exigido, na forma do decreto 445 e 888-65.

OS BENEFICIADOS

O decreto beneficiou os funcionários seguintes: para escriturário "A" Helena Falquei Senigno Machado Teresinha Tavares Duarte, Maria Augusta Lopes Leal, Leônia Lima Rocha, Luísa Edelzuite de Sá, Teresinha da Silva Bispo, Lina Ribeiro, Geni Pereira do Espírito Santo, Carolina dos Guimarães Costa e Elisete T. de Oliveira; para oficial de administração "A": Murilo dos Santos Coimbra, Lúci de Castro Piscini, Maria de Lourdes Figueiredo, Luís Edmundo Carvalho, Néia Jules de Oliveira Pinto, José Seteto/ Maria Judite de Brito Barreto, Celino da Silva, Pedro Álvares Carneiro, Ivo Fraga, Mauro da Silva Ferreira, Levi Coelho do Nascimento, Edson de Sousa Ribeiro, Aurora Ferreira Pimentel Brasilita Ramos Caiado, Astrid Bastos, Carmem Soares de Melo, Clarisse Barreira Varanda, Cirilo da Cunha Freitas, Dilma Coelho, José Pinto da Luz Mósca, Consuelo Dutra Drumond, Abnir Plácido Pinheiro, Arléia de Valinsio, Carlos Lopes dos Santos, Dilma de Oliveira, Ghese de Sá Alves, Rute Conceição Sabóia, Mail de Lima Oliveira, Hélio Graça Mouta, Antônio Costa Pereira e Luís Carlos Soares Coqueiro; para técnico de material "C", Rosildo de Barros Lôbo; para técnico de administração "A", Edmundo Guimarães, Adélia Augusta de Meneses, Válter Guimarães, Sônia Bezerra Cavalcânti Correia e Maria da Glória Santos; para almoxarife "C" Manuel Gomes Moreira Filho, Ana do Carmo Pereira, Gibson Passos de Carvalho e Gersomina Vanzato; para fiscal de rendas, nível 22, Ivan Bustamante de Almeida; para oficial de fazenda "A" Angélica Fernandes da Silva; para [illegible] de comércio e indústria "C" Aristides Ribeiro de Almeida, Aloísio Ferro de Marins, Américo Martins Alonseo, Sebastião Ribeiro, Sebastião Galindo, Caio Vanderlei Cúrio, Pedro da Silva Costa, Pedro Pinto de Carvalho, José Joaquim dos Santos, Augusto Ajara, Aleixo Santamile da Costa, Geraldo Fedulo de Queirós, Aldemiro José Duarte, Carlos Antônio Lucchi, Manuel José de Alecar, Ernesto Dias Fernandes, João Coelho de Sousa e Eduardo Ribeiro; para contínuo "B", Enéias de Araújo Trindade Orlando Pereira, Alcides Cesário Domingues dos Santos, Diógenes Tremendani de Abreu, Constantino Inácio Ramos, Sebastião de Sousa, Luísa Augusta de Araújo, Trindade Valadão Daris, Ilza Gomes Soares, Bernardino Joaquim dos Santos, Jorge Cândido de Almeida, Cristiano de Carvalho, José Pereira, Joaquim Trindade, Rubens Nogueira Barbosa, Conceição Abranches Teodoro, Cecília dos Santos Oliveira, Edir Ismael Mendes, Alziro de Sousa Rosa, Etelvina Ferreira dos Santos, Miguel Arcanjo Chavão, Hercília Siqueira de Paula, Otília da Mota Chevalier, Elza Nascimento da Silva, Rubens dos Satnos Maria, Lindaura Lima Ribeiro, Maria Georgina Ramos, Guiomar Batista Arruda, José Correia de Melo, Alaíde Rosa de Freitas Albino de Oliveira Neto, José Gangleanoni da Costa, Claudionor de Assis, Odisséia Arêas, Araci Blace Henriques, Jovelina de Oliveira Sales, Eurídice dos Santos Medeiros, Abílio da Cunha Brito, Maria Antonia Marcelino, Iracema Correia dos Santos, Nair de Azevedo, Isa da Silva, Jorge dos Sntos, Aldair Crisóstomo de Oliveira, Manuel Rodrigues de Oliveira, Edson Nabuco Ferraz, Onair Monteiro Leite, Palmira Lopes de Sousa, Lenira de Sousa Guimarães, Altair Liduíno do Nascimento, Iracema Vieira dos Santos, Neusa Acióli de Lima, Rute Marra Monteiro, Arkeus Gomes de Freitas, Salomão Rodrigues, Eunicedos Santos, Olinda de Sousa Rodrigues, Leonor da Silveira Monteiro, Maria Claudina Pinto Lisboa, Neide dos Santos, Nilza Brás, oJsefina Gerônimo dos Santos, Laerce Fraga Guimarães, Angelina de Castro, Julieta Carlos de Oliveira, Alzira de Carvalho Silva Vanda Jacinto Silva, Nair Paulo de Castilho e Antônio da Silva; para auxiliar de enfermagem "B", Elza Rodrigues Laje, Olindina da Trindade, Isa Reis Martins, Orminda Oliveira Silva, Antenor José da Silva, Isaura Monteiro Bastos, Gioreti da Silva, Maria Célia de Freitas Guaraci de Sá Paula, Dulcinéia Cacalvanti, Azuréia Macedo, Dulce dos Santos Paduim, Maria Brandão de Carvalho, Maria Sardinha Morgado, rFancisco Alves da Silva, Rubens Viana Álvares, Jorgina Sebastiana dos Santos, Maria da Glória Félix, Nadir Gomes da Silva, Palmira Machado Viriato de Freitas, Ana Germogli Machado, Nilton Ferreira dos Santos e Neusa Patrício Andrade dos Santos; para mestre "C", Francisco Xavier dos Passos, Domingos Gomes, Lucídio Claudino, João José de Paiva, Norberto Nogueira, Júlio dos Santos, Orlando Domingues Ciada, Manuel Francisco Valério, Antônio de Oliveira Damasceno, Carlos Batista, Vantuil Ferreira Cabral, Vicente Caglias, Manuel Pinto Zerange, Válter de Lacerda Turle, Antônio Marques de Oliveira, Sebastião Benedito de Almeida Araújo, Nilton Brás Teixeira, Nocento Bazoni, Clodoaldo Francisco da Silva, Valdir Marques Travassos, Albertino de Alvaro, Miguel da Costa Monteiro, Leonel Vasconcelos, Brás Francisco Pires, Valdemar Rodrigues de Sá, Antônio Pereira de Lima, Carlos Luís de Azevedo, Reinaldo de Oliveira, Alcides de Abreu, Jaildo Junqueira, Jobim Francisco de Faria, Leopoldo Cruz, Sílvio Luís da Silva, Jorge Augusto Susano, Arlindo Lopes da Costa, Paulo Pereira de Resende, Blair Paulino Alberto Zime, Américo Batista, Trajano José Martins, Artur Santos Coutinho, Luís de Camargo, Ernesto Mariano de Sousa Filho, José Hugo de Jesus, Júlio Silva, Osmar Ponte Mesquita, José Ferreira de Sousa Filho, Hélio Maess, Nei Periera Bonfim, Gentil Correia dos Santos, Silas Luís Furtado, Alderbando Liberato, Jorge Isidro Pinto, Antônio Silveira da Rosa Filho Antônio Feliciano, Domingos Machado, Manuel Francisco dos Santos, Francisco Gonçalves Ferreira, Álvaro Fernandes da Silva, Guilherme Barros, José Barbosa Lima, Wilson Carvalho Vale, Darci José da Fonseca, Enéias Marques da Costa, Osvaldo Pereira, Salvador Eduardo de Oliveira, Aldo Augusto Maia e Valfredo Rodrigues Dias. No Departamento de Estradas de Rodagem — para almoxarife "C", Orlando Pereira de Almeida e Antônio Louerri; para contínuo "B" Válter de Oliveira, Heotor Medeiros, Justino Ramos, Manuel Pinto da Silva, Emídio Clemente Magalhães Filho, Vasco Guedes, Josué Gomes da Silva, Nelo Chelucie, Nédio Nunes, João Eugênio Braga, Roberto da Silva e Antônio Alves dos Santos; para mestre "C", Francisco Ferreira Dias, José Correia, Edson de Melo Jones Pereira da Silva, Laurelino Alves de Oliveira, Hamilton Matias, Sebastião Silvino de Oliveira, Pedro Flôres dos Santos, Luís Vasquez, Nilton Ferreira, Jaime Xavier, Alípio Soares Ramos, Israel Azeredo Coutinho, José Joaquim Padilha, Daniel Vieira da Silva e Manuel de Melo.

SECRETÁRIO PARTICULAR

O governador criou na Casa Civil do Govêrno, o cargo de secretário particular do governador, com vencimentos correspondentes ao nível S-S.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo o governador jubilou os professôres Maria José Sarmento Vernet, Susete Vasconcelos de Lemos, Regina Célia Arruda Plaisant Gonçalves, Moisés Silveira, Marina de São Paulo de Vasconcelos, Raimundo Bitencourt Machado e Francisca Edea Patroni e aposentou os servidores JoaquimNunes, Lúcio Gonçalves e Claudionor de Sousa Ribeiro.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Iniston Pereira da Silva, José Ferreira do Prado, João Silva, Narciso Luís Furtado, Nélson Olive, Florêncio José Dias Filho, Antônio Lancatew, Floriano Furtado Lopes, Erotildes Joaquim de Sousa, Eunice Silva Bastos, Elieser Rodrigues Costa, Emilson Oliveira, Alancardo Malta Diniz, Valdemar do Paivai, Paulo Alves de Meneses, Eniete Nascimento Machado, Enisiete Meschike, Enedina Soares, Eurídice Moreira da Paixão, Edmundo Sabino Santos, Erozimbo da Silva Montenegro, Eduardo Pinto Ferreira, Eli Guito Denizot, Eunice Válter Veloso Silva, Eufrásio Venâncio de Barros, Ester Irani Cantuária Cunha, Ercílio Pereira da Silva, Erotides da Rosa, Ernando Pessanha Ernesto e Elda Werneck Braga P. Marques.

ZONA URBANA

O governador designou os servidores Roberto Paraíso Rocha, Aécio Bossuet Bagueira Sampaio e Rafael Lino Souto Maior, para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de alto nível, a qual terá a incumbência de rever o decreto baixado no ano passado, que define a zona urbana da Guanabara.

NÔVO DIRETOR

O professor de ensino secundário Celso Jacobina foi nomeado pelo governador para exercer o cargo de diretor da Escola Normal Sarah Kubitschefk, na vaga decorrente da dispensa de José Bezerra de Norões Filho.

REALIZAÇÃO DE PROVA

No dia 20 às 8 horas, na sede da ESPEG será realizada a prova de português destinada à contratação de técnicos de contabilidade para a Comissão Estadual de Energia. Os candidatos deverão chegar com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

MASSAGISTA PRÁTICO

A partir de hoje e pelo prazo de trinta dias, estarão abertas as inscrições para o exame de habilitação para a função de massagista prático. Os interessados deverão fazê-las na sede da Divisão de Fiscalização da Medicina, na rua Santa Luzia, 760, sobrado, das 12 às 16 horas.

ANIVERSÁRIO DO IPEG

Transcorre no dia 23 próximo, o 76º aniversário de fundação do antigo Montepio dos Empregados Municipais, hoje com a denominação de Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, cujo programa comemorativo constará de: missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, e a reabertura e inauguração das novas instalações da agência nº 2, situada no Quartel da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, em solenidade marcada para as 11h30m.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para Manuel de Sá Araújo, Iracema Rodrigues de Carvalho, Maria da Conceição Costa, Nilda de Azevedo Bartolomeu Militina Barroso do Nascimento, Levi Coelho do Nascimento, Maria Clara Matias de Andrade Pedro, Darci Rangel, Osvaldo Del Cima, Américo Alves Carneiro, Jaime Fernandes, Eli Batista de Sousa, Emílio Fortunato da Cruz, Erasmo de Oliveira, Diogo Serenado de Campos, Carlos Ricardo de Almeida, Arlindo Formoso, Sebastiana Imaculada de Almeida, Elça Pereira Branciforte, Augusta da Silva Oliveira, Maria Amélia Iglésias, Válter Lucas, Osmar Dias, Ana Carolina Peixoto de Azevedo, Lauro Geraldo de Araújo, Rui Portola, Telmo Oliveira Estelita da Cunha, Sofia Moura dos Reis, Haroldo Marques de Almeida, Geraldo da Silva Reis, Antônio Dantas de Oliveira, Telmo Expedito Rosa de Melo, Fernando Luís Moniz de Aragão, Silas da Silva Santas, Clóvis Flausino da Silva, João Martins dos Santos, Francisco Martins, Benedito Lopes, Rubens Caldeira, Antônio Celestino da Costa, Calindo das Chagas Noronha, Homero Bacelar Costa e Acácio Fernandes Júnior.

CONVÊNIO RATIFICADO

O presidente da Assembléia Legislativa comunicou ao governador do Estado ter sido ratificado o convênio celebrado entre os governos da Guanabara e Federal, para o aproveitamento de alunos excedentes do Colégio Pedro II — Externato, nos estabelecimentos de ensino médio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, com a aplicação de recursos federais.

CRÉDITO ESPECIAL

Foi promulgado projeto de lei pelo qual ficou o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial de NCr$ 200 mil, para auxiliar o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara na instalação de novas Zonas Eleitorais, recuperação de prédios e aquisição de móveis, compra de máquinas, equipamentos, material permanente de consumo e locação de serviços para a execução das obras mencionadas.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas. De três meses para Alfredo Ferreira Davi, Belarmino Carlos Albino, Miguel Machado de Barros, Cecílio José Correia, Valdemar Pereira Messias, Augusto Pereira da Rocha, Ercínio Nunes do Nascimnето, Rubens de Almeida, Nehemias da Costa Marques, Sebastião Raimundo da Silva, Maria Inês Falcão Serra, Manuel de Medeiros, Luís Ramos Pessoa, Sebastião Dias da Silva, José Pereira da Silva, Alfredo Gonçalves da Silva Filho, Nicola José Santana, Newton Martins, Ubirajara Pinto Vitória, João Quadros de Sá e Silva, Manuel Barcelos de Figueiredo, Válter Ginglass, José Pereira Nunes, Alberto Moreira Martins, Alfredo Neves, Hugo da Costa da Pena, Osvaldino da Silva, Manuel Delfino, Antônio Alves Pereira, José Maria de Sousa Forte, Alcides Bernardino de Paula, Gildo Rossas, João Barbosa, Antônio Balbino e Aristides Miguel dos Anjos; de 6 meses para Valmir dos Santos Campos, Calixto Antônio, Antônio Marcelino da Cruz, João Rosa de Lima, Guarino de Mendonça Reis, José de Sales, Olga da Silva e Deocleciano José de Morais, e de 9 meses para Renato dos Santos Costa e Haroldo Fernandes Lopes.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje 16, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 03; Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara — sessões extraordinárias e Secretaria Geral de Finanças — cota de março.

Exclusivo

SOBRE o tema «Orientação e Preparação para a Cidadania na Escola», a professôra Rosete de Campos preparou para o «Diário Escolar» o seguinte trabalho:

«**Digo que uma educação se faz completa e generosamente**, quando prepara o homem para exercer, com justiça, **perícia e magnanidade, todos os cargos, quer públicos, quer privados, na paz e na guerra**».

Essas palavras do grande poeta inglês **MILTON**, no seu livro o **USO DA VIDA** (The use of life) nos nortearão na feitura dêste ensaio.

Conhecemos quanto é delicado o assunto, e que, por isto, dobrados deverés se importam à nosso assunto, tanto mais quando nosso auditório é de tanta relevância, cultural.

Temos pois que apelar para a fraternidade moral, que existe em tôdas as consciências retas, sinceras, leais, no meio da maior divergência de opiniões, e que une todos os espíritos na mesma comunhão, para que apreciem êste nosso esfôrço nessa região serena da concórdia, da boa-fé, da tolerância recíproca.

Na nossa opinião só há um meio de preparar na escola um estudante para a cidadania, só há um meio de orientá-lo a tornar-se um elemento útil e progressista na sociedade em que vive, na nação onde goza de direitos civis e políticos.

Êsse meio é despertar na sua alma, o sentimento, o respeito pela religião.

Dizemos pela religião, e não por determinado credo. Todo homem possuído de verdadeiro sentimento religioso, seja êle católico, judeu, protestante, muçulmano ou budista, será um bom cidadão, porque não existe religião alguma que propague o ódio, a perseguição a seus semelhantes, o terror como método e meio de govêrno.

Só o homem religioso é fundamental e convictamente democrata. Só o homem religioso é que venera a liberdade, e a quer para si e para os outros.

Por isso, onde impera o fatídico sufixo **ismo** — comunismo, fascismo, nazismo etc., o máximo inimigo é a **religião**.

De nada serviria instruir os escolares sôbre seus direitos e deveres para com a pátria, sem inspirar-lhes o sentimento de pátria. Só uma formação religiosa, na sua expressão viva e humana, é que cria duradouro e fecundo êsse sentimento.

Sem religião o estudante aceitará as monstruosas doutrinas, que rejeitam a idéia de pátria, ou a exacerbam, até o ponto de pretender, para ela, a supremacia sôbre todos os povos.

Também de nada serviria instruí-los na democracia, na liberdade, desconhecendo êles o sentimento religioso, que inspira o amor e a tolerância de uns para com outros.

Para um homem religioso, tôda questão, política ou não, deve resolver-se em têrmos de cordura. Porque o homem religioso busca a paz em tempo de guerra e a liberdade sob a tirania, e o que não o é, busca a guerra em tempo de paz e a tirania sob a liberdade.

No que respeita à democracia e à liberdade, o homem religioso procura não ser lôbo para os outros homens, antes cordeiro — **homo hominis agnus**. Pelo caminho da irreligião chega-se, fatalmente, à opressão, à tirania, à ditadura «adoração fetchista de um homem — estado social, em que a pessoa não pode dizer o que pensa e os filhos denunciam seus pais à polícia, como disse Churchill.

Portanto, para orientar e preparar a cidadania nas escolas, é necessário inspirar aos alunos, com o sentimento religioso, o horror pelo espírito de absolutismo, de concentração, de invasão de todos os direitos e impedir que as gerações nascentes fiquem deformadas, torturadas e enfêrmas da atrofia moral que ataca os agnósticos.

A carência do espírito religioso, aliás, não produz só os efeitos que vimos de apontar.

Produz outro, que por ser invisível e insensível, nem por isso deixa de ser o mais fatal.

E' o abatimento, a prostração do espírito nacional, pervertindo e atrofiado pela falta de idealismo, e propósitos puramente materiais e de usufruição.

À influência da irreligião atribuímos também a inércia política da nossa população, o gôsto de ter quem o governe, a persistência da centralização e do militarismo que pràticamente tornam inoperantes as liberdades constitucionais.

Êsse é o fruto que colhemos do olvido do ensinamento religioso em nossas escolas.

Que é, pois, necessário para orientar e promover a cidadania na escola? E' necessário um esfôrço viril, um esfôrço supremo no sentido de disciplinar religiosamente os cursos escolares.

Oponhamos aos ismos, não os processos, a cadeia, a perseguição, mas a ardente cultura da fé nos alunos novos, à consciência livre, a fusão do divino e do humano. Essa é a tendência dos países livres e democráticos, deve também ser a nossa. Façamos a revolução, não de guerra, mas de paz, não de opressão, mas de ordem, ordem verdadeira na verdadeira liberdade. Longe de apelar para a fôrça, tentemos preveni-la, torná-la impossível. Tornemos nossa cidadania um verbo de paz, porque a paz é o verbo humano por excelência.

Trabalho apresentado ao Congresso da CAMDE, pela Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro.

EXCEDENTES TÊM RESISTÊNCIA

O ministro Tarso Dutra apontou, como obstáculos intransponíveis para a solução definitiva do problema dos exedentes, a resistência de alunos e professôres, mas declarou-se satisfeito com aquilo que já foi realizado, reconhendo, entretanto, que «realmente, ainda há excedentes, poucos, felizmente».

Igualmente, o titular da Educação referiu-se às questões relacionadas com os protestos estudantis contra o convênio MEC-USAID, afastou a possibilidade do afastamento, por iniciativa do MEC, do professor Carlos Alberto Del Castillo, e definiu, como de responsabilidade das universidades, os incidentes ocorridos, em diversos pontos do país, entre universitários e Fôrça Policial.

AS RESPOSTAS

Na base de perguntas e respostas, eis as palavras do ministro Tarso Dutra:

1) O acôrdo MEC-USAID está provocando uma onda de descontentamento no meio estudantil, sobretudo porque os líderes universitários se dizem traídos pela promessa do professor Del Castillo, garantindo-lhes que seriam ouvidos, antes da assinatura definitiva. Por que os estudantes não participaram dos debates em tôrno do problema e qual a posição do MEC face a êsses protestos?

Resposta) — «Não tenho conhecimento do assunto. O professor Del Castillo é um homem muito digno e não faria afirmação que não fôsse cumprida, a menos que houvesse motivo de fôrça-maior não dependente de sua vontade. Na prática, como ouvir os estudantes? Quem fala em nome da classe ou do maior número? Teria de haver um plebiscito nacional para que promessa nesse sentido fôsse atendida.

2) A questão dos excedentes ainda não foi definitivamente resolvida. Em vários Estados, a exemplo de São Paulo e Minas, além do Paraná e a própria Guanabara, ainda existem excedentes que não foram matriculados. O professor Del Castillo se justificou, lembrando que o processo burocrático do MEC seria um dos graves entraves. Que pensa o ministro para contornar, definitivamente, o problema?

Resposta) — «Realmente, ainda há excedentes, poucos felizmente. Em alguns casos, a dificuldade está na falta de escolas de nível superior. O MEC providencia em remover essa dificuldade. Noutros, é a resistência dos professôres e dos alunos matriculados que tem constituído um obstáculo intransponível. Mas, o Govêrno já fêz muito. Para atender a sentimentos cívicos, está satisfeito com o que conseguiu até aqui».

3) O MEC vai tomar conhecimento oficial dos incidentes ocorridos no Rio Grande do Sul e em Fortaleza, entre estudantes e a Polícia? Quais as providências que irá tomar para garantir livre manifestação de pensamento aos universitários?

Resposta) — «O problema, nesses Estados, é com as Universidades e as autoridades locais. O MEC não é instância recursal das Universidades, que decidem autônomamente seus problemas peculiares».

4) Fala-se na alteração de alguns professôres que ocupam postos de confiança no MEC, inclusive o professor Del Castillo. A notícia é procedente? Qual a posição do ministro face às declarações, algumas vêzes contraditórias, do diretor do Ensino Superior, em relação à assinatura do MEC-USAID

Resposta) — «Os cargos são providos por critérios de confiança do presidente da República. Todos estamos nêles transitòriamente. De parte do MEC, não há qualquer cogitação.

Não ocorreu, entretanto, qualquer contradição em declarações. O que se verificou foi interpretação diferente da palavra revisão, que alguns pensaram ser para negar os acôrdos, quando sempre estêve pressuposto, no MEC, que era ampliá-los e ajustar às novas linhas da política educacional.

Não é possível insistir-se vàlidamente em assunto tão simples e tão claro.

5) O ministro da Educação em seu discurso na solenidade de assinatura do acôrdo MEC-USAID falou na ampliação do Acôrdo. Até que ponto o referido convênio será ampliado?

Resposta) — «Os acôrdos estão abertos à ampliação, na forma dos entendimentos. O MEC vai solicitar colaboração para a erradicação do analfabetismo, a ampliação da rêde do ensino industrial e agrícola e a instituição do fundo rotativo para financiamento das atividades educacionais, públicas ou privadas, inclusive bôlsas de estudo para formação do nível superior».

6) Qual a posição do Govêrno quanto à agitação que se está fazendo no meio estudantil, por causa do Acôrdo?

Resposta) — «O debate é livre, nos acôrdos. Mas quem entender que são contrários ao interêsse do País, deve provar, a menos que haja excesso de entusiasmo juvenil ou posição ideológica definida».

Delfim: Educação Para Progredir

A educação, como base de desenvolvimento, eis um dos pontos defendidos pelo ministro Delfim Neto, acentuando ainda que o govêrno está preocupado em desfechar uma campanha decisiva para erradicar o analfabetismo, prometendo, para isto, total apoio financeiro de seu ministério.

Estas afirmações, formuladas ao prof. Gilson Amado traduziram a grande preocupação com que vem sendo encarado os problemas educacionais, tendo o titular da Fazenda observado que «só a medida que se der novas dimensões ao ensino, é que se poderá esperar um grande índice de progresso social».

APOIO

Igualmente, êle prometeu total apoio financeiro ao projeto da TV-Educativa, chegando a frisar que esta é uma das grandes iniciativas, que vem despertando muitas esperanças nos homens de govêrno, no sentido de se obter, a custo baixo, um alto grau de rendimento escolar, adotando, para isto, as modernas técnicas audiovisuais da educação.

Enquanto isto, o prof. Gilson Amado informava que as inscrições abertas para o seu curso artigo 99, já atingiram o limite máximo — cêrca de 10 mil candidatos —, «e foi impressionante o afluxo popular, mostrando que há sede de educação em todo o país».

Na próxima segunda-feira, num programa especial, «A noite do artigo 99», terão início as aulas daquele curso, que contará com a presença do ministro Tarso Dutra, e outras autoridades ligadas à educação do país.

Êste ano, 100.000 apostilas foram distribuídas entre os 10 mil alunos inscritos, e agora, está se processando uma pesquisa sócio-econômica, com o objetivo de se apurar outros detalhes relativos à demanda educacional de nível médio no Brasil.

Prado Jr. Ficou só na Promessa

Os 600 excedentes do Colégio Pedro II — que há vários meses esperam o início de seu ano letivo — ainda terão de aguardar mais alguns dias: acontece que foi adiada a inauguração do prédio do Ginásio Estadual Prado Jr., depois de uma promessa formalizada pelas autoridades da Secretaria de Educação.

Enquanto as mães dos alunos continuam reivindicando o direito de seus filhos serem matriculados no Colégio Pedro II, as obras daquele ginásio são intensificadas, prevendo-se a inauguração oficial para o próximo dia 29, embora as aulas tenham início previsto para o dia 22, em caráter de emergência.

FÉRIAS

Como se sabe, o MEC firmou um convênio com a Secretaria de Educação, que se obrigou a matricular todos os excedentes do Colégio Pedro II, em sua rêde, o que, entretanto, não ocorreu na época devida, pois as obras do Ginásio Estadual Prado Jr. ainda não foram concluídas.

Para superar êsse problema, as autoridades estaduais vêm concentrando seus esforços na conclusão das obras do ginásio, que, deverá absorver os alunos.

Em vista de um memorial encaminhado ao marechal Costa e Silva, através do «Diário Escolar», a Secretaria de Educação anunciou o início das aulas para amanhã, mesmo sabendo que o prazo contratual com a emprêsa construtora, sòmente expiraria no dia 25.

Agora, uma nova promessa é feita: dia 29, com a presença do governador Negrão de Lima, o ginásio será inaugurado, simbòlicamente. As aulas terão início no dia 22. E para superar as aulas perdidas, a fórmula é simples, na opinião das autoridades da Secretaria de Educação: basta reduzir as férias escolar dos alunos.

Ontem, alguns alunos ajudavam os trabalhos, transportando pequenas peças, e acompanhando, atentos, o desenrolar dos trabalhos.

Até os alunos, estão ajudando nas obras do Colégio Estadual Prado Jr., cuja inauguração foi adiada, enquanto os excedentes do Pedro II continuam na espera

Alunos Não Recuam e Farão Greve

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia não cedem na decisão que tomaram, em deflagrar um movimento grevista, por prazo indeterminado, se suas reivindicações não forem atendidas até o próximo dia 30, «e essa advertência não deve ser interpretadá como ameaça, mas como preocupação dos acadêmicos que querem ver sua escola e seu ensino ganhar nova estrutura, e superar as deficiências de seu currículo», conforme frisou o presidente do Diretório Acadêmico.

O funcionamento de um aparelho de Raios-X, que está paralisado, há vários meses, a extinção do Pronto Socorro Cirúrgico, uma instituição particular dentro do Hospital Gaffrée Guinle, a reabertura da biblioteca da escola, a adaptação das enfermarias para o ensino médico, aumento de verbas para as refeições dos estudantes, eis algumas das reivindicações apresentadas pelo corpo discente da escola ao professor Alberto Meireles, que prometeu encaminhar uma solução

PALAVRAS

E' o estudante Eduardo Vilhena Leite, presidente do DA, que explica as razões do movimento: «Há uma série de irregularidades dentro da escola, que vêm descontentando a maioria, e agora estamos dispostos a exigir o atendimento de nossos pedidos, que, longe de qualquer sentido político, só trazem a preocupação de melhorar nosso ensino».

Citou um exemplo: «Existe um aparelho de Raios-X, que não funciona há longo tempo, e nem sabemos porquê, quando todos reconhecem que um hospital sem Raios-X, é, simplesmente, um absurdo. Queremos que êle seja recolocado em funcionamento, imediatamente».

Foi adiante: «Dentro do nosso hospital, existe uma organização particular, o Pronto Socorro Cirúrgico, cujo contrato já expirou. E como êle não atende às finalidades de ensino do hospital, queremos que seja retirado de lá».

Também a biblioteca da escola não funciona, e êste é outro ponto de descontentamento dos alunos, sobretudo, quando se sabe a razão: «Acontece que existe uma mesa, lá dentro, que êles alegam não poder receber nenhum arranhão».

A Cadeira de Doenças Infecto-Contagiosas já não funciona, há vários dias, por falta de condições materiais, e no hospital, existem várias enfermarias que não são aproveitadas para o ensino.

Isto, sem considerar outro problema de maior gravidade: a escassez de espaço faz com que 300 alunos se aglomerem, para assistir à uma aula, em sala reservada para 100 estudantes.

«Nós necessitamos da desapropriação das áreas periféricas, para construção dos pavilhões de clínicas, enfermarias, etc.», frisa aquêle estudante.

Assim, depois de uma assembléia-geral, êles decidiram encaminhar todos seus pedidos à direção da escola, e dar um prazo para sua solução: se ela não vier até o próximo dia 30, os 900 alunos da escola estarão em greve, por prazo indeterminado.

Mães Pedem Presente: Matrícula

As mães dos excedentes de medicina, com média entre 4 e 5, encaminharam um pedido ao marechal Costa e Silva, no último domingo, em que pedem "como presente do dia das mães, as vagas de nossos filhos".

Eis os têrmos da mensagem: "Pedimos ao nosso digno Presidente Arthur da Costa e Silva, e ao ministro Tarso Dutra, pelo amor de Deus, que dêem uma solução para o caso das matrículas dos excedentes com média 4."

Mais adiante acentuam: "Só os srs. poderão resolver êste [illegible] blema que já ganhou caráter de aflição. Sabemos, perfeitamente, por uma entrevista do Presidente Costa e Silva, que o seu maior desejo é acabar com o drama de excedentes do Brasil. Assim, no dia 14 de maio, "dia das mães", esperamos que [illegible] o maior de todos os presentes, que será a matrícula dos nossos filhos".

E concluem: "São brasileiros que só pensam em um ideal, que é estudar. Assim, ajudarão o desenvolvimento da nossa querida pátria, ajudando a cuidar da saúde de seu povo"

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

PEDAGOGIA — No Instituto Brasileiro de Relações Humanas estão abertas as matrículas para o curso livre de duração de 10 meses. Aulas introdutórias estão franqueadas ao público na av. Graça Aranha, 81, 12º andar. Tels. 52-3599 e 58-4656, das 13 às 19 horas.

—— :o: ——

CABRAL — Com plano de expansão de relações sociais, o Ginásio Estadual «Mário da Veiga Cabral» receberá a visita dos alunos do «Ginásio Brasileiro de Cultura Física», sob a orientação de seu diretor, professor William Felipe, farão uma demonstração de «caratê, no dia 20 de maio, às 16 horas. O conjunto de jograis do Ginásio homenageará os visitantes. Estão convidados todos os professôres, alunos e responsáveis.

—— :o: ——

LEGISLAÇÃO — Curso sôbre a legislação, a arrecadação, repasse e saque, fiscalização e aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço será ministrado em junho próximo na Fundação Lowndes, à rua da Quitanda, 159, 3º andar.

Interessando sobretudo aos estabelecimentos bancários, que podem inscrever seus auxiliares no endereço acima ou solicitar informações pelo telefone 23-8145 ramal 28. O curso constará de 10 aulas por professôres especializados.

—— :o: ——

PSICOLOGIA — A Casa de Freud está realizando uma série de conferências sôbre a importância da ciências sociais e psicológicas na formação de chefes e professôres. Qualquer pessoa interessada pode inscrever-se para assistir estas conferências na av. Graça Aranha, 81, 12º andar, das 13 as 19 horas. Tels. 52-3599 e 58-4656.

—— :o: ——

ANDRÉ MAUROIS — O Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Colégio Estadual «André Maurois» promoverá um debate sôbre «Matemática — Curso Moderno», com o professor Leopoldo Nachbiv, dia 27 de maio de 1967, às 15h30m, no auditório do colégio. Estão convidados todos os professôres da Guanabara.

—— :o: ——

CIÊNCIAS — «O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA — convida os professôres inscritos no Curso de Treinamento para Professôres de Ciências, para a próxima aula, dia 18, às 18 horas, sôbre o assunto: «As Plantas Mais Comuns» (aula prática). A aula será dada pelo professor Fritz De Lauro».

—— :o: ——

ORTODONTIA — Terá início sexta-feira, 19 de maio, às 16 horas, o Curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia, da Policlínica Militar da Praia Vermelha. Êste Curso será ministrado pelos professôres Cid dos Santos Benac e Laerte França de Sá. Terá a duração de 7 meses, funcionando às sextas-feiras, das 16 às 18 horas, com aulas teóricas e práticas, para militares e civis.

Local — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 4º andar, sala D-12. Praça General Tibúrcio — Praia Vermelha.

—— :o: ——

PSICOLOGIA — Encontram-se abertas as inscrições, na Organização Universal de Ensino, para um *Curso Vestibular Especializado em Psicologia*. O curso funciona com uma equipe dedicada em preparar candidatos exclusivamente aos cursos de Psicologia das Faculdades, tendo como dirigente a professôra Solange Maria da S. Teixeira (do Centro de Estudos de Psicologia da UEG). A turma da manhã funciona das 8h30m as 11 horas, e a da tarde das 14 às 16h30m. Demais informações na av. Presidente Vargas, 529, 8º andar, tels. 23-4256 ou 43-0209.

—— :o: ——

ESTADOS UNIDOS — Está sendo organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, «Institute of International Education», de New York e Alumni (Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos da América), uma excursão de caráter cultural aos Estados Unidos, não só para aquêles que já estiveram, como para os que desejam fazê-lo agora, aproveitando as férias de julho.

O plano de viagem está programado para 21 dias, incluindo Miami, Washington, Boston e Nova York.

Os excursionistas serão acompanhados por pessoas competentes em tôdas as suas visitas e assistirão conferências e palestras nos mais famosos centros de cultura americana.

Informações poderão ser obtidas na sede do IBEU, av. N. S. de Copacabana, 690, 5º andar, com dona Beatriz — no expediente da tarde.

—— :o: ——

APERFEIÇOAMENTO — Durante o mês de maio, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas às inscrições para matrícula no Curso de «Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no Currículo da Escola Primária», a ser ministrado pela professôra Francisca Alba Teixeira, membro da Divisão de Aperfeiçoamento de Professôres de Belo Horizonte (antigo PABAEE).

A realização do curso será durante o mês de junho, às segundas e quintas-feiras de 8 às 11 horas ou às quartas e sextas-feiras de 14h30m às 17h30m.

Haverá limite de 40 vagas para cada grupo. No ato de matrícula os professôres deverão efetuar o pagamento da taxa de NCr$ 5 e fazer entrega de uma fotografia 3x4.

PROFESSÔRES
Precisamos (Registrados ou autorizados pelo MEC)
PORTUGUÊS — HISTÓRIA — GEOGRAFIA
Das 19 às 21 horas.
TEL.: 48-8292.
SR. JAIME.

APRENDA A FALAR EM PÚBLICO
A Academia Brasileira de Oratória abriu matrículas para nova turma de seu Curso de Oratória, constando de desinibição, gesticulação, mímica, técnica de improvisar e cuidadoso preparo de discursos, palestras e conferências. Informações: — Rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 1.008, a partir das 14 horas.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE ORATÓRIA FUNCIONAL
INÍCIO: 1º DE JUNHO
O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro estabeleceu um convênio com a Academia Brasileira de Oratória, para a realização de um CURSO DE ORATÓRIA FUNCIONAL, com início a 1º de junho vindouro, às 18h30m.
O Curso é promovido em colaboração com o Departamento de Atividades Técnicas do Clube de Engenharia, sendo que os sócios dêste poderão do mesmo participar. Além de um desconto especial, os inscritos gozarão da cooperação da Diretoria do Ensino Industrial, do MEC, o que torna o curso bastante acessível.
Outras informações poderão ser obtidas com o sr. Annibal, na sede do Sindicato, na avenida Rio Branco, 124 — 2º andar, e pelo telefone: 52-6581.

Cursinho de Inglês
Iniciação para crianças e jovens
LOCAL: Rei da Voz — Méier
DIAS: quartas e sextas-feiras às 14 horas.
MENSALIDADE: NCr$ 10,00
INFORMAÇÕES: 26-0481
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

CHEFIA
Matricule-se no curso livre de Técnica de Chefia — aulas noturnas — cinco matérias: Sociologia, Psicologia, incluindo problemas de Rel. Humanas e Públicas. Diplome-se em 10 meses — Avenida Graça Aranha, 81 — 12º — Tels.: 52-3599 e 58-4656 — I.B.R.H.

PROFESSÔRES
MATEMÁTICA — Ajude seu filho a vencer. Prof. militar eng. em 3 dias apenas revê tôda a matéria dada no corrente ano — 37-1054.

PASSA-SE uma Escola toda montada c/ 35 alunos. Tratar sr. Costa das 8 às 17 horas. Motivo doença da Diretora — Base Cr$ 28.000. Rua São Clemente n. 459 de segunda a sexta-feira — Negócio urgente.

ATENÇÃO — SRAS., SRTAS. e CRIANÇAS! Poderão solar na 1ª aula com meu método prático. IE-IE-IE, BOSSA NOVA e outros ritmos populares. Violão, Guitarra e Bandolim. Desconto para estudante. Professôra REYNER. Tel.: 36-4152.

PORTUGUÊS — Atualização pela NNG. Redação. Ginásio. Inf. 46-8855.

TAQUIGRAFIA — Met. Marti atualizado e modernizado 30 aulas inc. velocidade e diploma Inf. 46-8855.

indispensáveis:
Datilografia e Taquigrafia
aconselháveis:
Os cursos da

ESCOLA REMINGTON
Informações: 22-0970

ARTIGO 99
Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente, n. 37 — GÁVEA

Cercado por altos dignitários, Paulo VI conversa com a irmã Lúcia

Paulo VI distribuiu a bênção enquanto o carro avança no mar humano

"VI COMO RECOSTRUIREMOS O MUNDO EM IRIA"

O entusiasmo dos portuguêses contagiou o Sumo Pontífice

Logo após seu desembarque, o Papa dirigiu-se ao povo português

FATIMA, 15 (Por José Maria Rodrigues, especial para o «DN») — Enquanto os últimos peregrinos deixam a Cova da Iria e Lisboa começa a retomar seu aspecto habitual, Paulo VI afirmava que «encontrei em Portugal um povo bom e piedoso» ao chegar a Roma e acentuava: «Foi uma experiência maravilhosa, que mostrou o caminho para a construção do mundo, tal como o desejamos — obra de oração, de humildade, de boa-vontade e de paz».

À multidão que o aguardava na praça de São Pedro, o Sumo Pontífice afirmou que «pedimos à Virgem Maria a paz e quase podemos dizer que trazemos a resposta», e, ante as aclamações da multidão, assomou à janela de seus aposentos no Vaticano para dizer aos fiéis: «Levei-os todos no coração ao altar de Nossa Senhora e de lá vos trago a todos uma saudação e uma bênção».

EMOÇÃO

A emoção que acompanhou a visita de Paulo VI a Portugal estêve presente até na hora da partida quando, já depois de o «Caravelle» ter rolado longamente pela pista, se viu a grande aeronave deter-se e vários militares precipitarem-se para retirar um ramo de flôres, dos muitos que haviam sido colocados ao longo do percurso de automóvel, que se enrolara no trem de aterragem.

Ao entrar no avião, foi, ainda, com emoção, que Paulo VI afirmou que «é com saudade que vamos deixar a acolhedora terra portuguêsa, depois desta breve mas inesquecível peregrinação», concluindo por invocar a proteção e a bênção de Nossa Senhora de Fátima.

O almirante Américo Tomás foi o primeiro a cumprimentar o Papa

Sua Santidade teve também, à despedida, palavras «de fraterno encorajamento para as generosas canseiras do ministério apostólico dos cardeais Costa Nunes e Gonçalves Cerejeira, do bispo de Leiria e de todos os demais prelados do Portugal Continental, Insular e Ultramarino».

VALEU A PENA

De Fatima para Monte Real, percurso que fêz — como acontecera no caminho inverso, de manhã — em automóvel aberto, o Sumo Pontífice foi aclamado ao longo das estradas por milhares de pessoas, aplausos que atingiram o delírio na Batalha, cujo Mosteiro — onde se encontra o Túmulo do Soldado Desconhecido — Paulo VI percorreu ràpidamente, confessando-se encantado com aquela jóia arquitetônica quatrocentista.

— Isto vale bem a pena — afirmou o Sumo Pontífice.

Já em Monte Real, Paulo VI recebeu os últimos cumprimentos oficiais, designadamente do ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, a quem ofereceu uma lembrança e dirigiu amistosas palavras de despedida.

Ao entrar, por fim, no aparelho, o Papa voltou-se uma última vez para acenar aquêles portuguêses que ali se encontravam, representantes dos milhões que em espírito o acompanhavam.

PORTUGAL PAROU

Mas se a viagem foi um êxito, o govêrno português está de parabéns, porque nada foi deixado ao acaso. O dia 13, marcado para a chegada do Papa, foi declarado feriado e proibidas tôdas as atividades por decreto-lei e as ruas de Lisboa e da maioria das cidades ficaram desertas, porque, nos dias que antecederam o início das festividades de Fátima, a afluência à Cova da Iria foi ininterrupta, e os que não foram ficaram em casa vendo pela televisão.

A maioria das cidades [illegible] ficaram sem correspondentes estrangeiros e os [illegible] dois mil jornalistas que acorreram tiveram [illegible] missão grandemente facilitada pelo govêrno de Lisboa, que, além de oferecer gratuitamente tôda a aparelhagem de telex e telefoto, ainda cedeu uma rodovia para uso exclusivo dos profissionais de jornal, rádio e televisão.

Além do mais, todo o cuidado foi dado ao preparo do bi-reator «Caravelle» que transportaria o Papa, pois, além de designar o capitão Humberto Andrade Delgado, filho do [illegible] general Delgado e um dos mais hábeis pilotos portuguêses, para dirigir o avião, ainda o [illegible] realizar vários vôos sôbre Fátima, aterrando e decolando várias vezes na base aérea [illegible] título de experiência.

ENTUSIASMO

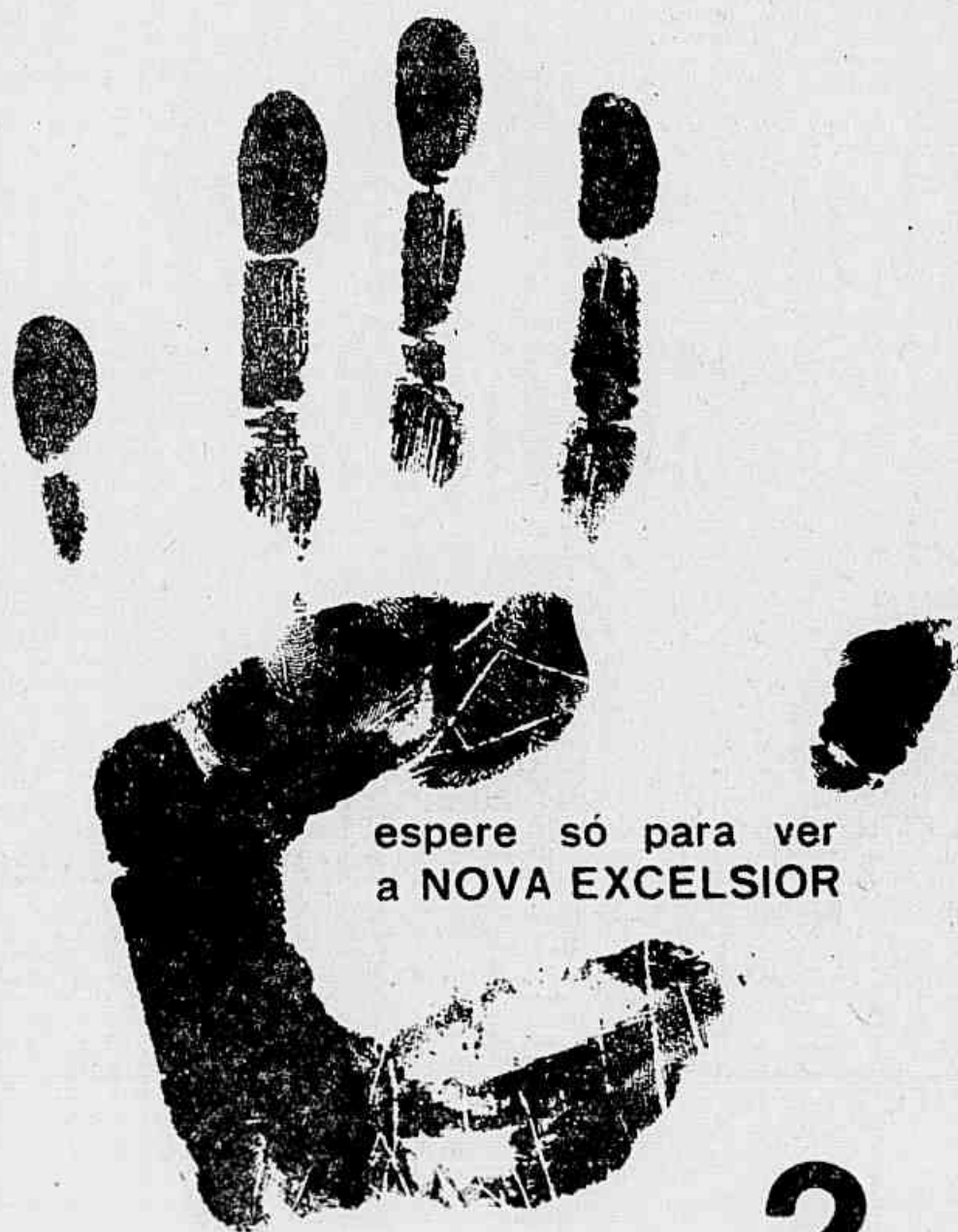
Em Roma, monsenhor Angelo Dell'Acqua, secretário de Estado assistente, afirmou [illegible] nunca tinha visto semelhante entusiasmo, [illegible] ferindo-se às multidões que em Fátima [illegible] maram o Sumo Pontífice e invocaram Maria Santíssima, acentuando:

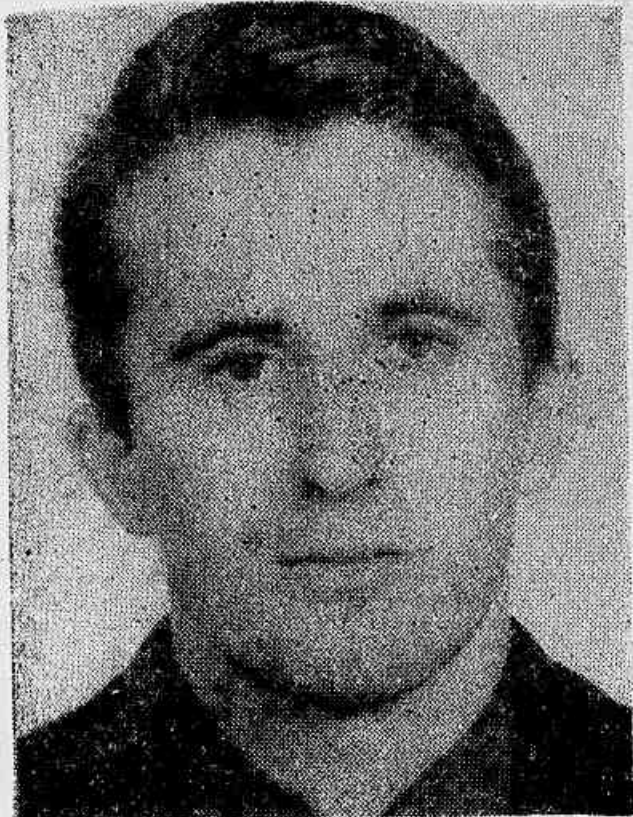
— O sentido de piedade e o espírito de [illegible] nitência daquela gente eram admiráveis.

E tinha razão, pois sem contar o caso [illegible] Maria Justino, que apesar dos seus [illegible] andou a pé os 250 quilômetros que separam Vila da Feira, onde mora, de Fátima para [illegible] o Santo Padre e orar pela paz, outros [illegible] chegados, também, a pé tiveram de receber tratamento no hospital. Dêsses, 900 receberam tratamento de urgência e 2 mil foram [illegible] dos das pernas e dos joelhos.

Mas nasceram cinco crianças na Cova da Iria.

A leitura da homilia foi um momento de emoção em Fátima

MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ
CLINICA DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 72 — 9º ANDAR
TELS.: 22-9483 — 36-6239 — 57-8110.

MULHERES E BEBIDAS DÃO EM VIOLÊNCIA COM MISTÉRIO

Vendedor Morto a Bala na Cama em Copacabana

Vendedor Wilman Geraldo Correia Andueza

Despido sôbre a cama quebrada, no quarto em desordem, o que evidencia a luta mortal que culminou com mais um crime misterioso em Copacabana, assim foi encontrado morto ontem, com um tiro de revólver na cabeça, na residência — rua Silva Castro, 22, apto. 704 — o vendedor da «Pitu», Wilman Geraldo Correia Andueza, gaúcho, de 31 anos, solteiro, que, segundo moradores do prédio, promovia com freqüência, agitadas «festinhas» com mulheres e bebidas no apartamento.

O crime, já que a hipótese de suicídio foi afastada em face das marcas da violência encontradas no aposento, foi denunciado pelo mau cheiro no prédio, de nome «Mapele», cujos moradores recorreram à polícia da 13ª Delegacia Distrital, a qual, indo ao local, constatou a tragédia e relacionou como primeira suspeita a bonita mulher que foi o último caso de amor do vendedor, recentemente espancada e expulsa por êle, ao fim de um romance atribulado.

A HORA DA TRAGÉDIA

Wilman Geraldo, cujo carro da «Pitu» em que trabalhava — chapa GB 19-90-21 — se encontrava, fechado e estacionado, desde a sexta-feira última, em frente ao edifício, fôra visto nesse dia pela última vez. Quem o viu foi o faxineiro do prédio, Cícero Ferreira, que indicou a hora: entre 4 e 6 horas. Assim, de acôrdo, ainda, com a conclusão preliminar do perito, o crime teria ocorrido na noite de sexta-feira ou madrugada de sábado, o que é corroborado pelo fato de o corpo já se encontrar em decomposição. Foi, aliás, o mau cheiro que denunciou o crime, com os moradores recorrendo à polícia e esta constatando a tragédia.

O LOCAL DO CRIME

Embora o tiro na cabeça, ao longo do mistério, fôsse um indício com vistas à hipótese de suicídio, esta foi afastada de pronto pela polícia, em face dos sinais da luta fatal encontrados no local do crime. Wilman estava despido, sôbre o leito, com um tiro no lado direito da cabeça. O aposento estava em desordem, inclusive com a cama quebrada, o que contrastava com as demais peças do apartamento, apesar de o banheiro ter sido deixado com os bicos de gás do aquecedor acesos e a banheira cheia, tudo indicando a maneira atabalhoada como deixou o local o criminoso ou criminosa, de acôrdo com a versão passional levantada, inicialmente, pela polícia. A porta estava fechada, mas a chave sumira, enquanto a arma provável do crime — um revólver calibre 32 — encontrado no assoalho, estava com o cabo de madrepérola quebrado.

O GRANDE MISTÉRIO

No mais, o mistério impenetrável. Segundo o sr. Riul Correia Andueza, irmão de Wilman e representante, no Rio, da aguardente «Pitu», o rapaz não tinha motivos para suicidar-se. Embora reconhecendo que ùltimamente, Wilman andava meio nervoso, acha seu irmão que êle não pensaria em suicídio, pois era saudável e ganhava bem, não tendo problemas financeiros. Aliás, a êsse respeito, foi encontrada no apartamento, uma carta de um certo Moacir dos Santos, de Santa Maria, Rio Grande do Sul, dirigida ao vendedor, na qual o missivista — pessoa amiga da vítima — assegurava a esta que caso não se estivesse dando bem no Rio, poderia voltar que, lá, havia, à sua espera, um emprêgo compensador. Também foi arrecadado um cheque, no valor de Cr$ 4 milhões antigos, emitido por Ari de Assunção Américo, contra o «Banco Mercantil do Oeste». Diante de tudo isso e, acima de tudo, das marcas da violência, situadas no aposento, cuja chave não fôra encontrada o comissário Eduardo Rodrigues fixou-se na hipótese de crime, na dependência, também, da conclusão dos laudos periciais e cadavéricos, a cargo, respectivamente, do Instituto de Criminalística e do IML.

MULHERES E BEBIDAS

E, investigando o caso, sob a hipótese de crime, a polícia voltou-se para os antecedentes da vítima, com vistas à sua maneira de viver as mulheres, os amigos, hábitos, etc. No prédio, o comissário apurou que Wilman era dado a promover agitadas «festinhas», com mulheres, bebidas, tanto que, em setembro último, os moradores chegaram a fazer um abaixo-assinado para que o síndico o fizesse sair do edifício. Também ficou apurado que o último caso de amor de Wilman, teve um fim violento: a mulher que era vista com êle, freqüentemente, fôra expulsa e espancada num atrito ocorrido em princípios de março. Essa mulher é, para a polícia, a primeira suspeita e, nessa condição, vem sendo procurada. Para os agentes, quem quer que o tenha morto — e o fato de haver sido encontrado despido, sôbre a cama, reforça a hipótese do móvel passional — entrou em luta com êle no leito, desfechando-lhe o tiro fatal em meio à uma luta terrível. No mais, a polícia não dispõe de nenhuma pista concreta agindo no terreno das hipóteses, entre as quais também figura a de que o crime também poderia ter sido cometido por um homem — daí a violência da luta — de certo um dos companheiros de noitadas do vendedor. Daí, porque as investigações, tal como no caso da morte do corretor João Maciel no «Edifício Santos Vahlis», deverão atingir tôdas as pessoas ligadas à vítima a começar pela mulher que representara seu último caso de amor.

Ainda Sôlto Matador do Sapateiro no Jôgo

Continua foragido Haroldo da Silva, de 18 anos, que, juntamente com o seu irmão, JOS, de 17 anos, matou a tiros, durante um jôgo de ronda, na estrada do Tambá, na Gávea, o sapateiro Jairo de Oliveira, de 26 anos, morador no nº 660 daquela estrada. Ao que apurou a polícia da 15ª DD, que entretanto ainda não sabe o paradeiro do criminoso, o crime teve origem numa tentativa da vítima em trapacear no jôgo de marcas, sendo, então, agarrado por JOS e, a seguir, fuzilado por Haroldo, que fêz dois disparos: um atingiu o sapateiro no abdome, matando-o e o outro feriu acidentalmente, na coxa esquerda, JOS. Jairo morreu no HMC, onde se medicou o irmão do assassino, agora sob a responsabilidade do Juizado de Menores.

ANDREAZZA NOMEIA PARA CNT

O ministro Mário Andreazza encaminhou projeto de decreto ao presidente Costa e Silva, concedendo exoneração ao general Antônio Jorge Correia do cargo de representante do EMFA do Conselho Nacional de Transportes e nomeando para substituí-lo o general Oscar Luís da Silva.

Em outro projeto de decreto, encaminhou a nomeação do sr. Pedro Cipolari para as funções de representante do Ministério da Fazenda no CNT, substituindo o sr. Celso Luís da Silva.

Alemanha Ocidental concede empréstimo ao Ceará

FORTALEZA — O Ministro Delfim Neto, como representante do govêrno brasileiro, e o Governador Plácido Castelo assinarão em Frankfurt, no próximo dia 29, um acôrdo pelo qual o govêrno da Alemanha Ocidental concederá um empréstimo no montante de 2 milhões e 100 mil marcos — aproximadamente NCr$ 2 milhões — ao programa de irrigação a ser executado no Ceará.

A obtenção do financiamento do Bank Kreditanstalt marcará o início de uma visita de 45 dias que o Governador Castelo fará à Alemanha Ocidental e aos Estados Unidos. Neste último país o Chefe do Executivo cearense terá a oportunidade de conhecer, a convite do Departamento de Estado, o parque agropecuário norte-americano, viajando por todo o interior.

O PROJETO

O financiamento a ser liberado pelo govêrno da Alemanha Ocidental será aplicado pela Secretaria de Viação e Obras no Ceará no projeto de irrigação, que abrange construção de diversos açudes e perfuração de poços em diferentes regiões do Estado. O empréstimo foi aprovado recentemente pelo Senado Federal e receberá a garantia do govêrno brasileiro, através do BNDE.

Em companhia do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto — que será o representante do govêrno na assinatura de acôrdo com o Bank Kreditanstalt — o Governador Plácido Castelo seguirá para Frankfurt no próximo dia 28, dando início à sua visita à Alemanha Ocidental e aos Estados Unidos. Após uma semana naquela cidade alemã, o Sr. Plácido Castelo seguirá para Nova York. Daí, até julho, o Governador do Ceará visitará as cidades norte-americanas que dispõem de uma agropecuária altamente desenvolvida, com o objetivo de observar as modernas técnicas empregadas naquela atividade econômica.

DN polícia

Sepultada Modêlo Que se Suicidou Com Mêdo da Dor

Jane Henriete Martins, modêlo profissional que se suicidou em casa (rua Santa Clara, 23, ap. 401), deixando um bilhete dramático, foi sepultada às 13 horas de ontem no Cemitério São João Batista.

Jane, que tinha 24 anos e era viúva, trabalhava para o costureiro José Ronaldo e para o cabeleireiro Renault, e, segundo constatou a Polícia da 13ª DD, chegou a cortar os pulsos e aspirar gás no fogão, depois de ingerir grande quantidade de barbitúricos, tal a sua ânsia de morrer.

O BILHETE

Natural do Rio Grande do Sul, Henriete residia com sua colega, Solange Moacir, também modêlo profissional, que ainda a encontrou com vida e chamou em vão uma ambulância. A suicida desfrutava de regular situação financeira, e embora ainda na dependência de sindicâncias complementares, inclusive junto a Solange, a Polícia está inclinada a acreditar que Henriete sofria de grave enfermidade. Tal conclusão é baseada numa frase do bilhete deixado por ela e cujo texto é o seguinte: «O mundo é dos fortes, e eu sou fraca. Eu sei que vão chegar atrasados. Os remédios não me adiantaram. Deus me perdoe e não culpem ninguém. Não consigo viver, sou covarde. Tenho mêdo da dor física. Estou lúcida. Por favor, não me julguem. Ninguém tem o direito». O bilhete estava dentro do livro de poesias — «Eu e Você» — do francês Paul Geraldy.

Corrida da Morte Acaba na Rodovia Dutra: Outro Motorista Assassinado

O motorista carioca Ivan Alves de Oliveira, de 26 anos, que trabalhava no táxi GB-5-76-78, foi assassinado com um tiro na nuca, ontem, no interior do seu «Fusca», no quilômetro 49, da rodovia Presidente Dutra, proximidade da estrada da Pedreira, município de Itaguaí, sendo que os criminosos, antes de fugirem, após saqueá-lo em apenas um dos bolsos, colocaram sob sua camisa a arma do crime, um revólver «Rossi», calibre 22.

Para a Polícia, já apareceu um suspeito, se é que o latrocínio foi praticado por apenas um elemento, estando as investigações concentradas no sentido de que seja identificado o último passageiro que Ivan colocou em seu «Volks», isto quando ainda jantava, num restaurante em Campo Grande, conforme alegou o dono do carro, Nicanor Gonçalves da Silva Filho, a quem êle pediu consentimento para fazer a tal viagem, que seria a última de sua vida.

AÇÃO RÁPIDA

No local do latrocínio, praticado às pressas, eis que Ivan tinha ainda no bôlso direito, a importância de NCr$ 9,50, o que mostra a rápida ação dos bandidos, os policiais constaram que a vítima estava de chinelos, com o rosto colado ao assoalho do «Fusca». A bala que o matou, desfechada à queima-roupa, foi transfixiante, com saída na testa, tendo, ainda, atingido o fôrro do carro. Ninguém, no local, pôde informar algo de positivo para as primeiras diligências, nem mesmo quem encontrou o corpo, Pedro Nazário, que é dono de uma pedreira em Itaguaí e passava pelo local, às primeiras horas da manhã, quando deu com o chofer morto dentro do carro.

PASSAGEIRO MISTERIOSO

Mesmo localizando o irmão da vítima, Ivo de Oliveira (Jardim Santa Inês, Campo Grande), os agentes quase nada de importante conseguiram, a não ser que Ivan, do tipo pacato e vivendo ùnicamente para a família — espôsa e dois filhos —, «não gostava de pegar em armas». Resta, agora, a identificação do passageiro misterioso que, segundo Nicanor, o dono do táxi, contratara os serviços da vítima, que fazia ponto em Campo Grande, para a tal viagem, até a estrada da Pedreira, e que seria os primeiros passos traçados para a consumação do latrocínio, de parceria com mais algum comparsa, ao que tudo indica». Segundo ainda Nicanor (rua José Andrade, 10, Campo Grande), esta foi a segunda vez que seu veículo foi atacado por assaltantes, sendo que a primeira, há meses, foi contra um outro empregado seu, de nome Aluízio, que, depois de roubado, foi despojado do carro e abandonado na estrada de Japeri, onde mais tarde também deixaram o «Fusca». As diligências continuam, mas sem qualquer pista concreta.

MATARAM-SE MULHER E SARGENTO

O sargento do Exército Nilton José Mariel, de 37 anos, casado, matou-se, ontem, enforcando-se com o lençol da cama, no «Instituto Professor Adalton Botelho» (Hospital do Engenho de Dentro), onde se tratava de doença mental. As autoridades da 25ª DD adotaram as providências de sua alçada. xxx A sra. Maria José da Silva (71 anos, viúva, rua Honório, n. 1 601, em Todos os Santos) suicidou-se lançando-se num poço, nos fundos da residência. Seu filho, funcionário público José Silva, informou à 23ª DD que, anteriormente, a suicida que sofria de doença nervosa, já havia tentado contra a vida.

Matou a Tiros na Gamboa: Perfume Gerou Intriga

Uma briga antiga por causa de um vidro de perfume culminou, ontem, com um crime de morte, quando o eletricista Antônio Galdino Ferreira, de 40 anos, matou com 5 tiros, na rua Pedro Ernesto, na Gamboa, o seu desafeto Nilton Marques dos Santos, de 29 anos, que, atingido mortalmente, correu para morrer dentro do «Bar e Restaurante Quines», situado no nº 106 daquela rua.

Prêso em flagrante e autuado na 1ª DD, o criminoso alegou ter liqüidado o desafeto em legítima defesa, adiantando que, desde a primeira briga por causa do perfume, que pertencia a um estivador e com o qual Nilton se perfumara desbragadamente, acusando-o, depois, como ladrão do perfume fatídico, que a vítima vinha tentando matá-lo.

PERFUME FATÍDICO

Antônio Galdino Ferreira, que trabalha na oficina da rua da Gamboa, 137, situou assim os antecedentes do crime, segundo a sua versão de legítima defesa, dia 18 de março último, Antônio, refugiou-se da chuva numa camionete de um estivador seu amigo. Na cabina do carro, onde êle ficou lendo um jornal, havia um vidro de perfume, de modo que pouco depois, quando também entrou ali, para passar a chuva, Nilton deu de perfumar-se. Eis que, a seguir, quando chegou o estivador e deu com o vidro vazio, foi logo querendo saber o que haviam feito do seu perfume. Conta o criminoso que, como estivesse lendo e não dera pelo que Nilton havia feito, a tempo de impedi-lo, disse isso ao estivador, aduzindo: «Olha aí, o Nilton estava despejando o perfume no corpo». Nilton, contudo, defendeu-se, dizendo que havia sido Antônio que tinha furtado o cheiro fatídico, o que degenerou na primeira briga entre os dois.

BRIGAS E MORTE

Depois disse, os dois passaram a viver em choque. Tamanha era a rixa que, 3 dias depois, Nilton, que, de certo, havia levado a pior, na primeira briga, foi de tiros contra Antônio, atingindo-o no joelho, segundo a versão do criminoso, perante o escrivão Nilson, na 1ª DD. Disse, ainda, o eletricista que, no dia 13 de abril, quando êle seguia por uma rua com a espôsa, esta o advertiu de que um táx com três elementos os estava seguindo. Voltou-se quando o carro parou a seu lado, e deu com Nilton, que saltava de revólver na mão. Foi um dos que acompanhavam Nilton que, segundo Antônio, interveio e afastou seu desafeto. O criminoso concluiu dizendo que, ontem, estava conversando com José Dias Maues e Marcelo de tal, dono da oficina onde trabalho, quando surgiu Nilton. «Êle fêz menção de tirar a arma — disse o assassino — e, então, eu saquei primeiro... Não me lembro dos tiros que dei.» Nilton Marques dos Santos, que era solteiro e morava na rua da Gamboa, 127, proximidades do local do crime, foi atingido por 5 tiros: 3 nas costas e 2 no tórax. Ferido mortalmente, ainda correu mas foi cair sem vida dentro do bar «Quines». O PM Benedito Marques Araújo, que passava pelo local, prendeu o criminoso, que foi recolhido ao xadrez depois de autuado.

Farmácias e Estudantes no Tráfico de Drogas

Enquanto, em Petrópolis, a Polícia trocava tiros com um dos membros da quadrilha de traficantes de entorpecentes que desarticulara, prendendo três donos de farmácias locais, no Rio eram presos, na rua do Riachuelo, outros três traficantes de drogas.

Aqui, foram presos os estudantes Camilo Maurício Filho (rua Riachuelo, 333, apartamento 602) e Jorge Mourão (rua Carmo Neto, 159), o primeiro como traficante e o outro, como viciado, além de Carlos Gremá de Oliveira, com quem foram apreendidas três caixas de tóxicos.

DONOS DE FARMÁCIAS

Em Petrópolis, os agentes surpreenderam Cléber Ferreira, dono da «Farmácia Modêlo», quando fazia entrega de psicotrópicos ao quarto elemento da quadrilha. Este sacou do revólver e enfrentou os policiais, fugindo depois de violenta troca de tiros. Cléber, contudo, foi prêso, o mesmo ocorrendo com seu sócio Olcebir Nogueira. Também foi detido, e em seu poder apreendida grande quantidade de «Dexamil» e «Perventin», adquirido sem notas fiscais, o dono da «Nova Drogaria», Tufi Mores. O traficante foragido teria fugido para o Rio, cuja polícia as autoridades fluminenses pediram colaboração no sentido de prendê-lo.

Ainda Sôlta a Mulher do PM: Matou Vizinha

A mulher do PM Cláudio Alves, Djanira Sousa Alves, que matou a tiro, na avenida dos Democráticos, 30, em Bonsucesso, sua vizinha Maria de Lourdes Silva, mãe de 8 filhos, continua foragida, esperando a 21ª DD que a criminosa, que se evadiu em companhia do marido, se apresente a qualquer momento, com advogado, para contar a sua versão da tragédia, como é comum nesses casos. Antes disso, porém, é possível que ela venha a ser agarrada pelos moradores locais, que estão revoltados com o crime. Djanira matou Maria de Lourdes quando atirava em sua desafeta Clarinda, com quem havia tido um corpo-a-corpo, momentos antes.

PUC Lançará Curso

O Instituto de Administração e Gerência da PUC, lançará o seu primeiro «Curso de Técnica de Chefia e Liderança», com aulas teórico-práticas tôdas as têrças e quintas-feiras, das 8 às 20 horas. O curso será iniciado no dia 6 de junho próximo, e será ministrado pelos professôres Rui Figueiredo e Violeta Gamermam. Existem apenas 40 vagas disponíveis. Maiores informações na Secretaria da PUC.

Condomínios Querem Sindicato

Em concorrida assembléia geral, a Associação dos Condomínios Imobiliários e Proprietários de Imóveis do Estado da Guanabara, decidiu requerer o seu reconhecimento como sindicato, por dissociação da categoria econômica, onde atualmente se enquadra aquela atividade, ou seja, do Sindicato das Emprêsas de Administração de Imóveis.

15 MIL

O presidente da entidade, general e advogado Júlio Moncay, falando a respeito da iniciativa, disse que «os proprietários de imóveis decidiram assumir uma posição de luta contra êsse sindicato, visando a impedir que continue a receber o impôsto sindical de cêrca de 15 mil condomínios imobiliários e com interêsses muitas vêzes conflitantes com os dos condomínios, uma vez que êles associam emprêsas administradoras.

Falando sôbre a atuação do futuro sindicato específico dos condomínios residenciais ou comerciais, disse o general Moncay que a «administração dos condomínios será completamente reformulada, de modo a tornar-se mais econômica e racional. Para tanto, logo que reconhecido o futuro sindicato, serão criadas agências de administração, que funcionarão em sistema de convênios com emprêsas administradoras, bancárias, seguradoras, conservadoras e outras, objetivando a redução dos custos que, hoje, oneram excessivamente aos condôminos».

Diálogo Útil Com Empresários

O ministro Jarbas Passarinho, na próxima quinta-feira, participará de um almôço seguido de debates, com empresários filiados à Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, a ter lugar no Restaurante Mesbla.

Na oportunidade, o ministro discorrerá sôbre os princípios filosóficos que marcam a sua ação no Ministério do Trabalho, já identificados como os do solidarismo cristão, o que vem lhe valendo uma campanha negativa por parte de certos círculos patronais menos afeitos à uma política de diálogo aberto.

Por êsse motivo, o almôço da ADCE está sendo interpretado como manifestação de solidariedade dos adeceanos com a ação do ministro Jarbas Passarinho, que vêem nela os mesmos princípios cristãos, no que concerne às relações obreiro-patronais, propugnados pela entidade.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciário: Recurso é Normal

O presidente do Sindicato dos Comerciários está advertindo a classe contra a ação desagregadora de grupos interessados no sentido de alarmar a classe com a notícia de que o recente aumento salarial de 25% obtido em dissídio coletivo, será reduzido para 17%.

Informa o presidente Luizant Mata Roma que, «de fato, a Procuradoria Regional do Trabalho intentou recurso contra a decisão do Eg. Tribunal Regional do Trabalho, entendendo que o aumento concedido está acima do permitido pela política salarial do govêrno. Isso todavia, não significa que o benefício tenha sido cancelado e, já êsse mês deve ser pago o reajustamento salarial a todos os comerciários». E conclui: «O Tribunal decidiu dentro da lei, utilizando-se da margem de arbítrio que a própria legislação faculta ao Judiciário para apreciar os índices de reajustamento. Cumpre salientar, afinal, que o govêrno Costa e Silva, sem modificar a lei, mas, apenas usando de novos critérios, possui a sua própria política e que os Tribunais, apreendendo o espírito da determinação do Executivo, podem, de imediato, aplicar, pois, estão acôrdes com ela».

Emenda na Correção Monetária

Em movimentada assembléia, no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, foi aprovado um memorial a ser encaminhado ao presidente da República, através do ministro do Trabalho, no sentido de ser introduzida modificações na CLT e no recente Decreto-Lei nº 75, a fim de tornar mais drásticas as sanções contra os empregadores que recalcitram no descumprimento das sentenças de aumentos normativas, e burlam a legislação de proteção ao trabalho.

O presidente da entidade, Arnaldo Rodrigues Coelho, justificando a medida, exemplificou com o caso da firma L. Quatroni SA. que vem retendo salários e descumprindo sistemàticamente as decisões da Justiça do Trabalho, concessivas de aumentos. Para isso, reivindicarão os trabalhadores a redução para 30 dias, do atual prazo de 90, para a aplicação da correção monetária nos débitos trabalhistas prevista no Decreto-Lei 75.

Cruzeiro Nôvo Não Reduz Salário

A propósito das queixas apresentadas ao Ministério do Trabalho contra o procedimento de algumas emprêsas que, ao fazerem a conversão do cruzeiro velho para o nôvo passaram a pagar aos empregados horistas um salário-mínimo mensal inferior ao estabelecido em lei, o diretor do Departamento Nacional de Salário, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, esclareceu que, em qualquer hipótese, o salário-mínimo mensal fixado por lei, deve ser integralmente respeitado.

AS QUEIXAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, queixou-se de que os empresários, considerando o salário-hora de NCr$ 0,43 centavos, estão pagando aos seus empregados um salário-mínimo mensal de NCr$ 103,20, isto é, com uma diferença, para menos de NCr$ 1,80 mensais.

O diretor do Departamento Nacional de Salário frisou que situações idênticas se verificaram em outros Estados, tendo o próprio DNS, a propósito de uma consulta feita pela Delegacia do Trabalho de Brasília, esclarecido que os valôres constantes da tabela de salário-mínimo, aprovada pelo Decreto 60.231-67, obedeceram a critérios de reajustamento do salário-mínimo mensal, consoante normas da política salarial do Govêrno.

«Dêsse modo — frisou o sr. Francisco de Paula de Castro Lima — os valôres do salário-mínimo diário e horário foram determinados, dividindo-se o salário mensal, respectivamente por 30 e 240, sem aproximação do milésimo, considerando as regras estabelecidas pelo Decreto 60.190-67, que regulamentou a instituição do Cruzeiro Nôvo.

Todavia — continuou — quando fôr o caso, será sempre complementado o salário diário e mensal no sentido de ser preservado, em qualquer hipótese, a respeito à lei que estabeleceu os novos níveis de salário-mínimo». Concluiu o sr. Castro Lima afirmando que a diferença para menos, quando houver, terá de ser complementada pelo empregador.

Posses no MTPS

O ministro Jarbas Passarinho presidirá, amanhã, dia 17, às 17 horas, a solenidade de posse dos srs. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, no cargo de secretário-geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e Newton Burlamaqui Barreira, na chefia do gabinete do titular do Trabalho. A solenidade será realizada no Salão Nobre, no 8º andar do Palácio do Trabalho.

AVISOS RELIGIOSOS

Amélia Fajardo da Silveira

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma será rezada no dia 17 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Pede dispensa de abraços.

Carminda Cerqueira Reis

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, cunhadas e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar e convidam os parentes e amigos da sua inesquecível CARMINDA CERQUEIRA REIS para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bondíssima alma, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FALCÃO É CONTRA TORNEIO DE SELEÇÕES

QUER ESCRETE BRASILEIRO EM MONTEVIDÉU

«Não adianta nada esta luta interna no futebol brasileiro. A hora é de união e por isso vou sugerir o cancelamento do Torneio de Seleções, a fim de que seja formada a verdadeira seleção brasileira para os dois jogos da Taça Rio Branco, com os uruguaios, em Montevidéu» — disse o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, ontem, na sede da CBD, antes de começar a reunião com Otávio Pinto Guimarães. E acrescentou: «A minha sugestão não é feita porque os paulistas não possam apresentam agora sua fôrça máxima ou porque estejam com médo dos cariocas, mas sim porque o futebol brasileiro necessita que se faça já uma seleção brasileira e sejam testados os novos valôres que despontam para a Copa do Mundo. Se os cariocas quiserem fazer um jôgo, depois, com times completos, a Federação Paulista estará à disposição» concluiu.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Antes da reunião secreta, que teve com Otávio Pinto Guimarães, na sala do presidente em exercício da CBD, sr. Silvio Pacheco, os dirigentes das entidades carioca e paulista resolveram assinar uma declaração conjunta nos seguintes têrmos: «Os presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da CBD, reiteram os seus propósitos, manifestados no Iate Clube do Rio de Janeiro, em 29 de abril último, de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sôbre o anteprojeto do nôvo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista.

Reafirmam, no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraterna convivência que tem regido as relações entre as duas federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro».

CARIOCAS VÃO ESTUDAR

Depois da aprovação da tabela das finais do «Robertão», Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães trataram de vários assuntos, inclusive da sugestão de Falcão, para o cancelamento do Torneio de Seleções e a formação de um escrete brasileiro para disputar a Taça Rio Branco, com os uruguaios, em Montevidéu, nos dias 25 e 28 de junho próximo. O presidente Otávio Pinto Guimarães pediu 72 horas para estudar a sugestão com os clubes cariocas, e ficou marcada nova reunião para depois de amanhã, às 10h30m, na sede da CBD, já agora com a presenç do presidente da Federação Mineira, coronel José Guilherme, que não veio. O vice-presidente da entidade gaúcha, Mareu Ferreira, está de acôrdo com a idéia de Falcão, achando que a formação de uma seleção brasileira, dando cancha internacional aos novos jogadores que surgiram, trará muito mais benefício ao futebol brasileiro do que a realização do Torneio de Seleções. Portanto, dependendo do pronunciamento dos cariocas, o escrete brasileiro voltará a ser formado, mas — esclareceu Falcão — sem Pelé, que não será convocado.

O sr. Mendonça Falcão, chegou com uma boa sugestão, preferindo, desde logo a formação da Seleção Brasileira, ao invés do torneio entre as representações dos quatro Estados que disputaram o «Robertão». Foi o que disse ao editor de esportes do «DN», José Dias, também na foto

Vasco Viaja Hoje e Estréia Amanhã Contra o Náutico

Com o time escalado, Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Luisinho, Paulo Bim, Nei e Morais, o Vasco da Gama viajará hoje, às 12 horas, rumo a Recife, onde participará de um Torneio Quadrangular com Náutico, Sport e Santa Cruz, estreando na noite de amanhã, contra o Náutico. Os outros jogos serão sexta-feira e domingo.

DELEGAÇÃO

A delegação será chefiada pelo vice-presidente Armando Marcial; técnico, Zizinho; médico, José Marcozzi e os seguintes jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo, Luisinho, Paulo Bim, Nei, Morais, Pedro Paulo, Nilton, Silas, Salomão, Bianchini e Nado. O ponteiro Zèzinho, contundido, será examinado hoje e, se tiver condições viajará. Brito continuará de fora.

EUSÉBIO

O presidente João Silva confirmou a informação exclusiva do «Diário de Notícias», que convidou o famoso jogador português, Eusébio, para passar suas férias no Rio e participar de um jôgo no aniversário do Vasco da Gama, em agôsto próximo. Os entendimentos estão sendo mantidos pelo jornalista Jaime Luís, representante de «A Bola», no Rio de Janeiro.

Botafogo Não Vai Negociar Parada

O sr. Xisto Toniato disse, ontem, que fará tudo para ficar com Parada, que já foi devolvido ao Botafogo pelo Bangu, porque o considera um craque e que vai melhorar bastante o seu salário, por considerar insuficiente a quantia ganha atualmente, pelo jogador.

Por outro lado, o advogado Dirceu Mendes Rodrigues declarou, que deu, ontem, ao Botafogo, o prazo de 48 horas, para a apresentação, por escrito, da proposta de contratação de Paulo César, a fim de poder estudá-la e ver o caminho que poderá seguir para melhor defender os interêsses do jogador.

NÃO CEDE

O sr. Xisto Toniato afirmou que recebeu oficialmente a proposta do Botafogo de Ribeirão Prêto, para o empréstimo de Parada, até o final do ano (NCr$ 20 mil, e para o jogador NCr$ 800), além de um pedido do Bangu, para levar o atacante ao torneio dos Estados Unidos, mas não pretende ceder a nenhum dos dois clubes pois deseja que êle fique em General Severiano, com um salário mais real.

A apresentação dos jogadores será amanhã, pela manhã, quando serão iniciados os treinamentos para a ligeira excursão que o clube fará pelo interior de Minas Gerais, com início em Juiz de Fora, dia 21, contra o Tupi.

A apresentação será pela manhã, porque à tarde, haverá a partida entre os juvenis botafoguense e os do Campo Grande, pelo returno do certame.

Bangu Jogará Com Todos em Houston

Parada apresenta-se, amanhã, ao Botafogo e não acompanhará a delegação do Bangu, para participar do Torneio de Houston, mas, em contrapartida, segundo nos declarou o dr. Arnaldo Santiago, após um «chek-up» médico nos jogadores contundidos, amanhã, serão liberados Cabralzinho, Fidélis e Tonho, de maneira que o campeão carioca poderá intervir na competição do Texas, com sua fôrça máxima, o que, infelizmente, não aconteceu no «Roberto Gomes Pedrosa».

A embaixada do clube de Môça Bonita, aliás, viajará domingo, às 10h35m pela Pan American, direto a Caracas, seguindo até Miami e de lá para o Texas. Os componentes da representação banguense sòmente serão escolhidos amanhã.

LIBERADOS

O reinício dos treinamentos dos profissionais do Bangu se dará na quinta-feira, continuando liberados depois do encontro com o Palmeiras. Peixinho, Crespo e Fernando, que estão desde já incluídos no corpo de jogadores, viajaram para São Paulo, de onde deverão chegar amanhã. Foram fazer suas despedidas dos familiares.

Na quinta-feira, haverá a costumeira revisão médica e em seguida individual. Um único coletivo será realizado na sexta-feira, quando Martim Francisco armará a equipe para a estréia no torneio norte-americano.

DUQUE FOI CONTRA TORNEIO DE RECIFE

Duque segue hoje para o Recife no mesmo avião em que viajará a delegação do Vasco, contrariando com a diretoria do Náutico, que acertou o jôgo co mos organizadores para amanhã sem ouvir a sua opinião, conforme determina cláusula incluída no contrato do técnico com o tetracampeão pernambucano.

Falando ao «DN», Duque mostrava-se aborrecido, visto que o time está com seis titulares contundidos e não deve se expor assim, principalmente quando se encontra em fase de recuperação técnica, arriscando a colocar por terra todo um trabalho meticuloso que vem sendo feito visando à conquista do pentacampeonato de Pernambuco.

NÃO DEVIA

— Da Bahia, na semana passada, pedi ao chefe da nossa delegação que expedisse telegrama à diretoria do clube avisando que o time só poderia jogar domingo, dia 21, porque precisávamos de tempo para recuperar seis jogadores portadores de contusões. Isso foi feito e a resposta dava conta de que enfrentaríamos, domingo, possìvelmente, o Nacional, de Montevidéu. Agora, sei que vamos enfrentar o Vasco quarta-feira, sem estarmos devidamente preparados para isso. É claro que tenho de reclamar.

BITA

O atacante Bita, vendido ao Nacional, de Montevidéu, por US$ 10 0mil, passou ontem pelo Galeão com destino à capital uruguaia.

Diário Nas Entidades

CBD — A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou a entidade brasileira, que o jogador Dalmar, ponteiro do Cruzeiro, está suspenso por 2 jogos na Taça Libertadores das Américas e que Cláudio, Piazza e Wilson Almeida, foram advertidos.

Abílio de Almeida, delegado da CBD, viajará na próxima sexta-feira, para Lima, onde participará de reunião que sorteará as semifinais da Taça Libertadores das Américas, marcada para sábado.

FCF — O Vasco da Gama, pediu licença para participar de um Torneio Quadrangular em Recife, jogando, dia 17, contra o Náutico; 19 frente ao S. C. Recife, e, finalmente, dia 21, enfrentando o Santa Cruz.

— O América também solicitou permissão para, com sua equipe principal, enfrentar o América de Teófilo Otoni, hoje.

— A primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, que será disputada, amanhã, à tarde, às 15h30m nos diversos campos da cidade, está assim distribuída: Botafogo x Campo Grande, em General Severiano; Flamengo x Madureira, na Gávea; Vasco da Gama x Portuguêsa, em São Januário; América x São Cristóvão na Barão de São Francisco Filho; Bangu x Olaria, em Môça Bonita e Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro.

— O Bangu, enviou ofício devolvendo o atacante Parada ao Botafogo, pois o seu empréstimo terminou dia 15. O alvinegro agradece ao seu clube o empréstimo.

Fla Vai Dispensar Renga na Europa

Embora em caráter sigiloso, o Flamengo já decidiu que o técnico Renganeschi não terá seu contrato renovado, que termina no fim de junho próximo.

A inclusão de Flávio Costa na delegação é para que o mesmo possa assumir a direção técnica da equipe, enquanto a solução do problema poderá mesmo recair em Oto Glória, que prometeu responder ao convite recebido quando da passagem do Flamengo pela Espanha.

JÁ SABE

Renganeschi já sabe da história, pelo menos em parte, tanto que está cuidando de voltar ao Guarani de Campinas ou mesmo aceitar outra proposta qualquer de um clube do interior de São Paulo, para onde quer ir, pois já revelou a amigos que não deseja mais treinar equipes cariocas no momento.

HOJE

Para hoje os rubronegros têm marcado um individual com a presença dos 18 elementos escolhidos para a excursão à Europa, cujo embarque será quinta-feira. Almir, que não tem participado dos últimos jogos, está recuperado, já ontem treinou e voltará a fazê-lo hoje. Nada mais tem.

Amanhã haverá ligeiro coletivo na Gávea, oportunidade em que todos serão liberados para se apresentarem sòmente no dia 18, às 16h45m, para o embarque.

QUEM VAI

Os 18 jogadores que estão relacionados para a temporada no exterior são êstes: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Fio, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Itamar, Almir, Neisinho e Jair Pereira.

OFERECIDO

Ontem estêve na Gávea o pai do jogador Vevé, antigo defensor do Vasco da Gama, que atua no América do México. O passe do ponteiro foi oferecido por oito mil dólares mas os gaveanos não se mostraram muito interessados.

TABELA DAS FINAIS

Em reunião realizada ontem à tarde, na sede da CBD, presentes Silvio Pacheco, almirante Heleno Nunes e Abílio de Almeida, pela entidade máxima; Mendonça Falcão, presidente da FPF; Mareu Ferreira, pela Federação Gaúcha, foi discutida e aprovada a tabela das finais do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa".

O técnico Zezé Moreira estêve na sede da entidade e levou um esbôço de tabela, mas a reunião já estava em andamento e não teve chance de apresentá-lo.

TABELA

Eis como ficou a tabela das finais do «Robertão»:

Dia 20, sábado, à noite, no Pacaembu
Corintians x Grêmio.
Dia 21, domingo — no Olímpico
Palmeiras x Internacional
Dia 24, no Pacaembu
Palmeiras x Corintians.
Dia 25, no Olímpico
Internacional x Grêmio
Dia 28, no Pacaembu
Corintians x Internacional
no Olímpico — Grêmio x Palmeiras
Dia 31, no Olímpico
Grêmio x Corintians,
no Pacaembu — Palmeiras x Internacional
Dia 4 de junho — no Pacaembu
Corintians x Palmeiras
no Olímpico — Grêmio x Internacional
Dia 7 no Olímpico
Internacional x Corintians
Dia 8 no Pacaembu
Palmeiras x Grêmio

Ficou resolvido que em caso de empate entre duas associações no final a decisão será por diferença de gols e se persistir o empate, pelo «gol-average». Se prevalecer ainda a igualdade, serão os dois clubes proclamados campeões. Os juízes serão indicados, de acôrdo com o regulamento, paulistas em Pôrto Alegre e gaúchos em S. Paulo.

S. Lorenzo Não Vem ao Torneio

Está entre o River Plate, o Racing, o Boca Juniors, Independiente, Rosário Central e Gimnasio y Esgrima, o substituto do San Lorenço D'Almagro no Torneio Internacional que o América promoverá a partir do dia 21 próximo, no Mineirão, no Maracanã e em Brasília.

O San Lorenço D'Almagro não virá porque está liderando o campeonato argentino e têm médo de que os jogos no Brasil possam quebrar o ritmo da equipe, por contusão ou por cansaço. O clube mais cotado para substituí-lo é o Independiente, que é o segundo colocado do certame.

ANTUNES NO RIO

O atacante Antunes, com princípio de distensão na parte anterior da perna, ao sofrer o pênalte que deu o primeiro gol do América, anteontem, contra o Valeriodoce, retornou ontem ao Rio. Também, o dr. Santamaria e o sr. Hildo Nejar eram esperados ontem.

Antunes contou que o América jogou bem melhor do que o time dirigido por Pavão, tendo duas bolas na trave, além de dominar a maior parte do do jôgo. Acha o atacante que o resultado foi injustiça, pois es 2-2 não espelharam a supremacia do time carioca.

Conforme anunciou ontem o vice-presidente de futebol, Gérson Coutinho, a delegação do clube retornará ao Rio, amanhã, pela manhã, já que o jôgo contra o América, de Teófilo Otoni, hoje à noite, é o último compromisso da equipe antes do Torneio Internacional.

SE O BANGU PUDESSE... — José Dias

O Corintians pode até não ser o campeão, mas que foi o melhor time que se apresentou no turno de classificação do «Robertão», isto eu não tenho dúvida. Os números estão aí para confirmar sua excelente campanha, conquistando nove vitórias, quatro empates e sofrendo uma única derrota, logo na estréia, ante o Palmeiras, por 2 a 1. Marcou 29 tentos e sofreu 16, tendo utilizado 21 jogadores. Está de parabéns o técnico Zezé Moreira, que conseguiu dar tranqüilidade ao time do Parque São Jorge, sòmente comprando um refôrço (Silvio, que era da Portuguêsa e estava na Colômbia), e impondo sua disciplina técnica.

A liderança do Corintians serviu para mostrar, principalmente, a recuperação de Zezé Moreira, que deixou o Vasco meio desacreditado.

Infelizmente, os cariocas não conseguiram classificação. Sòmente um milagre poderia fazer com que o Bangu chegasse entre os primeiros. Era a única esperança, mas acabou fracassando. Tinha eu certeza absoluta de que seria impossível ao Bangu marcar um placard por diferença de seis gols. Afinal de contas, êle iria enfrentar o Palmeiras, campeão paulista de 66 e dono do maior elenco do futebol brasileiro, superior, inclusive, ao do Corintians. O Palmeiras venceu na hora que tinha de vencer e Aimoré soube usar muito bem o seu extraordinário banco de reservas. Assinale-se que o campeão paulista também jogou desfalcada de três titulares: Djalma Dias, Ademir da Guia e Servilio, que não fizeram falta. E o Bangu? Bem, o time campeão carioca, a última esperança dos guanabarinos, não parece mais aquêle onze que realizou partidas magníficas na temporada de 67, com um futebol-arte de fazer inveja a muitos clubes e que chegou a causar certa descrença aos analistas, os quais não queriam admitir que a equipe de Môça Bonita, com a sua máquina azeitada, estivesse jogando um futebol de primeira qualidade.

Claro está que a contusão de vários jogadores (chegou a ter seis titulares fora do time) foi fator primordial na queda bangüense, mas, também, não há dúvida de que a mudança de Gonzalez por Martim Francisco complicou em muito, o modo de atuar do campeão carioca, que vinha jogando certinho.

Ainda no jôgo com o Palmeiras, quando o Bangu precisava marcar seis gols de diferença, vimos um time sem ataque, com dois pontas esquerdas — Zé Carlos e Aladim —, e ainda Parada, que não tinha condições ideais para jogar. Paulo Borges reapareceu, mas sem forma física. Sua deslocação para o centro do ataque não foi possível, porque no banco de reservas não havia nenhum ponta direita. Não quero fazer um juízo precipitado sôbre o time campeão da cidade, mas a verdade é que Cabralzinho, ainda contundido no joelho, faz muita falta e a necessidade de comprar Servilio e Tupãzinho não é só do Bangu e sim de qualquer time que precise de craques. Já pensaram êste ataque: Paulo Borges, Servilio, Cabralzinho e Tupãzinho?

O Bangu poderá dar o tiro de partida para a recuperação do futebol carioca, contratando os reforços que são necessários ao seu time. Mais do que reforços, os clubes cariocas têm que entender que não é necessário comprar apenas onze jogadores. Faz-se necessário que um time tenha, pelo menos, 18 excelentes jogadores no seu plantel pois contusões e outros motivos de impedimentos acontecem a tôda hora.

Mas, por favor, caso os dirigentes tenham realmente interêsse em transformar seus times em grandes equipes de futebol, tomem cuidado com êstes observadores que andam por aí, alguns até amigos de treinadores, que acabam indicando um Américo, um Cláudio, um Morais, todos sem categoria para os grandes times cariocas.

Ou os cariocas são grandes apenas no Rio e pequenos no resto do país?

Flu Vai a Itajubá

O Fluminense não mais irá ao Recife para atender o convite do Náutico, que demorou a responder, obrigando a que a Diretoria tricolor desistisse dessa excursão, pois ainda que tivesse vindo, ontem, não mais daria tempo para os preparativos. Dêsse modo, o único jôgo, assim mesmo dependendo da chegada do convite oficial — o encontro já está acertado por intermédio do representante do clube — que o Flu tem para fóra da Guanabara, é dia 24, em Itajubá, contra a agremiação do mesmo nome, no interior mineiro.

Somente hoje, serão reiniciados os entendimentos para a reforma dos contratos de Márcio, Valdez e Jorge de Sousa, que, como informamos, fizeram na última sexta-feira, suas propostas, assim como o clube. Ao procurador de Valdez, o clube de Álvaro Chaves ofereceu NCr$ 700,00 entre luvas e ordenados, enquanto que a Jorge de Sousa, NCr$ 650,00. Em relação ao arqueiro, tudo está na estaca zero.

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM «ELECTRA» A MAIOR ESCOLA DE RADIO E TELEVISÃO EM LABORATÓRIO — Fundada em 1939

CENTRO, MÉIER E PENHA

Matriculas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RADIO: — Para principiantes sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria para quem possui noções de rádio
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

CENTRO: — Av. Rio Branco, 37 — 2º andar — Tel.: 23-3133
MÉIER: — Rua Dias da Cruz, 69 — 3º andar
PENHA: — Rua Plínio de Oliveira, 13 — 1º andar.

Sem Amor e Sem Afeto Vive a Guerrilheira

● Aos 14 anos, as meninas são recrutadas nas aldeias do Vietnam, por ordem de Hanói. Em poucos meses, tornam-se guerrilheiras tão perigosas e traiçoeiras como os vietcongs. E recebem sua missão: substituir os homens mortos na luta para tomar o Vietnam do Sul.

● As mulheres treinadas em Hanói têm uma única preocupação: a guerra. Elas foram preparadas para esquecer o amor, a menos que apareça o inimigo, um que saiba por onde as tropas de Saigon vão passar. E, depois dêsse amor, haverá uma emboscada.

As mulheres do Vietnam do Norte combatem como homens, atiram tão bem como êles e conhecem como êles tôdas as táticas de guerrilhas usadas nessa guerra. Antes, sua missão principal era cozinhar e lavar roupa nos acampamentos militares. Mas, agora, elas receberam ordens de substituir os soldados mortos nos combates contra as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas. Atualmente, 25 porcento das fôrças militares de reserva do Vietnam do Norte são mulheres. E mais da metade já entrou em combate.

Em Hanói, elas recebem o mesmo treinamento militar dos homens. E, quando cruzam o paralelo 17, na invasão ao Vietnam do Sul, já estão prontas para o combate. As tropas norte-americanas, que têm enfrentado as mulheres de Hanói nos últimos meses, informam que elas são excelentes guerrilheiras, bem treinadas e resistentes como um vietcong.

Em algumas regiões principalmente no delta do rio Mekong, os guerrilheiros vietcongs e o Exército do Vietnam do Norte estão recrutando meninos e meninas de 14 anos para o serviço militar.

Já foi também criado um Exército Feminino Auxiliar. Depois do treinamento, as môças entram para o efetivo dêsse Exército. Até o ano passado, elas só combatiam se o inimigo atacasse o acampamento onde elas estivessem. Sua tarefa era apenas cozinhar e levar roupa. Depois passaram a levar mensagens de um núcleo de guerrilheiros para outro, para Hanói ou de Hanói. Passaram também a receber missões de espionagem — o Serviço Secreto Vietcong. Infiltrar-se nos acampamentos militares norte-americanos e sul-vietnamitas para conseguir informações. A partir dêsse ano, elas começaram a lutar regularmente. E continuam, ao mesmo tempo, trabalhando nos serviços de informação.

Grande parte do trabalho de reparar bases militares bombardeadas — trabalho com pá, picareta e carrinho de mão — é feito pelas mulheres do Exército Feminino que ainda não foram mandadas para o combate nas selvas do Vietnam do Sul. Elas fazem êsse trabalho desde o começo da guerra para liberar os homens, usados quase exclusivamente nas batalhas.

Os norte-americanos ainda não enfrentaram uma unidade regular de guerrilheiras. Elas, até agora, só apareceram nos combates ao lado das unidades masculinas. E' a missão de substituir os mortos.

Mas, segundo as previsões dos chefes militares norte-americanos, as mulheres de Hanói começarão a aparecer diàriamente para lutar, em unidades regulares, nos próximos meses.

Elas aparecem muito também entre os grupos especiais de limpeza do campo de batalha, depois dos combates. À procura de mortos e feridos. E muitas vêzes são atacadas durante êsse trabalho.

Há ainda as mulheres tristes e mal vestidas que os norte-americanos vêem quando passam por uma aldeia. São quase tôdas agentes comunistas em missão de espionagem. Elas contam o número de soldados inimigos, anotam as armas, o rumo das tropas. E, logo depois, pode surgir uma emboscada para êsses soldados. Elas são treinadas para pensar sòmente na guerra, o amor fica para depois, a menos que seja com inimigo, um que possa dar informações.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Arquitetura Brasileira na Bienal de Paris

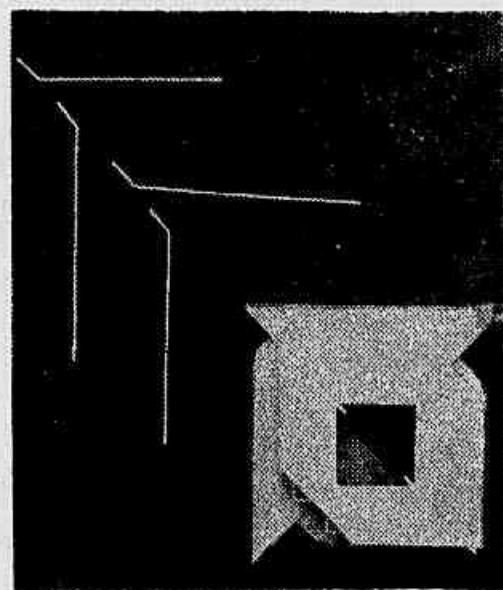
ANDRÉ LOPES, que como vimos ontem, representará o Brasil na Bienal de Paris, é muito jovem ainda, mas os fatos relativos à sua carreira, em fase inicial, indicam um futuro dos mais promissores. Nos anos de 64/65 trabalhou com Sérgio Bernardes, o que lhe propiciou excelente experiência. Já em 65 obtinha menção honrosa na VIII Bienal de São Paulo com um projeto para centro esportivo da futura Cidade Universitária da GB. E no ano seguinte recebe o prêmio Aldo Botelho, com seu plano diretor da Cidade Industrial da GB. Ainda em 66 elabora um dos seus melhores projetos para uma Igreja Batista do Calvário, em Niterói, já em construção. Sôbre êste projeto falaremos brevemente. E em colaboração com seu sócio, o arquiteto espanhol Eduardo Oria e o pintor Carlos Augusto Vergara obteve o primeiro prêmio no concurso nacional para o mural do auditório da Escola Nacional de Saúde Pública. O painel, de uma extraordinária simplicidade, é composto de tubos de PVC (cloreto de polivinil), distribuidos verticalmente na superfície, havendo na parte central, correspondendo ao centro da mesa, uma concentração de outros pequenos tubos, numa solução de rara felicidade e perfeita integração face às características do auditório. Apesar da publicidade do prêmio ter sido concentrada em tôrno de um dos membros da equipe, o pintor, a idéia original parece mesmo ter sido de André Lopes, tanto que em seu escritório encontram-se outras pesquisas com o mesmo material, inclusive uma sinfonia tridimensional em que os tubos adquirem novas e variadas posições dependendo da atuação do espectador, que por um painel colocado na parede, feito com réguas, controla tôda a obra, de características evidentemente cinéticas. Por sugestão nossa, André Lopes vai expor êste trabalho na Escola Nacional de Belas-Artes durante a última exposição da série de mostras que o DA vem realizando sôbre a arte brasileira.

CASA DE VERANEIO

Fui ver o projeto com que André Lopes representará o Brasil na Bienal de Paris. Como exige o regulamento do certame, o caráter da obra deve ser o de pesquisa. Mas uma pesquisa válida, e não qualquer gratuidade ou elaboração ociosa. Trata-se de um projeto feliz, que revela uma consciência da importância e da função da arquitetura no mundo moderno, do equilíbrio perfeito entre os problemas plásticos e funcionais, entre estrutura e resultado plástico. «No meu projeto — diz — partindo de uma estrutura simples, o quadrado, quis alcançar a valorização de todos os momentos espirituais e materiais do homem, procurei o equilíbrio entre a verticalidade do homem e a horizontalidade da terra, o equilíbrio da noite e do dia, do dormir e do andar, do corpo e do espírito».

Trata-se de uma casa de veraneio, situada numa colina, em meio a densa vegetação, donde se domina uma bela vista sôbre o mar e as montanhas, que abrigará uma família de japonêses. De imediato, aliás, se sente o caráter orgânico do projeto, apesar do rigor do partido ortogonal adotado, que faz lembrar, em alguns aspectos, a arquitetura japonêsa. Sobretudo no que toca a relação entre os cheios e os vazios, entre interno e externo, isto é, a casa como que continua a natureza, ou vice-versa, numa perfeita integração do natural e do artificial. Um pátio interno com jardins e piscina (e tôdas as dependências dão para êste pátio, não havendo corredores internos) e os vidros que separam, mas não isolam, e várias outras soluções que indicam um perfeito aproveitamento do próprio ambiente, dão ao projeto uma extrema mobilidade espacial, lembrando aquela «filosofia modular» da casa japonêsa, que tanto influenciou Frank Lloyd Wright. Vendo-se a maquete, lembra-se do que Wright gosta sempre de repetir «uma casa não deve ser imposta, pelo contrário, deve sair, nascer da colina, brotar diretamente da terra, como uma flor».

«SLIDES»

Tendo em vista que a apresentação numa bienal de um projeto arquitetônico tem de considerar não só o lado técnico para julgamento dos especialistas, isto é, plantas, cortes, perspectivas, etc., mas também o seu caráter público, André Lopes cuidou bastante da apresentação visual do projeto. Neste sentido solicitou a colaboração de outro elemento de sua equipe, Ferdy Carneiro, programador visual e professor assistente da ESDI. «O projeto tinha muita invenção — diz — e a sua expressão arquitetônica de grande beleza formal. Achei, portanto, boa oportunidade de fazer uma apresentação diferente, inventiva. A série de «slides» conta a história do projeto, a começar de seu signo, o quadrado, até a sugestão final de como a casa será usada por seus moradores. São 50 «slides», contando, como se fôsse uma história em quadrinhos, a evolução do projeto, dos créditos à família que a habitará».

● *A casa de veraneio de André Lopes, vista de cima, no alto da colina. As linhas indicam o nível do terreno, aproveitado integralmente. O quadrado é adotado como módulo e na sua expansão cria três áreas básicas, de isolamento, de ligação, de comunhão. O pátio é descoberto e nêle temos piscina e jardim*

A GRANDE CAMPANHA

Para a luta contra a fome e a doença em todo o mundo, realizam-se na Alemanha Ocidental, todos os anos, coletas das igrejas evangélicas e católica. Em cartazes dizendo — Pão para o mundo — (à direita, na foto) e — Misereor 67 — auxílio, partindo, para um mundo melhor (à esquerda), elas pedem a contribuição de todos para a sua ajuda aos famintos e doentes. O resultado das coletas das duas igrejas em 1966 foi de 89,6 milhões de marcos, aplicados na Ásia, África e América Latina

O Rapto do Inventor da Caneta Antifurto

EMILIO Salmoiraghi, um senhor de meia idade que vive em Legnano, Itália, inventou um aparelho antifurto realmente digno de nota. É uma simples caneta, que funciona como tal. Mas, colocada no suporte, também de uso geral para canetas-tinteiro, faz soar um alarma, o que indica que alguém está tentando assaltar o caixa do estabelecimento. Simples, como se vê.

Mas êle está passando por maus bocados, agora, porque a polícia de Legnano acusa-o de ter simulado um rapto, naturalmente com finalidade publicitária.

O caso é que, como êle conta, em dezembro último, quando saía de casa para ir buscar uns documentos relativos à apresentação de sua caneta na Feira de Milão, ao tomar o seu carro três indivíduos o forçaram a subir para o assento traseiro, cobriram-no com um capote, sob ameaça de arma e levaram-no para longe, numa viagem de mais de uma hora. Chegados ao destino, os homens exigiram que êle contasse como funcionava a tal caneta e quais os estabelecimentos bancários ou não que já a tinham adquirido. Emílio Salmoiraghi foi obrigado a responder e respondeu a verdade — diz êle. — Já tinha vendido tais canetas a alguns países, muitas à Venezuela, mas na Itália, nenhuma. Só agora é que a Caixa Econômica estava mostrando interêsse pela mesma. Deram-lhe uns bofetões e depois aí o deixaram num pequeno quarto onde havia uma cama. De vez quando voltavam com as perguntas e êle respondia o mesmo. Afinal, quatro dias depois, meteram-lhe um capuz pela cabeça abaixo e levaram-no para fora, num furgão cheirando a salame. Deixaram-no depois de algum tempo na estrada e quando êle tirou o capuz viu que não conhecia o local. Mas era perto de Legnano e pôde voltar para casa. Mas foi prêso e acusado de simulação de rapto. A polícia não acredita em nenhuma de suas explicações. O processo está formado e o julgamento deverá ser feito por êstes dias. O inventor da pena está desesperado: como poderá provar que o que contou é verdade?

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

HISTÓRIA COMPARADA

GOSTO do estudo comparado. Facilita a assimilação. Em assuntos de história, então, nada melhor do que, mentalmente, o estudioso acarear duas épocas mais ou menos idênticas e analisá-las em suas causas, conseqüências, nos fatos ligados a ambas. Chega o observador a conclusões curiosas.

Peguemos um episódio, para exemplo. Às vésperas de 15 de novembro de 1889, conspirava-se às claras, nos meios militares, contra a Monarquia. Apesar da vigilância do Viscode Ouro Prêto, o Imperador não se intimidava. Tanto que, ainda na tarde de 14 de novembro, descera de Petrópolis para assistir ao concurso da cadeira de inglês no Colégio Pedro II...

Antes disso, porém, fôra vítima de atentado. A 15 de julho do mesmo ano, compareceu ao Teatro Santana, nos fundos do Hotel Richelieu, na Praça da Constituição (hoje Tiradentes), esquina da Rua do Espírito Santo (Pedro I). O Santana veio do Cassino Franco Brésilien, e, em 1904, passou a chamar-se, até hoje, apesar de ter sofrido três incêndios, Teatro Carlos Gomes. O Imperador assistira ao concêrto de Giuletta Dionesi, em companhia da Imperatriz. À saída, vários gritos de "Viva a República!" Sua guarda comandada pelo Capitão Florambel quis agir, mas êle não deixou. De repente, o tiro desfechado contra a carruagem pelo português Adriano Augusto do Vale.

Não há muito, um pai denunciou o filho, tido como subversivo pela revolução de abril, parece-me que em Niterói. Pois bem, o pai do jovem lusitano de 20 anos teve atitude semelhante:

— Se meu filho me confessasse que atirara sôbre o Imperador, eu o estrangularia.

Prêso, mais tarde, pelo delegado Ferreira da Silva e pelo subdelegado Leite Borges, ambos da Freguesia do Sacramento, Adriano tudo confessou. Mas, quando foi a julgamento, a 23 de novembro de 1889, já estávamos na República, havia oito dias, com a família imperial exilada, cassada, tida como subversiva.

O promotor Lima Drummond pediu pena de morte, de acôrdo com o Art. 192, combinado com o 34, do Código Criminal de então. Mas o acusado foi absolvido por dez votos contra dois.

Decidiram os jurados que não havia sido identificado o autor do tiro que quase matou D. Pedro II ou sua espôsa...

TELHAS SÔLTAS

● — **JOEL** — A volta de Joel Silveira ao «DN» é de alegria para os seus companheiros e para os que nos honram, todos os dias, lendo êste matutino. Excelente repórter, novelista, contista, poeta, homem de muitas lutas, Joel foi correspondente de guerra na Itália (escreveu **Histórias de Pracinha**, o qual, depois de 1º de abril, fazendo histórias comparada, repetiu com **As Duas Guerras da FEB**) e defensor do petróleo brasileiro, quando «patriotas» contratavam técnicos estrangeiros para que êstes garantissem que o Brasil não havia petróleo (escreveu, com Lourival Coutinho, **Petróleo do Brasil — Traição e Vitória e História de Uma Conspiração**). Ter Joel Silveira de volta à trincheira da qual, durante 15 anos, mandou brasa nos calhordas, sobretudo nos inimigos dos interêsses nacionais, é satisfação sem medidas para quem tem estado sempre de seu lado.

● — **LEITE** — Comunica-me o jornalista Sousa Lima que Aroldo Araújo Propaganda, agência para a qual trabalha, contratou a conta do leite Ofeo. Notícia auspiciosa para os que dedicam à publicidade.

HORÓSCOPO

● TÊRÇA-FEIRA

ÁRIES — Tendência a deixar-se vencer pela depressão nervosa dominante. Procure mudar de ambiente e esquecer seus problemas. Passe o fim-de-semana fora.

TOURO — Procure repousar o mais possível. Só compareça a reuniões sociais se isto fôr imperioso. Dedique-se ao lar.

GÊMEOS — Os problemas financeiros poderão ser fàcilmente resolvidos se fôr metódico. Evite compras desnecessárias. Aproveite o domingo para passear com a família.

CÂNCER — Evite emoções desnecessárias. Não se arrisque sem necessidade. Se tiver de dirigir, faça-o com cautela e durante o dia. Excelentes perspectivas no campo sentimental.

LEÃO — Procure a companhia de velhos amigos. Recordar é viver. Os namorados encontrarão na parte da tarde muitos momentos de felicidade.

VIRGEM — Finja ignorar certas manobras malévolas de terceiros. Mude de ambiente se assim achar necessário; mas não julgue as pessoas pela sua aparência externa.

LIBRA — Procure saber o que a pessoa amada mais aprecia se deseja realmente agradá-la. Não se exceda com alimentos excessivamente condimentados. Só visite pessoas com quem se sente mais à vontade.

ESCORPIÃO — Você precisa de um bom descanso. Está muito nervoso. Procure encontrar momentos de lazer; leia um bom livro ou saia com a família.

SAGITÁRIO — Nem sempre podemos realizar tudo o que desejamos, mas não se deixe abater pelas dificuldades. Seja combativo; faça da perseverança a chave do seu sucesso para o dia de hoje.

CAPRICÓRNIO — Não se mostre sempre insatisfeito; isto entristece àqueles que envida mo máximo de seus esforços para agradá-lo. Tenha confiança em suas próprias possibilidades no campo dos negócios.

AQUÁRIO — Passeios em companhia de amigos serão um sucesso. Parece que você irá se divertir bastante no dia de hoje, mas evite bebidas.

PEIXES — Não discuta por questões de somenos importância; deixe que seu oponente descubra o próprio êrro. Aproveite a parte da tarde para repousar e preparar-se para a próxima semana que será das mais atarefadas.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS 0 km. do Diário de Notícias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks 0 Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TITULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

Cada nota de compra que você não exige, pode ser mais uma fonte de sonegação de impôsto. E o pior é que você contribui involuntàriamente para que isto aconteça. Não contribua para a sonegação de impostos, exija sua nota de compra e ainda concorra aos milhões de «Seus Talões Valem Milhões».

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

EXIJA SUA NOTA DE COMPRAS

(solicite informações ao seu jornaleiro)

mais uma promoção do Diário de Notícias — o seu jornal

Depto Arte-DN

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:

Centro: Av Alm Barroso, 4-A

Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)

Ilha do Governador: Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 (Cocotá)

Copacabana: Rodolfo Dantas, 84, loja-G

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE

APESAR de seguir subservientemente a linha tradicional do interminável filme de espionagem e de agente secreto, «O Espião do Chapéu Verde», produção da «Arena», com direção de Joseph Sargent, consegue deslocar-se um pouco da bitola estreita por seus elementos de comicidade. Sem levar muito a sério o próprio gênero que manipularam, Sargent e seu roteirista Peter Allan Fields utilizam-se de um estilo satírico e irreverente que, em muitos instantes, dá ao filme um sabor de novidade e de extravagância. Esta divertida e inesperada autogozação se manifesta, sobretudo, nos personagens vividos por Janet Leigh, a pitoresca e sádica «Miss Diketon», e os três atôres que interpretam os irmãos «Stiletto», os engraçados ex-gangsters» que abandonam sua confortável aposentadoria para desagravar a honra da sobrinha siciliana que «Napoleon Solo» tentara seduzir. As melhores seqüências do filme são, efetivamente, as que envolvem a esfuziante italianinha que acolhe o agente secreto em sua casa e, posteriormente, com a ação do filme deslocada para Chicago, os três velhinhos que haviam sido, no passado, perigosos inimigos públicos. A segunda metade da fita, na qual, exatamente, aparecem os «gangsters» aposentados e os sequazes da quadrilha «THRUSH», contra a qual o agente secreto exerce, ainda uma vez, sua insuperável malandragem, esta parte de «O Espião do Chapéu Verde», suplanta a própria vulgaridade da fita e, afinal de contas, lhe confere uma categoria cômica inesperada.

«Napoleon Solo», como de praxe, é o emissário da «UNCLE» para desbaratar a «gang» que constrói terríveis mísseis, com os quais planeja (indefectivelmente) destruir os Estados Unidos. Tão obsessiva é a idéia de que quadrilhas sinistras pretendem arrasar o colosso do Norte que já seria recomendável um tratamento psicanalítico necessário para se apurarem as causas secretas (e talvez inconscientes) da idéia-fixa. Ou, noutro sentido, talvez a obsessão signifique uma advertência aos eventuais megalomaníacos que, em qualquer porão subversivo do mundo, pretendem varrer do mapa a terra ianque.

Em «O Espião do Chapéu Verde» a idéia-fixa volta a atuar e, como de hábito, um super-homem, de aparência prosaica e comum, mas de habilidade insuperável, é destacado para se opor aos planos demoníacos da «gang» dirigida por «Mister Strago», que Jack Palance interpreta num estilo de irresistível gozação. Esta «gang» possui, como tôdas as congêneres, laboratórios, equipamentos e armas supermodernas, inclusive uma espécie de concha gigante que emite ondas fortíssimas que sacodem, como num liquidificador, a lancha na qual «Napoleon Solo» se aproxima da ilha do Caribe onde se localizam a «THRUSH» e a base de mísseis prontos para partir na direção dos Estados Unidos. A secretária eficientíssima da quadrilha delira e cai em transe quando, por ordem de «Mister Strago», arremessa o punhal, que esconde sob a saia, contra um infeliz qualquer que não soube cumprir eficientemente uma missão. «Miss Diketon» acaba vítima também da fúria demente de «Mister Strago» e, aliando-se a «Napoleon» e aos irmãos «Stiletto», passa a tramar a destruição do antigo chefe.

Recebida como comédia, mais do que como filme de aventura, «O Espião do Chapéu Verde» até que é um espetáculo assistível e divertido. Há «gags» engraçadas, há uma atmosfera de «non-sense» e de extravagância que faz desta fita um divertimento bem razoável. Esta sua exclusiva validade.

CÂMARA EM AÇÃO

Na Iugoslávia — O XIV Festival Anual de Curta-Metragem Iugoslavo, realizado em Belgrado, em março p. p., mostrou mais de 100 documentários, filmes de enrêdo e desenhos animados inéditos, com um record de público e a presença de inúmeros convidados. Autores de Belgrado, Zagreb e Saravejo dominaram o festival, apresentando o maior número de películas e a maior variedade de temas. Saravejo deu provas, assim, de que tem condições de competir com os tradicionais estúdios de Belgrado e Zagreb. O Festival dêste ano caracterizou-se, sobretudo, pelo estímulo dado aos novos autores, e pelo encorajamento, por parte da crítica, à busca de novos valores e novas formas de expressão capazes de enriquecer o gênero.

x X x

Na França — *Robert* Enrico começará em maio as tomadas de vistas de um nôvo filme, intitulado, provisòriamente, "Tanta Zita", segundo um roteiro de Lucienne Hamon, adaptado por Pierre Pellegrini. Uma jovem que vai para a cabeceira de sua tia, enfrenta de súbito o problema da morte. Seu primeiro reflexo é a fuga. Depois vem a serenidade. O diretor contratou Joanna Shimkus, que já foi sua intérprete em "Les Aventuriers".

O FESTIVAL DE BERLIM

Começa a definir-se, após Cannes, o programa do segundo mais importante festival de cinema do mundo, o de Berlim. Contatos diretos dos organizadores da mostra e relatórios sigilosos da rêde de observadores que cobre todo o mundo, tornaram possível o estabelecimnto de uma lista de 70 títulos. De posse desta «matéria-prima», o Comitê de Seleção de Berlim começa a «fabricar» o produto intitulado XVII Festival Internacional do Filme — a Berlinale 67. O Comitê já aprovou «As Portas do Paraíso», de Andrzej Wajda, «O Velho e o Menino», de Claube Berri, «A História de Bárbara», de Kjaerulff-Schmidt, «A Garôta dos Gangsters», de Fraz Weisz, «Eis Sua Vida», de Jan Troell e «Coitadinho do Papai», de Richard Quine. Homenagens Especiais serão prestadas, êste ano, ao cineasta Ernst Lubitsch e a Harry Langdon, um dos reis do riso do cinema americano silencioso.

FOTOGRAMAS

● VI JORNADA DOS CINECLUBES — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro está convocando as entidades filiadas e outras organizações para participarem da VI Jornada Nacional de Cineclubes, a realizar-se em Fortaleza, de 19 a 23 de julho, sob o patrocínio da Federação Norte-Nordeste de Cineclubes e a colaboração da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, Universidade Federal do Ceará e Clube de Cinema de Fortaleza. A VI Jornada promoverá o II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, podendo participar filmes em 16 mm, mudos e sonoros, em prêto-e-branco e em côres, documentários, filmes de arte, de ficção, bonecos, desenhos animados ou qualquer outro gênero, realizados a partir de 1965.

● O 2º FILME DE GÉRSON — Gérson Tavares, autor do premiado "Amor e Desamor", prepara o segundo filme de longa-metragem de sua emprêsa produtora. Será uma adaptação do romance "Antes do Verão", de Carlos Heitor Cony, uma história de ação moderna, com um crime no meio, localizada em Cabo Frio, cuja fotogenia excepcional, como se recorda, foi explorada como ninguém por Toni Rabatoni em "Os Cafajestes". Gérson, recentemente, levou o chefe do Setor de Cinema da Embaixada dos Estados Unidos ao Instituto Nacional de Cinema, onde manteve conversação com o presidente Durval Garcia.

● GLAUBER: TEMA DE ARTE — Glauber Rocha é, no momento, o que Lima Barreto foi há uma década atrás: um tema candente de polêmicas e debates. Seu filme, "Terra em Transe", agita a cidade, provocando opiniões controvertidas. O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica promoverá hoje, às 20h30m, no auditório do seu Museu da Imagem e do Som, um debate público sôbre a famosa obra, com a presença na mesa dirigente, de Joaquim Pedro, Ronald Monteiro, frei Elizeu Lopes, Leon Hirszman, Maurício Gomes Leite, Eduardo Escorel, Fernando Gabeira e Olávio Faria.

● JECE INDEPENDENTE — Jece Valadão desligou-se da sociedade que vinha mantendo com "Produções Cinematográficas Herbert Richers". Vai produzir seus filmes independentemente, "isto é muito natural — afirma Eurico Richers ao colunista. A tendência dos cineastas é montar seu próprio negócio. Nós mesmos, o Herbert e eu, seguimos também êste caminho de autonomia, anos atrás. Quem prospera quer ficar só, para prosperar mais ainda". Jece Valadão foi o grande vencedor do recente Festival de Cinema de Teresópolis, onde "Mineirinho, Vivo ou Morto" arrebatou cinco prêmios.

NOTAS DO MÉXICO

A fim de atuarem [illegible] no cinema, voltaram ao México as famosas e simpáticas gêmeas Pili e Mili. [illegible] ra interpretar o papel [illegible] lar de «Batman», no qual mergulha, luta, arremessa facas, dispara pistolas e faz tudo o que temos visto fazer o indefectível James Bond. A maior parte desta fita será rodada no pôrto de Acapulco e na ilha de Cozumel.

O FILME EM CARTAZ

O Corintiano Mazzaropi

O equivalente ao torcedor fanático do Flamengo é, em São Paulo, o corintiano. A nova comédia da "PAM Filmes", dirigida e interpretada pelo popularíssimo Mazzaropi, relata as humildes e ruidosas aventuras de um torcedor. "O Corintiano" está em exibições num circuito de salas lideradas pelo Bruni-Flamengo. Além do Mazza estão no elenco Elisabeth Marinho, Carlos Garcia, Lúcia Lambertini, Nicolau Guzardi e outros. Na foto, cena de "O Corintiano"

A Verdade Vem do Alto

A "Jamaica Cinematográfica" está apresentando, na semana em curso, um filme colorido versando sôbre os fenômenos do espiritismo, com a filmagem ao vivo de manifestações mediúnicas de Chico Xavier, Valdo Vieira e Arigó com operações cirúrgicas, testemunhos psicografia, etc. A película, realizada em "Eastmancolor", desperta grande curiosidade entre os seguidores do culto e, do ponto de vista social, humano e documentário, possui inegável interêsse. A foto ilustra cena da nova produção nacional

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Le Cid» Pela Comédie Française

O CRÍTICO Bernard Dort, em seu "Corneille" da coleção "Les Grands Dramaturges" de "L'Arche" (Paris, 1957), escreve: "Corneile não parte de suas personagens. Não são as suas paixões que lhe interessam. Pelo menos, não as paixões em si, mas o jôgo dessas paixões, a inscrição dêsse jôgo no mundo". Segundo êsse autor, em "Le Cid" Corneille "descobre o que havia até então ignorado ou negligenciado: um lugar, uma época, um mundo; uma ordem". E explica: "pois o drama do *Cid* não é do amor de *Chimène* e Rodrigue, atravessado pela lembrança de um pai morto, mas sim o drama da instauração de uma nova ordem de justiça, cuja pedra angular é o Rei".

A versão da famosa tragédia — que por ser das mais estudadas, conhecidas e epreciadas da dramaturgia clássica francesa, nos dispensaremos de mais minuciosamente apresentar e comentar aqui — com que a Comédie Française iniciou a breve temporada que vem de realizar no Teatro Municipal não transmitiu essa concepção "política" e moderna da obra. E nem isso era de se esperar de uma entidade cuja orientação tradicionalista é por demais conhecida. O responsável pelo espetáculo, Paul Émile Deiber, sentiu, todavia, a necessidade de encontrar para ela outro "approach" que não a mera exposição da "famosa luta entre a paixão e o dever" que, aliás, Dort diz tratar-se de um mito, a própria noção corrente de herói corneliano lhe parecendo precisar de reexame.

O citado diretor, conforme declarações públicas feitas em duas oportunidades, optou pela encenação da peça como um "western", através de uma visão romanesca, enternecendo-a, realçando o lado sentimental e esbatendo o heróico. Com isso teria procurado salientar seu aspecto permanentemente jovem, mostrá-la sob outra luz, que lhe permitisse adquirir nôvo interêsse.

Tivemos, de fato, um espetáculo mais arejado o que a superacadêmica edição de "Les" Femmes Savantes" ou o monótono Montherlant ("Port Royal") que a mesma organização nos proporcionou em 1959. Os habituais cenários de papel pintado foram substituídos por grades douradas, armadas contra um fundo negro. Foi perceptível uma confessada preocupação plástica, responsável não só pela adoção dêsse tipo de cenário, como pelo emprêgo de uma luz mais cuidada e por algumas marcações bonitas. O belo efeito obtido no comêço, com a iluminação gradativa do cenário, ao mesmo tempo que a música crescia, ficou prejudicado pela entrada artificial a seguir de Chimène e Elvire, para darem início ao diálogo, quando teria sido possível alcançar o mesmo resultado estando já as duas atrizes que interpretavam êsses papéis no palco desde o abrir do pano no escuro.

Outra marcação feliz foi a do final, quando os dois protagonistas se afastaram, subindo cada um por uma das escadas laterais do cenário, enquanto a cortina se fechava lentamente, transferindo-se assim do Rei para êles o desfêcho que, de outra forma, ficaria com aquêle, pois no texto lhe cabe a última fala. Se houve êsses momentos de efeito, infelizmente temos de convir que foram, a bem dizer, exceções, porquanto em geral a encenação se caracterizou por ser muito estática, permanecendo quase sempre os intérpretes parados enquanto falavam. Isso nos pareceu antiquado e desinteressante, pouco imaginoso e rotineiro, além de tornar a representação cansativa.

A intimidade que estabelecemos com o teatro clássico francês, através de nosso trabalho jornalístico e didático, terá talvez contribuído para aumentar-nos a receptividade ao texto, que nos prendeu, e no qual reconhecemos trechos bonitos, de bela linguagem e rendimento dramático, apesar de em alguns instantes, como por exemplo na cena IV do III ato, em que Rodrigue pede a Chimène que o mate, beirar ligeiramente o ridículo.

Estamos convencidos de que, a peça não alcançou há alguns anos na França e no estrangeiro o êxito que se sabe, na versão do "Théâtre National Populaire", apenas por causa do desempenho de Gérard Philipe. Êste, aliás, só apareceria em 1952, em Paris, no espetáculo que havia sido criado em Avinhão em 1949, com Jean Pierre Jorris no protagonista. Além da encenação de Jean Vilar, cuja capacidade de apresentar textos clássicos de maneira significativa para nosso tempo foi ilustrada por seu antológico "Don Juan", que vimos aqui mesmo no Rio já lá vão dez anos, terão contribuído também as próprias qualidades da obra.

De qualquer forma, porque o texto ou a montagem lhe dissessem alguma coisa, a grande maioria dos que compareceram à segunda apresentação da peça, no Municipal, reagiu de maneira francamente favorável, aplaudindo calorosamente. Esse espetáculo, afinal, é bem mais defensável que o outro levado pela Comédie nesta temporada. Possuia um texto rico, momentos felizes e alguns atôres de inegável categoria profissional. A tranquilidade, a eficiência e a segurança com que tais artistas desempenham uma obra clássica são invejáveis, sobretudo se comparadas com as dificuldades encontradas entre nós para qualquer interpretação de estilo, que exija algo mais do que o habitual realismo. Os melhores exibiram visível domínio corporal e uma técnica vocal apreciável, qualidades costumeiras nos bons elementos da Comédie Française.

Do elenco, assinalemos que Jacques Destoop se caracterizou como um Rodrigue muito vibrante, arrebatado mesmo, talvez não muito clássico, mas coerente com a linha romanesca adotada pelo espetáculo. Nesse sentido, a atuação mais ilustrativa foi a de Claude Winter. Atriz de comédia — especialmente escolhida por isso — de voz frágil e sem muita impulsividade exteriorizada, não poderia ser a Chimène trágica convencional. Deu, contudo, delicadeza e poesia à sua personagem. Paul Émile Deiber fêz um Don Diègue imponente, exibindo uma voz poderosa e bem manejada. Já Tânia Torrens, ao lado da beleza e da juventude, deixou ainda perceber, na Infanta, certa falta de amadurecimento, perceptível sobretudo na maneira de dizer o texto.

Nos papéis menores, tivemos François Chaumette como um Rei compreensivo e bonacheirão; René Arrieu como um Don Gomez convincente. Jacques Toja quase não teve oportunidade de evidenciar sua classe em Dom Sanche. Jean Claude Arnaud pareceu-nos insatisfatório em Don Arias, inclusive com má dicção. Denise Noel, Alberte Aveline, Max Fournel e Gérard Hirth completaram a distribuição do espetáculo, que contou ainda com roupas muito felizes, que permitiram harmoniosos conjuntos, devidas a André Delfau, responsável também pelo cenário, e com música apropriada de Marceu Landowski.

«O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM» VOLTARÁ HOJE

Sòmente hoje, têrça-feira 16, voltará a ser apresentada no Teatro Mesbla, a peça-coletânea de Millôr Fernandes "O Homem do Princípio ao Fim", que havia sido suspensa em virtude de enfermidade da atriz Fernanda Montenegro, que a interpreta juntamente com Sérgio Brito e Fernando Tôrres.

Reabertura do Meia-Noite

MARCADA, em definitivo, a reabertura da boate Meia Noite do Copacabana Palace para o próximo dia 24 com o "show" "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA!", *script* e produção de Lúcio Alves com direção geral dêste colunista. Lúcio, Carminha Mascarenhas e o Trio de Zé Maria farão desfilar os sambas mais gostosos de todos os tempos, alguns em poucos compassos, caso contrário o "show" viraria fita em série. A *avant-première* será sob o patrocínio de Adolfo Bloch que levará uma grande parte da sociedade e de gente que é notícia para comemorar a reabertura do mais famoso *night club* brasileiro. Passados cêrca de 10 anos de seu fechamento, o Meia Noite mantém ainda vivo o seu prestígio. Muita gente me pergunta: "Como vai funcionar o Meia Noite? Com hi-fi, com "shows", permitido traje esporte?

PEÇA NOVA NO MESBLA — Dia 1º de junho o Teatro Mesbla estará apresentando a comédia de um jovem autor gaúcho, Sérgio Jockman, intitulada "Boa Tarde Excelência", atualmente em cartaz em São Paulo, com cêrca de 150 representações. Três personagens para contar a história de um deputado que tem cadeira cativa na Câmara, desde os tempos de Vargas. Na foto, os três intérpretes: Paulo Goulart, Nicette Bruno e Luthero Luís.

Show

NEY MACHADO

———xXx———

Aqui vão alguns esclarecimentos, que presto pela primeira vez desde que noticiaram as negociações. O Meia Noite funcionará com música viva das 22 às três da madrugada, dois conjuntos com os *cobras* da música jovem, sob o comando de Oscar Gallende. Músicos e *crooners* (Dora e Luzia) farão o seu próprio "show", independente da atração principal. O Meia Noite funcionará como restaurante dançante quando não houver "show" em cartaz. Será sempre um enderêço de alta categoria, uma casa alegre para os jovens de mais de 30. Divido a responsabilidade da empreitada com o colega Sieiro Netto, que cuidará da parte administrativa.

———xXx———

Nosso objetivo é levar para a boate do Copacabana Palace os melhores *pocket shows* e atrações, aquêles com um mínimo de texto (a platéia do Copa conta sempre com grande número de turistas). A exigência do paletó e gravata, discutida por alguns entendidos, não me foi imposta pela direção do Hotel. Acredito que o Rio deve ter uma casa onde o traje completo se harmonize com a categoria do local. Encaixado no coração do mais famoso hotel do Brasil, o Meia Noite não poderia permitir uma freqüência de calça *blue jean* e em mangas de camisa.

———xXx———

O contrato que acabei de assinar com o sr. Otávio Guinle foi um perfeito *gentleman agreement*. Meus pontos de vista foram aceitos sem discussão e as exigências do Hotel não são radicais, visando sempre o interêsse mútuo. Num tempo em que [illegible] catário é olhado como suspeito da DOPS ou egresso do SAM, um contrato com os Guinle restabelece a fé na harmonia entre os homens e chega a sensibilizar pela fidalguia do locador. Nosso compromisso de reabrir o Meia Noite é também um ato de fé na vida noturna do Rio, no ressurgimento da Cidade Maravilhosa, mais maravilhosa que no tempo do [illegible] Filho.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Rara é a noite em que não se tenha notícia sôbre reabertura dos cassinos. Ainda ontem, [illegible] Aragão ouvira de conhecido político informação de que os cassinos reabririam logo após o Sweepstake. No Rio, apenas três: Copacabana Palace, Panorama Palace e Sky Terrace. Dizem que as fôrças ocultas contra a reabertura dos cassinos se concentram no Jockey Club e na cúpula dos grandes banqueiros do bicho, cujas apostas cairiam em mais da metade com o jôgo oficial.

———xXx———

O sr. José Lefèvre, diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, homenageou o ministro Delfim Neto no restaurante Tarantela, na Barra da Tijuca, comparecendo, entre outros, os srs. Rui Leme, João Di Pietro, José Pires de Almeida, Boaventura Farina, Paulo Figueiredo e Décio Lefèvre § Rigorosamente verdadeiro: Victor Berbara montará na Praça Tiradentes, em 1968, um grande musical. No momento, está indeciso entre "Mame" e "Fiddler on the Roof". § No "Cash Book" da semana passada, a gravação de Roberto Carlos "Namoradinha de um amigo meu" figurava nos primeiros lugares das paradas de sucesso na Argentina, Paraguai, Uruguai e Peru. Salve o menino!

Vamos dar Nome aos Bois?

JÁ tivemos a oportunidade de escrever mais de uma vez que nem sempre encontramos assunto que dê uma movimentação constante a esta coluna especializada. O campo de Rádio e TV, parece vasto para uma crônica diária, mas não é. Às vêzes somos obrigados a cansar pela repetição. Hoje, também, por falta de um assunto melhor, nossa coluna será levada para um enderêço certo. Talvez o leitor não vá entendê-la.

A função de um colunista especializado é um tanto quanto delicada quando êle tem que, dentro de uma observação fria e honesta, opinar sôbre o que viu e não gostou. E' evidente que entra muito de seu gôsto pessoal, mas absolutamente nunca influiu e nem influirá na opinião da maioria do público pagante, considerado como o melhor juiz para qualquer espetáculo. Achamos que se tudo fôsse perfeito não havia necessidade de crítica. Resta saber se o criticado receberá uma opinião desfavorável com esportividade ou se utilizará «os pés pelas mãos» e investirá furiosamente contra aquilo que não lhe agradou. Isto prova imaturidade e má educação.

Temos procurado, ao máximo, evitar que nossa opinião venha ferir a sensibilidade de alguém, não porque temamos o diálogo ou a polêmica, não porque queiramos parecer «bons moços» ou desejamos adquirir «cartaz» às custas do criticado, mas simplesmente por uma questão de ética, e, principalmente, por uma questão de temperamento do eventual colunista. Quando necessário não usamos subterfúgios, damos «nome aos bois» e vamos direto ao assunto. Esperamos que façam o mesmo conosco.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Murilo Néri, da TV-Rio, é o coordenador geral de Roberto Carlos para o Exterior. ● A revista «Casseh Box», da semana que passou, aponta «A namoradinha de um amigo meu», de Roberto Carlos, em primeiro lugar nas Paradas de Sucessos, da Argentina, Paraguai, Uruguai e Peru. ● Moacir Franco estréia quinta-feira mesmo, no Canal 13, às 19h55m. ● No próximo dia 25, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, apresentação de obras inéditas no Brasil, de três de nossos mais importantes compositores eruditos: Cláudio Sàntoro, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri. O concêrto focalizará «Quarteto nº 6», pelo Quarteto da Escola Nacional de Música; «A Segunda Missa», pela Associação de Canto Coral e o «II Concêrto Para Piano e Orquestra», tendo Laís de Souza Brasil como solista e regência de Camargo Guarniére. ● Possivelmente ainda esta semana a cronista **Titular** desta seção voltará às suas funções habituais. ● Várias peças de Franz Von Suppé, serão apresentadas, hoje, às 11 horas, no programa «Ao Redor do Mundo», na Rádio Ministério da Educação e Cultura, quando será focalizada a Áustria. O programa será ilustrado com «Dama de Espadas» «Cavalaria Ligeira» e «Poeta e Camponês», de Von Suppé, na execução da Orquestra Sinfônica de Detroit, sob a regência de Paul Paray. ● Domingo último encerrou-se o «Festival Globo de Televisão». Max Bagdocimo, concessionário do Pavilhão de São Cristóvão, já prepara novas atrações para aquêle local: Em agôsto, o «IV Festival da Cerveja», e em setembro a «II Feira do Atlântico».

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Programa Infantil
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Icshico
19.00 (6) 004 — Raul Longras
(13) Jonny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(5) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) José Messias
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.20 (6) Chico Anísio Show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.30 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.10 (13) Combate
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(9) Portas fechadas (filme)
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal da Verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Heron Domingues
23.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesa Redonda
22.35 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre [illegible]

Szidon e Karabtchewsky Com a O. S. B.

jovem pianista gaúcho Roberto Szidon, solista, sábado último, do terceiro concerto de assinatura da Sala Cecília Meireles, da Orquestra Sinfônica Brasileira, só veio a tornar-se conhecido do público carioca há cêrca de tres anos, quando, em recital no Teatro Municipal, logrou alcançar êxito invulgar.

Com efeito, suas qualidades "inatas", situam-no na categoria dos mais marcantes talentos pianísticos de que temos conhecimento. Suas mãos, dotadas de extrema flexibilidade, parecem feitas para tocar piano, sendo de conformação ideal para vencer as dificuldades mais transcendentes que as obras do repertório dêsse instrumento possam apresentar. Êsses dotes naturais, aliados à forte musicalidade de que é possuidor Szidon, e à seriedade com que encara sua missão de intérprete, fazem com que se possa esperar que venha a ocupar lugar de destaque entre os grandes pianistas de todo o mundo.

Szidon é, porém, quase um autodidata e se, de certa forma, podemos admirá-lo ainda mais por ter atingido, sem orientação, o ponto que alcançou, há momentos em que sentimos nêle, por ausência de uma boa escola pianística, deficiências que não se justificam em artista tão amplamente dotado. Assim, por exemplo, na interpretação, sábado último, do Concêrto número 3, em ré menor, de Rachmaninoff, para piano e orquestra, certas concepções de andamento roubaram unidade à obra, em especial, no primeiro movimento. Algumas asperezas de sonoridade, um fraseado nem sempre bem acabado, e outras falhas, só encontram justificativa no autodidatismo e na juventude do pianista, comprovando a asserção de Busoni: "aquele por cuja alma não passou uma vida, não dominará a linguagem da arte".

Os já habituais desencontros entre solista e orquestra verificaram-se também no Concêrto de Rachmaninoff, obrigando-nos a insistir na necessidade de maior número de ensaios.

Sob a batuta segura de Isaac Karabtchewsky, a OSB interpretou, ainda, "Ponteio", para cordas, de Cláudio Santoro, e, do compositor israelense Mark Lavry, o poema sinfônico "Emek".

Calcado no folclore israelense, mas traduzindo, já, a influência de melodias absorvidas pelos judeus em todos os países onde viveram, é obra brilhante, de orquestração bem elaborada.

"Emek", na interpretação da OSB, foi prejudicada pelas inúmeras desafinações dos sopros, por acordes que não soaram com a esperada beleza, e uma dinâmica não muito convincente — Karabtchewsky, embora evidenciando intensa vibração, podendo, por sua origem judaica e por seus dotes de regente, dar-nos desta obra versão brilhante, teve sua atuação prejudicada por essas falhas que esperamos venham a ser removidas em futuro próximo.

SULA JAFFE
Sub.

MÚSICA

Pianista Carioca Premiada em São Paulo

A jovem pianista Alcione Acarino acaba de obter mais um grande êxito em sua carreira que, aos 12 anos, já registra vários acontecimentos expressivos. Conquistou ela o prêmio do concurso para solista da Orquestra Filarmônica de São Paulo, cuja banca examinadora considerou aptos apenas 5 candidatos, entre os quais Alcione Acarino. A pequena artista já vencera anteriormente o prêmio de "Maior Personalidade Artística", do Concurso Monte Sinai e fôra classificada no Concurso de Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Alcione Acarino é aluna da professôra Daisy de Luca, na Escola Magda Tagliaferro, e deverá ser solista da OSB no próximo dia 21 de maio, com o Concêrto K. 488, de Mozart. Ainda êste ano, será solista da Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo e da Filarmônica Paulista.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — OSB, com o pianista Roberto Szidon, às 16h30m.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS

O Côro da Universidade de Hamline (Estados Unidos), que tem como regente Robert Holliday, será apresentado, às 21 horas, do próximo dia 20, na Sala Cecília Meireles. Entre outros números, o conjunto coral norte-americano cantará "A Crucificação", da "Paixão Segundo São Mateus", de Heinrich Schutz. No dia 22, haverá, na Sala, um recital do violinista Eduardo Abreu, que executará músicas de Bach, Diabelli, Dowland, Sor, Segovia, Villa-Lôbos, Granados, Joquin Rodrigo e Ponce.

"Do Outro Lado do Mundo"

O livro de Genival Rabelo sôbre a URSS, está s livrarias em segunda edição, trazendo um precio de Nélson Werneck Sodré, além de uma nova ta do A. Ninguém, por mais reacionário ou creo que seja, pode negar o alto valor intelectual Nélson Werneck Sodré, bem demonstrado inusive através dos muitos livros que publicou até ora. Pode-se divergir dêle, mas é impossível ne-lo. Prefaciando a segunda edição de "Do outro do do mundo", afirma NWS, depois de analisar que têm sido os livros sôbre a URSS: "Como omem de imprensa de largo tirocínio e como hoem de propaganda, teve (Genival Rabelo) a inligência de compreender a inanidade de repetir que outros haviam feito. Adotou a solução, simes como o ôvo de Colombo, de conhecer e de rrar o que conhecera. É a virtude mestra do u depoimento — depoimento de repórter experientado, objetivo, claro, direto. Seu livro, por isso esmo, superou o interêsse derivado do próprio sunto, a União Soviética, para ganhar um outro terêsse, ligado à forma como o autor apresenta que viu. Daí o sucesso". Gostaria de reproduzir ais trechos do prefácio de Nélson Werneck Sodré para segunda edição de "Do Outro lado do undo", de Genival Rabelo, mas é melhor que os itores procurem conhecê-lo, já que êste livro de agens é um dos melhores últimamente aparecidos. Aqui ficamos desejando ao livro de Genival ora em segunda edição, o mesmo êxito da primeira, e amém.

ENCÔNTRO MATINAL

eneida

GENTE: — Peço licença para destacar duas exposições, ontem, inauguradas: a de *Joaquim Tenreiro*, na Galeria Copacabana Palace. Todos conhecem a obra dêsse homem no terreno dos móveis e da decoração; sua loja, na praça General Osório é sempre de grande beleza. Tenreiro é pintor há muitos anos, mas raramente expõe, sempre prisioneiro de sua modéstia. Volta agora. Mário Barata e Silvia Leon Chalreo falam de sua arte e de sua vida no catálogo da expô que todos devem visitar.

— *Genaro Carvalho* está no Rio; veio com a querida *Nair*, expor sua tapeçaria na Petite Galerie. O casal é também carioca e a prova é que está recebendo homenagens e mais homenagens, segundo leio nos jornais. Da arte de Genaro nem se precisa falar mais. Seus tapêtes constituem jóias e sua fama já foi para além de nossas fronteiras. É outra expô que ninguém deve perder. Mesmo que não se tenha dinheiro para comprar, vale a pena dar alegria aos olhos.

— *Rossini Perez*, nosso gravador — e grande — ora residente em Paris, está expondo em Lisboa na "Galeria Gravura", (Sociedade Cooperativa de Gravadores Portuguêses), desde o dia 1º de maio. Apresentando-o diz Rui Mário Gonçalves, esta frase que subscrevo: "Rossini Perez, estuda pacientemente os segredos do seu ofício, e vai encontrando cada vez maior facilidade em adaptar o domínio técnico a uma linguagem fiél a tôdas as inflexões da sua sensibilidade".

BILHETE AO SENHOR ALBERTO LOPES: — Recebi seu telegrama que apesar de me ser dirigido (tudo certo: nome, endereço), não é para mim por uma razão muito simples: não estou atuando em programa de nenhuma tevê. A cronista que elogiou seu livro "Epopéia das Gentes" não fui eu e infelizmente, como não sei quem foi, não posso mandar-lhe o telegrama que é dela e não meu. Uma confusão a mais, apenas.

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Últimas "Edições de Ouro": *Com biografia, introdução e notas de Afrânio Coutinho*, lançaram as "Edições de Ouro" o romance de *Cornélio Penna*: *"Fronteira"* aparecido em 1935. Cornélio Penna, como se sabe foi um grande romancista introspectivo com preocupações metafísicas. Outro livro: *"Aldebarã" — ou a vida de Lima Barreto* — ensaio biográfico de Francisco de Assis Barbosa e que mereceu, em 1952, o prêmio Fábio Prado de São Paulo. Êsse livro é considerado um dos melhores ensaios biográficos já publicados no Brasil, e nêle aprendemos a melhor amar e considerar o grande escritor carioca, o grande infeliz Lima Barreto.

SERGIPE PEDE REFORMULAÇÃO

— De cem alunos que e matriculam na escola primaria urbana, apenas 10 conseguem terminar a 4ª série, enquanto êste número se reduz para 3, no meio rural. Foi a informação levada à Conferência Nacional de Educação pelo professor Carlos Alberto Barros Sampaio, de Sergipe, para mostrar a necessidade de se proceder a uma reestruturação global no sistema de ensino, principalmente na região nordeste e norte do país.

A partir dêsses dados, observou que o problema não reside apenas em ampliar a rêde de escolas, «que estariam vazias se não existisse a atual taxa de repetências, e que deixou uma sugestão do govêrno de Sergipe: «achamos mais apropriado dedicar os escassos recursos de que se dispõe à reconstrução, manutenção, conservação das escolas existentes, e à compra e distribuição de materiais! (FALA).

Destacando a importância que vem sendo dada à educação, em Sergipe, como de atingir um maior índice de progresso social, o professor Sampaio conclamou a todos para unirem esforços, no sentido de que dessa reunião possamos sair com um instrumental básico para processar as reformulações que todos pedimos e clamamos».

Algumas informações apresentadas pelo secretário de Educação de Sergipe foram recebidas com certa preocupação por muitos educadores e entre êles estão: 1) Cêrca de 35.000 dos 95.000 alunos das escolas primárias sergipanas são repetentes. 2) O nível qualitativo das professôras é muito baixo, pois cêrca de 80 por-cento são leigas, sem cursos adequados. 3) O salário percebido pelo magistério é de nível baixo, e não serve de estímulo, para que se dediquem a êsse trabalho. 4) Os currículos escolares não são adaptados às condições sócio-culturais dos alunos. 5) Há uma grande carência de equipamento escolar. 6) As condições econômicas gerais da população são baixas. 7) Há um grande índice de matrículas tardias.

DIÁRIO DE BOLSO

marí. claudia

REDINGOTE, FÓRMULA DE SEMPRE

Atual e elegante, o redingote não perde seu charme: ganha novos efeitos, surge com novas «bossas», enfrenta frio e calor, mas sempre simpático e moderninho.

Duas idéias de NEY confirmam o bom-gôsto do tema:

- em lã branca, com debruns coloridos.
- no estilo «safari», em tecido canela ou kaki.

Ney

EMAGREÇA CANTANDO...

Não se deixe iludir por diferenças de pêso, muitas vêzes enganadoras e que podem conduzi-la por um perigoso **declive**... Não se esqueça de que algumas mulheres, para terem a silhueta de **seus sonhos**, põem em perigo a saúde e a vida. Elas se ressecam totalmente, fazendo fundir não só as banhas, o que já é um êrro, mas ainda os seus músculos levando a ossatura ao limite extremo da fragilidade.

TRÊS MÉTODOS

Para emagrecer, escolha um dêstes três métodos: subalimentação: desequilíbrios alimentares, chamados **regimes emagrecedores**; e exame apurado de sua **dieta** e a despistagem dos alimentos que consome em demasia ou em pouca quantidade.

REGIME CRUEL

Para emagrecer, você consome quantidades muito reduzidas de alimentos açucarados, feculentos, produtos lácteos, carnes, peixes, vegetais frescos ou cozidos e bebidas. Com isso, chega a uma **dieta** de 1.500 ou 1.000 calorias. Com fôrça de vontade, submete-se a êsse regime, passa até fome e fica... nervosa, agressiva, triste, o que é nada bom. Por quê? Porque desce em demasia a alimentação que lhe seria necessária para manter o organismo em perfeito estado, alimentado por quantidade suficiente de sais minerais, vitaminas e água. Seus órgãos sofrem o **impacto** da falta dêsses produtos.

OUÇA O MÉDICO

Os regimes alimentares só devem ser feitos sob assistência médica, com especialista que recomende a **dieta** necessária, que varia de pessoa para pessoa. Regime que deu excelentes resultados para a sua amiga, não quer dizer que cause o mesmo efeito em você...

RODAPÉ

Inaugurou-se a boite «Circus». Com movimentação monstro. Ao lado do «circo», o «pão da cultura»: Jesuíno Campos (Zu), está expondo seus trabalhos em entalhas pintadas, na galeria que dá acesso a boite. Êle, que fêz tanto sucesso mostrando suas madeiras no Teatro Castro Alves [illegible] tem apresentação elogiosa de Clarival do Prado Valadares.

—:*:—

No «Cabral 1500», inauguram-se sobremesas típicas, não apenas brasileiras, mas de tôdas partes do mundo. Apreciando-as, em uma dessas **noites** mais recentes, BIBI FERREIRA, MARCIA DE WINDSOR, Moacir Franco que ali comemorava a assinatura de seu contrato com a TV-Rio.

—:*:—

Dia 19, sexta-feira, a pré-estréia de filme «Como aprendi a Amar as Mulheres», no Condor do Largo do Machado, em benefício das obras sociais do «Lion's» do Morro da Viúva. Entre as patronesses dêste acontecimento, GLORITA FREITAS, VANDA FERNANDES, TERESA FREIRE DE CARVALHO, MARGARIDA MARQUES DOS REIS, DULCE RIBEIRO DE CASTRO, HELENA CORREA DE ARAUJO, MARION MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, LOLITA MAIA, MARIA LUIZA BRAGA.

—:*:—

Hoje, almôço na Administração Regional da Tijuca, que homenagem [illegible] jornalistas que têm colaborado com suas iniciativas, into-me muito contente por participar dêste encontro...

—:*:—

Quem recebe sexta-feira para jantar animado, em seu apartamento da Lagoa, reunindo amigos, é GILZA AFFONSECA, excelente anfitriã. No mesmo dia, Albino e MARIA LAURA AVELAR comemoram [illegible] casamento.

Pomona Politis INFORMA

CASTELO EM PORTUGAL

● Convidado pelo govêrno português de quem aceitou ser hóspede, o ex-presidente Castelo Branco viajará para Lisboa dia 24, a bordo do aparelho da TAP que fará linha inaugural Lisboa-Recife, mas vem ao Rio, buscar convidados especiais. A partida daqui está marcada para 24 do corrente.

MALA DIPLOMÁTICA

O diplomata e sra. André Guimarães partiram para o Uruguai fazendo o trajeto de automóvel a beira-mar. Querem conhecer as praias sulinas. ● Recebemos: Em Honra de Suas Excelências o Presidente da República e Senhora Costa e Silva por especial encargo de Suas Altezas Imperiais e Príncipe e a Princesa Herdeiros e Embaixador do Japão no Brasil têm a honra de convidar a exma. sra. Pomona Politis para a recepção que terá lugar no Salão Azul do Hontel Nacional, em Brasília. ● Todo o Itamarati pranteia a morte de sua jovem funcionária srta. Lila Lídia Mattana dos Santos, de 21 anos, ocorrido em Boston, onde se achava em tratamento de saúde. ● O chanceler Magalhães Pinto seguirá na manhã de hoje para São Paulo. Vai despachar com o presidente Costa e Silva. ● Dando curso às conferências sôbre fronteiras que se realizam sob os auspícios do Instituto Rio-Branco falarão hoje o competente ministro Arthur Gouveia Portella e o coronel Arthur Angel. ● O sr. Austregésilo de Ataíde entre o Oriente e o Ocidente. Deixava a embaixada soviética na rua Dona Mariana e se destinava à rua São Clemente para as despedidas do general Vernon Walters que deixa o Brasil para lutar sob o comando de West Moreland, no Vietnam do Sul. Nunca os Estados Unidos e União Soviética estiveram tão próximos. Ambas estão em Botafogo. ● O embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeo, oferecerá, hoje, um almôço ao acadêmico Gilberto Freire. Estarão presentes, entre outros, membros da Casa de Machado de Assis, Austregésilo de Ataíde, Levi Carneiro e Rodrigo Otávio Filho. ● O embaixador dos Estados Unidos estará hoje, em Niterói.

COM OS NORTE-AMERICANOS

O senador Richard Nixon disse que o assédio da imprensa e a presença de jornalistas em todos os lugares em que estêve são prova eloqüente do vigor democrático do nosso povo. ● E ao lhe ser apresentada por Jack Wyant, êste: «Ela, é o Reston brasileiro», «Perigosa também?», indagou Nixon. Apesar da sombra do jornalista de «New York Times», Nixon continuou a conversa cordial só emudecendo quando abordamos sôbre as possibilidades eleitorais em 1968 Elogia Brasília — «prova de valor de seu povo», diz êle e relembra a posse de Kubitschek que assistiu há dez anos no Rio de Janeiro. Estamos na residência do embaixador dos Estados Unidos onde se realiza um «cocktails» em homenagem ao ex-vice-presidente Richard Nixon. Nada mais do que quatro antigos embaixadores brasileiros estão presentes: Ernâni do Amaral Peixoto, Wálter Moreira Sales, Roberto Campos e Juraci Magalhães. O atual representante junto ao govêrno norte-americano, ausente, não podia ter melhor emissário: dona Nininha Leitão da Cunha.

FLASHES

Vencido pela gripe contra quem lutava tôda a semana, o chanceler Magalhães Pinto não pôde participar da festa. Falando três idiomas — o seu, francês e português —, os embaixadores John Tuthill receberam com a hospitalidade que lhes é peculiar. Havia grande curiosidade em tôrno de Nixon sôbre quem a imprensa internacional desfavorece a imagem: êle é cordial, sorridente, comunicativo. Não é John Kennedy por quem foi derrotado após terem aparecido lado a lado num programa de televisão. O charme de Kennedy mudou o rumo das eleições. Não manteve contato com estudantes ali mesmo na embaixada quase ao se encerrar a reunião. Moçada bem aprumada de terno e gravata e cabelos decentes. Do Itamarati anotamos: embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente, embaixador e sra. Manuel Antônio Pimentel Brandão, ministro e sra. Fernando Berenguer e filha, e o conselheiro e sra. Paulo Nogueira Batista. O casal Harry Stone em companhia do sr. Roberto Corkery, vice-presidente da Motion Pictures. O reitor da PUC à colunista ao ser indagado como ia o problema de demolição de parte de sua universidade para dar lugar a uma avenida: «Acho que entraremos em um entendimento». Mais além ao se referir à União Soviética: «Os russos são um povo admirável não há dúvida». E alguém: «Só lhes falta Deus, não é pe. Laércio?» Limitou-se a sorrir» «O senhor já assistiu «Doutor Jivago»? Ainda não tive tempo, mas pretendo fazê-lo». Sôbre Nixon, disse que êle manifestara interêsse pela PUC. O ex-vice-presidente raciocina corretamente ao declarar, que a América Latina só logrará arrancar, para um verdadeiro desenvolvimento, quando dedicar a atenção especial aos setores da educação, dos transportes, além de cuidar melhor da agricultura. O deputado João Calmon manteve contato reservado com Nixon. O ex-vice-presidente dos Estados Unidos reconheceu em Murilo Melo Filho o jornalista brasileiro que participou de sua campanha eleitoral embarcando no trem que saiu de São Diego para o Texas. Outros nomes presentes: acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Luciano Sousa Leão, sr. e sra. Frânzio Salles, professor e sra. Hugo Pinheiro Guimarães — ela é contraparente da diplomacia norte-americana: seu irmão é casado com a filha de Ellsworth Bunker, embaixador dos Estados Unidos no Vietnam: sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa, a bela srta. Virgínia Slader, secretária do sr. John Tuthill e a simpática sra ministro Philip Raine, ajudando a fazer as honras da casa.

POT-POURRI

Em Los Angeles o sr. Carlos Lacerda, dona Letícia e Maria Cristina, visitaram Disneylândia, Marineland, Laboratório Espacial, granjas de galinhas, perus e faisões, Universidades, vinhedos e foram apresentados a artistas de cinema. CL foi muito bem recebido por todos. Uma das visitas mais interessantes, segundo nos conta Raul Smandek, foi ao Jardim Zoológico de San Diego. Lacerda e sua família foram homenageados com um «cock-tail» pelo casal Herman Countright donos do Beverly Hills Hotel, onde se hospedaram. CL encontrou ali fervorosos admiradores. Falará, agora que regressa, muito de sua estada na Califórnia. ● Jantando, domingo, no Nino's: sr. e sra. Válter Moreira Sales; banqueiro e sra. Joel de Paiva Cortes; senador Adolfo de Oliveira; sr. e sra. Drault Ernanny; sr. e sra. Fernando Veloso, desembargador e sra. Salvador Pinto. ●Melhora a saúde do barão de Itararé, hospitalizado desde a semana passada, na Casa de Saúde São Sebastião. O Costa e Silva recomendou novamente os seus ministros: não falem muito. ● O deputado Milton Cabral, vai residir em Beirute com a família. Foi indicado representante do IBC na capital libanêsa. ● O sr. Hélio Beltrão está na expectativa: o médico avisou que sua mulher será mãe por êsses dias. ● O desembargador Faustino Nascimento realizou conferência sôbre arte grega. ●Belíssimas as fotografias de Alfred Müller. ● Desinterêsse do público pelo filme «Terra em Transe». Os maldizentes apregoam que a premiação em Cannes revela a solércia dos críticos sôbre costumes latino-americanos. «Até parece — ouvimos dizer — que o filme fôra produzido na Europa». E os mais realistas: «Tem muito de verdade». ● O governador Israel Pinheiro viaja, hoje, para Recife, a fim de participar da Assembléia da SUDENE. ● A sogra do presidente da Volkswagen, sr. Schultz-Wenck, está de mudança para o Brasil. ● A agência do Banco Brasileiro de Descontos, em Caxias, transferiu-se para um prédio próprio na Av. Getúlio Vargas, 251, com todo o requisito de moderno estabelecimento bancário. O BRADESCO tem ali também um heliporto para comunicações com outras unidades de São Paulo. ● Costa e Silva, segudo seus assessôres, fará importante discurso em S. Paulo.

TEORIA

Quinta-feira, no Mesbla, o sr. Jarbas Passarinho terá um debate com a associação dos dirigentes cristãos de imprensa, O ministro do Trabalho disse recentemente que não só é preciso aplicar o solidarismo cristão da política trabalhista como não se deve fazer do anticomunismo uma indústria de segurança pessoal Frase dêle: « O meu anticomunismo é o mais sério de todos, porque traz uma mensagem de esperança». Lembramo-nos de Manuel Bandeira Para o poeta, êsse negócio de mensagem é meio borocochô.

JUSTIÇA

O general Mourão Filho vai propor à Comissão Especial, que se reúne no Ministério da Justiça, a modificação imediata do Código do Processo Penal Militar. Sua sugestão foi aceita, e vão ser encaminhados ao presidente da República três anteprojetos criando a Organização da Justiça Militar e um nôvo Código Penal, além do Código de Justiça atualizado. Haverá um ministro corregedor a ser escolhido dentre os que compõem o Tribunal. O general Mourão acha que o tribunal demora o julgamento porque Castelo criou número efetivo de ministros. Ao seu ver o número ideal seria de 13 e não de 15.

AMAZÔNIA SEM VEZ

O sr. Arthur César Ferreira Reis, antigo governador do Amazonas, sugeriu ao presidente da República a criação de um Ministério Extraordinário para o desenvolvimento da Amazônia. Êle acha que o Ministério do Interior não dá conta do serviço. Sugerira a mesma coisa ao presidente Castelo Branco, mas não foi atendido.

ZÉ AMÉRICO NO RIO

Hóspede do Rio, desde ontem, o escritor José Américo de Almeida. Deixou a calmaria da praia de Tambaú, na Paraíba, para vir ao encontro de seu alfaiate já pronto para talhar-lhe o fardão. Zé Américo receberá, hoje, a visita do presidente da Academia, sr. Austregésilo de Ataíde, na rua Getúlio das Neves, 25. Em meados de junho vindouro o autor de «Bagaceira» terá seu assento definitivo entre os imortais, com sua posse na Casa de Machado de Assis.

PELÉ NO ITAMARATI

Não se sabe se dentro do mutismo mineiro do chanceler Magalhães Pinto há alma de um treinador inveterado. A verdade é que, por sua determinação, estrêlas e dirigentes do nosso futebol irão com êle almoçar quinta-feira, na rua Larga. Pelé, símbolo nacional nos países estrangeiros, verdadeiro embaixador do nosso esporte, estará presente. Os chamados cartolas ali comparecerão, e desde já imaginamos quais serão os assuntos a tratar. Será que o nosso Itamarati irá aprender com os craques a driblar, ou será que os discípulos de Rio Branco não sabem como dar a bola? Espera-se a presença de Tostão, pois na dualidade de banqueiro e de chanceler o sr. Magalhães Pinto não pode dispensar sua presença.

DROPS

Outras colunas confirmam o que antecipamos: uma tela de Marcier será presenteada ao príncipe herdeiro do Japão, pelo presidente Costa e Silva Semana passada, um quadro do pintor foi adquirido pela sra. Maria Sodré, primeira-dama de São Paulo. Coube a escolha ao sr. Marcos Tamoio que é uma espécie de «public-relations» de Marcier. ● Festa cívico-militar: dia 24 comemorações da Batalha de Tuiuti. ● Êxito a celebração do Dia das Mães. No Brasil esta data não desaparecerá, apesar das pílulas. Nixon é de nossa opinião: com imensas áreas ainda inexploradas, o que deve ser feito no Brasil, é a conscientização para o desenvolvimento econômico com o povoamento daquelas regiões. ●Por termos assumido outros compromissos não nos foi possível comparecer, ontem, ao «cock-tail buffet» em homenagem ao sr. Donald M. Kendall, presidente da Pepsico Inc., por ocasião de sua visita ao Brasil. A atriz Jean Crawford é proprietária dessa emprêsa de refrigerantes.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Clínica São Bento
— Marcar hora — Tel. 46-4100 —
Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0507

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES E MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

INTERNAÇÃO PARA PESSOAS IDOSAS
Casa de Saúde Dr. ELOY, rua Haddock Lôbo, 369. Tel.: 28-4546.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA PROF. ALVINO DE PAULA
NUTRIÇÃO — OBESIDADE — MAGREZA — DIABETE E APARELHO DIGESTIVO
De segunda a sexta-feira, de 15 às 18 horas.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — GRUPO 1.001 — ESQ. NOSSA SENHORA DE COPACABANA - TEL.:57-2127

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÓVEIS E DECORAÇÕES

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ pintura com interior envernizado, e a seu gôsto: m2 - 120,00; em jequitibá: m2 - 90,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas na GB.:
Av. Rio Branco, 108
s/1213 - Tel. 42-5559

SUPER SYNTEKO — raspagem para cera. Orçamento Grátis. Tel.: 42-5571.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7431

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRA-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

REMARCAÇÃO de perucas inteiras e meias, procurar Srta. Eni da Silva — Tel.: 37-1622.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto

EDITAIS E AVISOS

A FIRMA GONÇALVES, PEREIRA & COSTA LTDA., estabelecida nesta Cidade à Rua João Rêgo n. 77, declara que se encontra extraviado o seu Alvará de Licença para Localização, cuja inscrição tem o n. 109.655.01.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores associados da Casa de Caridade Irmãos Unidos, sita à Travessa Soledade, n. 32, Praça da Bandeira, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar dia 27 do corrente, às 19 horas em primeira convocação, ou às 20 horas em segunda e última convocação, a fim de deliberar sôbre o seguinte:
a) Prestação de contas:
b) Eleição do Conselho Fiscal.
ALUIZIO C. FIGUEIREDO
Presidente

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)

Os Acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A. são convocados para reunirem-se na sede social à Av. Brasil, 3.141, às 10 horas do dia 25 de maio corrente, a fim de deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinária, sôbre a incorporação de parte dos terrenos do capital de Prosint — Produtos Sintéticos S.A., bem como sôbre outros assuntos do interêsse social.
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967.
REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.
Eduardo Demarchi Difini
Diretor
Emilio Grandmasson Salgado
Diretor

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1. and.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EMPREGOS

Precisa-se de pedreiro na rua Maranhão, n. 157 — Méier.

DIVERSOS

ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO vem declarar que, por ocasião da mudança de sua Sede Social, extraviara o Alvará de Licença para Localização, cuja inscrição tem o n. 32.071.

APARELHOS CIENTÍFICO P/ LABORATÓRIOS — vidrarias, porcelanas, prod. químicos p. a. e técnicos papel filtro, etc.
EQUILAB
R. Álvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA
VENDA DE PEÇAS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, edição do dia 11 do corrente, parte I, fôlhas 8.702/3, referente à venda de peças para veículos «International Harvester».

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967.

DR. ANTONIO HENRIQUE MENEZES
Chefe da Divisão Administrativa

no **Diário de Notícias**

basta você ser sócio do

para anunciar

É simples. Você manda publicar seu anúncio. Pode ser um classificado, ata, edital, balanço, etc. Você sabe o preço na hora. É paga com a carteirinha do Diners. Você pode também fazer sua assinatura do "DN" (ou dar um presente a seus amigos). É paga com a carteirinha do Diners.

mais um serviço do

a seus associados

Procure os seguintes locais, para fazer sua assinatura ou colocar seu anúncio, mediante a apresentação da carteirinha do Diners:

AGÊNCIA "DN" CARIOCA: Rua Almte. Barroso 6-A loja
AGÊNCIA "DN" COPACABANA: Rua Rodolfo Dantas 14 - loja C
AGÊNCIA "DN" TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 214 - loja 6
AGÊNCIA "DINERS" COPACABANA: Av. Copacabana, 117
AGÊNCIA "DN" GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 698 s/203 (Cocotá)

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Brigadeiro João Adil de Oliveira
— Ministro Nélson Hungria
— Desembargador Martinho Garcez Neto
— Dr. Manuel da Costa de Oliveira e Sá
— Dr. Fernando Schwab
— Sr. Ari César Medrado
— Sr. Nélson Romero
— Sr. Mário Saladini
— Sr. Alberto Garcia de Amorim
— Padre João Pedron
— Jovem Guilherme Aurélio, filho do jornalista Aurélio de Lacerda, nosso companheiro de redação e da sra. Vera Maria Sousa Lima Lacerda
— Estudante Leopoldino Vicente Nepomuceno Rodrigues Guerra, da Faculdade de Medicina, filho do sr. Leopoldino Guerra e sra. Lisete Rodrigues Guerra

FIZERAM ANOS ONTEM:
— Major Aristônio Gonçalves Leite
— Sra. Artemisia Leite França
— Srta. Maria de Lourdes Nunes de Almeida
— Estudante Celso de Carvalho

SOCIAIS

BATIZADOS

Cláudia Vilela Moreira — O casal Serafim Moreira-Maria de Lourdes Vilela Moreira batizou, ante-ontem, sua filha **Cláudia** e comemorou a ocorrência com uma recepção na sua residência

JANTARES

O Gremio Amicarum Veritates realizou um jantar em homenagem aos sócios aniversariantes do mês, que teve lugar no Restaurante do Pavilhão da Feira de Amostras, no Campo de São Cristóvão. Os aniversariantes são o dr. Pedro Celestino Vilar, major Francisco Olinto de Lima e Sousa e professor Eliseu Tavares.

PELOS CLUBES

— **Cascadura Tênis Clube** — No próximo dia 20, terá lugar a inauguração da galeria dos presidentes e jantar comemorativo do aniversário do clube, às 20h30m.

— **Casa de Lafões** — Realiza-se, no dia 20 do corrente o «Baile das Rosas», quando será feita a eleição da «Rainha das Rosas», organizada pelas próprias moças.

— **Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica** — O Departamento Social promove uma excursão, domingo, dia 21, com passeio a Teresópolis, visitação a clubes, sítios e outras atrações. Condução especial e reservas na secretaria.

— **Clube Irapiária Metropolitano** — Domingo próximo, dia 21, às 17 horas, festa da Jovem Guarda, com um sorvete-dançante. Parte musical a cargo do Conjunto «Os Dallans».

— **Jacarepaguá Tênis Clube** — Desperta grande interêsse entre os associados a inauguração, no próximo dia 21, da primeira etapa do ginásio «Acrisio Amorim», quando serão realizadas várias festividades.

«IN MEMORIAM»

Colegas do Supremo Tribunal Federal de João Ribeiro de Barros mandam celebrar missa de sétimo dia de seu falecimento, hoje, às 10h30m na Catedral Metropolitana.

— **Sra. Ana Diaz de Olmos** — Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, esquina da rua do Senado, será celebrada, no dia 19 do corrente, missa de 3º aniversário de falecimento, ocorrido em La Paz — Bolívia, da sra. Ana Diaz Olmos.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida — 10 horas. Igreja da Candelária.
Germano Augusto Pimentel — 9h30m. Igreja da Candelária.
João Ribeiro do Sul — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Zumala Bonoso — 11 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens
João de Oliveira Ford — 9h30m. Igreja de Santa Margarida Maria.
Elsa Monteiro de Barros — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Válter Ataíde — 10h30m. Igreja da Candelária.
Antônio Leonardo Pereira — 7h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.
Dr. Domingos José Sabóia Silva — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Vicenta Gonsalvez — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **GEORGY, A FEITICEIRA** — Inglês. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Lynn Redgrave, Alan Bates e outros. Drama. No **São Luiz e Santa Alice**. Censura: 18 anos.

● **O MUNDO JOVEM** — Franco-italiano. Direção de Vittorio De Sica. Com Christine Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert e outros. Drama. No **Cine Copacabana**. Censura: 18 anos.

● **CONTRA TODOS** — Italiano. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland e outros. Aventuras. No **Côndor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**. Censura Livre.

● **A VERDADE VEM DO ALTO** — Brasileiro. Colorido. Direção de Virgílio T. Nascimento. Documentário. No **Odeon, Tijuca**. Censura: 21 anos.

● **O CORINTIANO** — Brasileiro. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho, Lúcia Lambertini, Carlos Garcia e outros. Comédia. No **Ópera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro, Rio Palace**. Censura Livre.

● **PORTUGAL DO MEU AMOR** — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. No **Bruni-Flamengo**. Censura Livre.

● **A DESEJADA** — Mexicano. Direção de E. G. Muriel. Com Libertad Leblanc, Júlio Aleman, Carlos Perez Montezuma e outros. Drama. No **Império**. Censura: 18 anos.

● **O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE** — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum, Janet Leigh. Nos cines **Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá**. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

RIO BRANCO — O Corintiano — Livre.
VITÓRIA — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Espíritos indômitos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
ART-COPACABANA — A encruzilhada dos desejos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 21 anos.
BRUNI-COPACABANA — Terra em transe — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Os diabos de Spartivento — 10 anos.
CORAL — Terra em transe — 18 anos.
CARUSO — Judith — 10 anos.
IPANEMA — Retrato de um crime — 18 anos.
★ JUSSARA — Festival (1 filme por dia).
LAGOA-DRIVE IN — A volta do platoeiro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Aquêle que deve morrer (14, 16.30, 18 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PARIS PALACE — Nevada Smith — 16 anos.
PIRAJÁ — Tarde demais para esquecer — 14 anos.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
RIVIERA — O gozador — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Aquêle que deve morrer (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
★ CINEAC — Festival de filmes (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Terra em transe — 18 anos.
FLORIANO — Crepúsculo das águias — 14 anos.
IMPÉRIO — A desejada — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Horas de amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.

ROYAL — Inglês... Colt e ... dingo — 18 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
SCALA — Judith — 10 anos.
VENEZA — Um homem ... mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Nevada Smith — ... anos.
ANCHIETA — O preço de um prazer — 18 anos.
AMÉRICA — O caçador de aventuras — 18 anos.
BRUNI MEIER — Judith — ... anos.
BRUNI S. PENA — O silêncio — 18 anos.
BRITÂNIA — Nevada Smith — 14 anos.
CARIOCA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COLISEU — A copa do mundo de 66 — Livre.
CACHAMBI — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CASCADURA — Três num sofá — Livre.
COIMBRA — Dinheiro maldito.
FLUMINENSE — 007 contra chantagem atômica.
IMPERATOR — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Três num sofá — Livre.
MADRID — Três num sofá — Livre.
MARAJÓ — Um amor de ... nho — 14 anos.
MELO-PENHA — Encruzilhada dos desejos — 18 anos.
MOÇA BONITA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — ... anos.
NATAL — Castelo ... — 10 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Senhor dos ... — ... anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — A mansão do homem sem alma — 18 anos.
PARAÍSO — Os diabos de Spartivento — 10 anos.
ROSÁRIO — ... dos ... — Livre.
RIO — Judith — 10 anos.
VAZ LOBO — O senhor dos ... — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver» às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 21h20m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim».
MIGUEL LEMOS (56-1554) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Acqua e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pôe Tudo no Negócio», de 18 às 22 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

ATELIER LIVRE
Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem — Xilogravura
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras, das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0181.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

PINTURA EM PORCELANA
CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0181.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

VEM AO RIO? VEM À CIDADE?
Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR
AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO
RUA DO OUVIDOR, 187

T E A T R O S

VOLTA 5ª-FEIRA!
ao TEATRO MESBLA

5ª-FEIRA: ÀS 17 E 21 HS.
Reservas: 42-4880

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM

De Millôr Fernandes

Por motivo de fôrça maior, êste espetáculo voltará ao palco QUINTA-FEIRA.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

Sua última oportunidade para assistir à comédia mais explosiva do ano!

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

A PREÇOS POPULARES
Preço Único: NCr$ 2,50 — Sábados: NCr$ 3,00
HOJE: — ÀS 21h15m.
No TEATRO GINÁSTICO — RESERVAS: 42-4521

4º MÊS DE SUCESSO!!!

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa.

Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RES.: 57-6651

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém indiferente. Êsse é o grande impacto da temporada. — (Van Jafa — «Correio da Manhã»).

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-B
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

A PENA

De ARIANO SUASSUNA — HOJE: — ÀS 21h30m. — TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEI

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL

"OS PAIS ABSTRATOS"

De PEDRO BLOCH — ESTRÉIA: — DIA 18
No RIO: — no TEATRO PRINCESA ISABEL
«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sábados e domingos, às 16 horas. — RES.: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

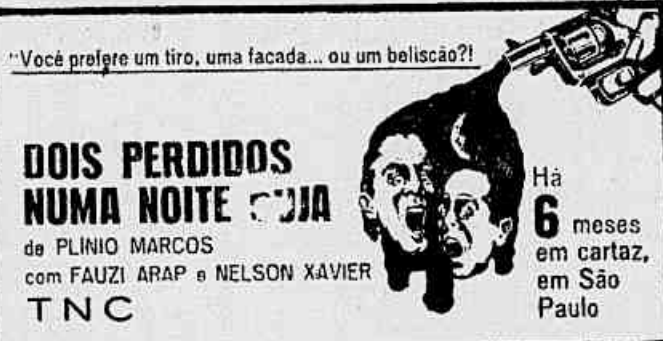
COM: DULCINA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar Refrigerado
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMOS DIAS — Dia 22, no Teatro Municipal de Niterói

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!"

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLINIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC

Há 6 meses em cartaz, em São Paulo

Estréia, dia 19 — Imp. 18 anos. — Reservas: 22-0367.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

"NEGRA MEOBEM"

(CHERIE NOIRE)
Trad.: MILLOR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA
Direção: ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 19 — (Lotação Esgotada)
Ingressos à venda para dia 20 em diante.

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

APRESENTA

ÚLTIMA SEMANA

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA) — Direção: JOAO DAS NEVES
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desc. para estudantes, às têrças, quartas, quintas e domingos.

GRUPO OPINIÃO
apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina.
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21h30m.

MOSAICO

L.

«CAMINHOS NOVOS EM VELHOS MUNDOS» — Que nos perdôe o dr. Erlindo Salzano: em primeiro lugar, pela involuntária demora dêste registro (questão de consciência do comentador anônimo, porque, quanto à obra, nada perdeu com tal silêncio); em seguida, pela surprêsa causada por seu livro, pois, até então, víamos no autor, apenas o político — e um político vitorioso, o que, inopinadamente, se revelava um pensador profundo, dono de vasta erudição, mestre de sociologia. Essa surprêsa foi, assim, imensa e brilhante. Lemos, como se diz, «de uma assentada» o volume com que nos brindou o dr. Erlindo Salzano, cuja bibliografia abrindo o livro, predispõe, de início, o aluno para a caminhada fecunda, assinalada por um índice em que a preciosa matéria vem dividida em dez capítulos magistrais. Aprendemos, aí, e bastante, numa idade em que só se lê para aprender. Muito agradecido, portanto, ao Professor, agradecimentos atrasados mas sinceros, muito alegremente manifestados agora, pois, sem querer, retardamos leitura tão útil e agradável para horas em que melhor a apreciássemos. O tema — a evolução humana — foi enfrentado pelo autor, com galhardia. Espaço houvesse e mais demoradamente comentaríamos a valiosa explanação. Infelizmente, porém, temos de conter-nos dentro dos limites apertados desta seção, cabendo-nos, sòmente o dever de saudar o pensador, o filósofo que se denuncia nestas soberbas páginas.

BID Vai Ajudar

O ministro Tarso Dutra considerou, ainda, instalada, em rápida solenidade realizada em seu gabinete, a comissão que deverá tratar de concessão de recursos financeiros pelo BID ao MEC para desenvolvimento das atividades educacionais em todo o País. Tomaram posse Carlos Alberto Del Castilho, como coordenador; Athos Ramos, João Kessler Coelho de Sousa e Vitor Zappi Capucci.

Falta designar os assessôres contábil e administrativo.

Vocês me Conhecem, Não?

Eu sou o

GUTO

E tenho uma novidade: meu pai vai voltar à TV Rio, e faltam SÓ 2 DIAS para a sua estréia! Êle vai apresentar o MOACIR FRANCO SHOW, quinta-feira, às 19,55! E eu também estou lá, é claro! E vocês? Conto com a presença de todos. No auditório pessoal! Combinado?

CORTINAS JAPONÊSAS
SAYONARA
Tels.: 48-1689 e 34-0627

OFICINA SE DESPEDE DO RIO!
ÚNICA SEMANA POPULAR!
Quarta, quinta e sexta-feira: — NCr$ 2,50.
Sábado e domingo: NCr$ 3,00
5 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
AMANHÃ: — ÀS 21h15m. — RES.: 52-3456
ESTRÉIA: — DIA 25, em CURITIBA

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa.
Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.: 47-8641

TEATRO RIVAL apresenta a
enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Viajou para a Europa e Estados Unidos o Sr. Antonio do Amaral, Diretor-Presidente dos Supermercados Disco e Casas do Charque, em companhia de sua espôsa e filhas. Esta viagem de caráter comercial e social é para ver de perto as novas técnicas adotadas em administração e abastecimento de supermercados e que virá beneficiar diretamente seus clientes e funcionários. De passagem por Portugal, Antonio do Amaral assistirá o casamento do seu filho, o jovem Superintendente da Emprêsa, Dr. Francisco Antonio Domingues do Amaral. Na ausência do Diretor-Presidente ficará no Comando das Organizações o Sr. Benjamim Domingues

---

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21 HORAS

6ª RÉCITA NOTURNA

A DESPEDIDA DE BERIOZKA

MOSCOU

2 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS: HOJE E AMANHÃ

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

TAGLIAMENTO HERÓI DO GP. SÃO PAULO

A LARGADA

NA ENTRADA DO DIREITO

A CHEGADA

Tagliamento, um cavalo argentino de 5 anos, descendente de Sedutor e Bianca, foi o herói do «G. P. São Paulo», a maior carreira do turfe paulista, corrido na tarde de anteontem, em Cidade Jardim, na distância de 2.400 metros e dotação de 50 mil cruzeiros novos. Tagliamento venceu de um extremo a outro, com inteira facilidade, dando-se ao luxo de estabelecer marca inédita na milha e meia no Hipódromo de Cidade Jardim, na pista de grama, com seus 147" cravados, derrubando o antigo recorde do nacional Narvik, que era de 147" e 3/5. O segundo lugar pertenceu ao cavalo nacional Maróto, que atropelou fortemente no meio da reta para dominar Dilema, outro crioulo que se portou com grande galhardia no tradicional cotejo, pois chegou em terceiro, batendo craques de renome internacional. Em quarto lugar chegou Gastão, outra grata surprêsa para os brasileiros, finalizando no quinto pôsto Masteréu.

FIM DE UM CAMPEÃO

Em meio ao eufórismo na vitória de Tagliamento, com o excepcional recorde registrado pelo corredor platino, houve a nota triste com o «papelão» do famoso craque Zenabre, não por culpa do animal, mas pela insistência de seu treinador em fazê-lo atuar sem mínimas condições de preparo e com os joelhos em estado precário. A queda do bicampeão do «G. P. Brasil» já era por todos esperada, tanto é assim que o filho de Pharas foi relegado a um plano inferior nas apostas, o que não aconteceu em outras oportunidades, quando o grande campeão nacional atuou dentro de suas reais possibilidades, esmagando outros cavalos de categoria internacional. Zenabre terminou completamente batido no último pôsto, naturalmente revoltado com aquêles que o submeteram ao total fracasso, ao qual estava irremediàvelmente fadado.

COSTA E SILVA PRESENTE

A grande jornada de anteontem em Cidade Jardim foi abrilhantada pela presença do sr. presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, que assomou a Tribuna de Honra do Hipódromo de Cidade Jardim em companhia de sua espôsa, do governador do Estado de São Paulo, dr. Abreu Sodré, e de altas autoridades civis e militares, sendo entusiàsticamente aplaudido pela grande assistência que lotou tôdas as dependências do hipódromo. Sua Excelência assistiu ao desenrolar do «G. P. São Paulo» com grande animação, tecendo elogios à beleza do espetáculo.

O movimento da casa de apostas, em Cidade Jardim, atingiu nôvo récorde, pois foram apostados mais de 1 milhão e cem mil cruzeiros novos, sòmente na corrida de domingo, movimento considerado como extraordinário.

RESULTADOS:

Eis os resultados completos de anteontem, em Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.800 METROS — NCR$ 2.000,00.
1º Gê, J. Souza ... 56
2º Guaxinin, C. Taborda ... 58
3º Lipstick, A. Bolino ... 58
Tempo: 111"8/10
Vencedor: 0,23 — Dupla (34) 0,33
Placês: (6) 0,13 (8) 0,17 (3) 0,24 — Proprietário: Haras Tibagi — Treinador: F. Bienarscky — Filiação: Quiproquó e Ranis — Criador: Haras Mondesir — Movimento: ... 62.681,00.

2º PAREO — 1.600 METROS — NCR$ 2.000,00.
1º Operette, A. Barroso ... 53
2º Kasain, J. M. Amorim ... 53
3º Samba Dancer, G. Massoli ... 55
Tempo: 98"5/10
Não correu: Varna
Vencedor: 0,26 — Dupla (23) 0,27
Placês: (2) 0,16 (5) 0,18 — Proprietário e criador: Haras São Bernardo S. A. — Treinador: A. Rostoworowski — Filiação: Faublas e Fanfare — Movimento: 72.320,50.

3º PAREO — 1.300 METROS — NCR$ 2.500,00.
1º Urbany, L. Cavalheiro ... 55
2º Moustache, A. Bolino ... 55
3º Meroveu, J. P. Martins ... 55
Tempo: 79"8/10
Vencedor: 1,13 — Dupla (11) 0,47
Placês: (5) 0,19 (1) 0,12 (3) 0,14 — Proprietário: Erwin Morgenroth — Treinador: F. V. Navarro — Filiação: J. Araby e Maria Perigosa — Criador: Dante Marchione — Movimento: 103.344,50.

4º PAREO — 1.300 METROS — NCR$ 2.500,00.
1º Poseidon, A. Barroso ... 55
2º Gamet, C. Lombardo ... 55
3º Halesco, C. Taborda ... 56
Tempo: 79"7/10
Vencedor: 0,17 — Dupla (23) 0,55
Placês: (5) 0,11 (3) 0,15 (1) 0,14 — Proprietário e criador: Haras São Bernardo S. A. — Treinador: A. Rostworowski — Filiação: Gaudeamus e Rainy — Movimento: ... 116.689,00.

5º PAREO — 1.400 METROS — NCR$ 2.500,00.
1º Czuki, J. R. Olguin ... 55
2º Aundel, E. Araya ... 55
3º Zagro, A. Barroso ... 56
Tempo: 84"8/10
Não correu: Ordinal
Vencedor: 0,43 — Dupla (15) 0,35
Placês: (6) 0,15 (1) 0,12 (9) 0,15 — Proprietário: «Stud» Imperial — Treinador: A. J. Martins — Filiação: Xaveco e Alegrete — Criador: Haras Patente — Movimento: 153.438,00.

6º PAREO — 1.600 METROS — NCR$ 15.000,00 — G. P. Presidente da República.
1º Esopo, E. Amorim ... [illegible]
2º Nasecite, J. P. Santos ... [illegible]
3º Persian Love, U. Bueno ... [illegible]
Tempo: 97"5/10
Mareadora, 1ª, desclassificada [illegible] 1º para 3º lugar por [illegible]
Não correram: [illegible], Discomaria.
Vencedor: 0,50 — Dupla (23) [illegible]
Placês: (10) 1,35 (4) 0,16 (9) [illegible] — Proprietário: Kieler Amilo Nunes — Treinador: M. [illegible] — Filiação: Astrólogo e [illegible] — Criador: José [illegible] — Movimento: 179.181,00.

8º PAREO — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00.
1º Zatimeiro, E. [illegible] ... [illegible]
2º Flambeau, D. Garcia ... [illegible]
3º Gibi, A. Artin ... [illegible]
Tempo: 81"2/10
Não correu: Visconde
Vencedor: 0,71 — Dupla (22) [illegible]
Placês: (5) 0,33 (4) 0,19 (2) [illegible] — Proprietário: [illegible] Marçal — Treinador: J. Nascimento — Filiação: Morumbi e Fincosta — Criador: Haras Prelúdio — Movimento: 145.071,00.

9º PAREO — 1.100 METROS — NCR$ 2.000,00.
1º Stella Nera, D. Garcia ... [illegible]
2º Cimarrua, E. Amorim ... [illegible]
3º Quiçá, A. Artin ... [illegible]
Tempo: 87"6/10
Vencedor: 0,26 — Dupla (11) [illegible]
Placês: (1) 0,16 (9) 0,10 (2) [illegible] — Proprietário: Haras 25 de [illegible] — Treinador: A. R. Ramos — Filiação: Nisos e Starlets — Criador: Haras São Quirino — Movimento: 99.181,00.

—:o:—

Movimento das Apostas: ... NCR$ 1.168.187,50.

dn JOCKEY

O CAMPEÃO

O craque argentino Tagliamento, vencedor do Grande Prêmio "São Paulo", em tempo recorde, quando regressava à repesagem após seu extraordinário feito.

Fragonard Venceu em 66 o GP Frederico Lundgren

FAZ parte da programação clássica do Jockey Clube Brasileiro o Grande Prêmio Frederico Lungren, com realização marcada para o próximo domingo. Com êle a sociedade reverencia a memória de um grande turfista, cujo Haras — o Maranguape — localizado em Pernambuco, deu o primeiro ganhador nacional do Grande Prêmio Brasil, que foi o famoso MOSSORO. A dotação dessa prova para animais nacionais de 3 e 4 anos de 4 anos de idade, no percurso de 2.000 metros, e de NCr$ 10.000,00, dos quais a metade se destina ao proprietário do vencedor.

Foram êstes os vitoriosos no grande prêmio acima:

1946 — El Dorado, L. Leighton
1947 — Heron, D. Ferreira
1948 — Hamdam, E. Castillo
1949 — Heliaco, O. Ullôa
1950 — Manguari, L. Rigoni
1951 — Prosper, E. Castillo
1952 — Panchito, L. Diaz
1953 — Quiproquó, J. Marchant
1954 — Silfo, F. Irigoyen
1955 — Courageuse, E. Castillo
1956 — L'Inconnu, E. Castillo
1957 — Ubi, J. Marchant
1958 — Zum, Zum, Zum, L. Rigoni
1959 — Lohengrin, F. Irigoyen
1960 — Lord Vermouth, D. Moreira
1961 — Atramo, L. Diaz
1962 — Danielito, J. Corrêa
1963 — Golf, G. Massoli
1964 — Devon, M. Silva
1965 — El Piconero, J. Reis
1966 — Fragonard, J. Machado

DO 1.º AO ÚLTIMO COLOCADO NO GP.

GRANDE PRÊMIO «SÃO PAULO» (Internacional)

7º PAREO — 2.400 METROS — G. I. — NCR$ 50.000,00

	Kg			
1º Tagliamento, O. Cosenza	61	185.690	0.45	43.086
2º Maroto, U. Bueno	57	30.345	2.32	27.710
3º Dilema, J. M. Amorim	57	37.485	2.25	16.305
4º Gastão, G. Massoli	60	30.975	2.72	15.309
5º Masteréu, A. Barroso	60	161.510	0.52	76.685
6º Calcado, J. Fajardo	60	56.945	1.48	22.585
7º Gavarni, L. Rigoni	57	88.535	0.94	46.909
8º Picocádio, E. Le Meher Fº	60	23.160	3.64	10.355
9º Bell Boy, J. Amestelly	57	283.020	0.29	81.380
10º New Song, S. Vera	57	—	—	—
11º Hamatesso, K. Nakagami	61	86.190	0.97	45.929
12º Fermont, J. Santos	60	12.195	6.91	8.505
13º Messidor, J. G. Silva	60	—	—	—
14º Fiapo, A. Santos	60	7.925	10.61	3.985
15º Itamarati, C. Dutra	61	42.115	2.00	30.935
16º Gomil, E. Araya	57	12.395	1.99	16.909
17º Zenabre, D. Garcia	61	164.790	0.51	47.810
		1.259.485		494.350

Tempo: 147" (Recorde).

Não correram: Voila Voilá, Mi Galguito e Periodista.

Vencedor: NCr$ 0,45 — Dupla (13) NCr$ 0,33 — Placês: (10) NCr$ 0,33, (2) NCr$ 0,46 e (9) NCr$ 0,70 — Proprietário: «Stud» El Chenque — Treinador: P. Gonzalez — Filiação: Seductor e Bianca — Importador: Jockey Clube de São Paulo — Movimento: NCr$ 215.681,50.

Resultado do "Sweepstake"

Eis os resultados do 1º «Sweepstake», realizado com a disputa do G. P. «São Paulo», corrido domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, cujo prêmio maior — 300 mil cruzeiros novos — coube ao nº 27.737, defendido pelo vencedor da sensacional carreira, o argentino Tagliamento, bilhete vendido em São Paulo. Os segundo e terceiro prêmios, bilhetes nos. 12.591 e 23.829, defendidos pelos animais Maróto e Dilema, segundo e terceiro colocados, também foram vendidos na Capital paulista:

Tagliamento	27.737	SP
Maróto	12.591	SP
Dilema	23.829	SP
Gastão	24.340	GB
Masteréu	20.419	RS
Calcado	7.109	SP
Gavarni	25.327	SP
Picocádio	26.011	GB
Bell Boy	10.926	SP
New Song	15.800	SP
Hamatesso	11.228	SP
Fermont	1.170	GB
Messidor	25.159	SP
Fiapo	6.192	SP
Itamaraty	8.932	SP
Gomil	19.256	SP
Zenabre	8.494	SP

Seu Programa Para Hoje

CLUBE DA AVENTURA (18:10 — 2ª a 6ª) Brincadeiras e prêmios são oferecidos à criançada. Os melhores filmes de aventura. Seja um «Vigilante» inscrevendo-se no Canal 9.

O IPÊ ROXO E A CURA DO CANCER (20:30) O mais discutido programa do momento. As maiores autoridades em cancerologia debatem o controvertido problema na série «EM BUSCA DA VERDADE».

SOCIEDADE SECRETA (21:30) Mais uma impressionante história dos arquivos secretos do Alm. Ellis Zacharias, é o filme apresentado no tradicional horário da «SESSÃO DAS NOVE E MEIA».

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

TV CONTINENTAL

DISTO É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Disto melhorou e será fôrça na noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Guarapema, M. Silva	—	58
2	Quantinho, F. Per. Fº	—	58
2—3	Ilunga, L. Santos	—	56
4	V. Sagrado, L. Corrêa	1	55
3—5	Dana, A. Fernandes	—	56
6	Resko, B. Santos	3	55
4—7	Vasquero, S. Cruz	—	55
8	Sapo, O. Ricardo	2	56
9	Old Dallis, J. Borja	—	55

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Drive-In, F. Per. Fº	—	56
2—2	Disto, M. Silva	4	54
3—3	Novamês, J. Brizola	—	58
4	Imp. Ricardo, P. Alves	1	57
4—5	Diago, H. Vasconcellos	3	59
6	Krivolo, J. Machado	2	54
7	Good Hound, J. Paulielo	—	57

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Galgo Branco, S. Cruz	3	55
2	Luthier, Não corre	1	59
2—3	Estape, M. Carvalho	—	58
4	M. Eliete, O. F. Silva	7	55
5	Bandit, R. Carmo	5	59
3—6	Drift, J. Brizola	—	51
7	Don Querido, A. Ramos	4	56
8	Casta Diva, L. Corrêa	8	51
4—9	Atabor, P. Alves	6	56
10	Precavida, C. Morgado	2	55
11	Sabata, F. Per. Fº	—	55

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (XXV Semana da Enfermagem).

		N.	Ks.
1—1	Massacre, R. Carmo	6	57
2	Batenzambá, L. Santos	2	57
2—3	Tenente, O. Cardoso	—	57
4	Don Bolonha, J. Gil	8	57
3—5	Caudilho, H. Vasconcel.	4	57
6	Arauto, R. Penido	7	57
4—7	Himation, L. Acuña	3	57
8	Barbizon, M. Silva	1	57
9	Larghetto, A. Fernand.	5	57

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Lone, B. Santos	—	54
2	Birk, R. Carmo	5	54
2—2	D. Rodrigo, A. Hodeck.	3	57
3	Cheviot, C. Morgado	—	54
3—4	Efeso, J. B. Paulielo	4	55
5	Levitico, R. Penido	2	54
4—6	Pleno, L. Santos	—	56
7	T. Road, J. Santana	1	56

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Glorious, J. Reis	—	55
2	Full-Cry, J. Santana	—	55
2—3	Jangadeiro, J. Silva	2	55
4	Caml., L. Corrêa	—	58
3—5	Elmer, J. Paulielo	—	58
6	Meloso, J. Portilho	—	58
6	Enibu, D. Moreira	1	51
4—7	Seu Becão, A. Hodecker	—	[illegible]
8	Paçoca, A. Reis	—	56
9	Quenal, H. Vasconcelos	—	55

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quimasin, J. Borja	—	54
2	Aleis, J. Brizola	—	51
2—3	Digrafo, L. Corrêa	2	51
4	Araraquara, J. Reis	—	55
5	Mutche, J. Marinho	—	51
3—6	Quintilo, J. Portilho	—	52
7	Majesté, J. Machado	—	56
8	Isquitos, J. Paulielo	1	53
4—9	Galardão, F. Per. Fº	—	54
10	Conde E., M. Silva	—	54
11	Oseguda, C. Morgado	—	55

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Resgate, A. Hodecker	—	58
2	Sana-Mine, J. Portilho	—	54
3	Portofino, Não corre	6	56
2—4	Curabranca, R. Carmo	5	58
5	Putman, P. Fernandes	8	54
6	Balestina, M. Alves	—	52
3—7	Reoxan, M. Silva	3	52
8	Macon, F. Pereira Fº	9	52
9	Armadilho, Não corre	7	54
4—10	Dominador, A. Fernan.	2	56
11	Hully-Gully, O. F. Silva	1	54
12	Decretal, J. Silva	4	55

● El Centauro e Tartufo que atuavam discretamente aqui na Gávea, foram enviados para São Paulo, onde continuarão suas campanhas em Cidade Jardim.

x x x

● El Kilarney é o outro corredor da Gávea que vai mudar de profissão. Já foi enviado para a Sociedade Hípica para saltar obstáculos.

x x x

● A égua Charoleza que tentou a sorte aqui na Gávea retornou ao Hipódromo de Cristal sem deixar qualquer indício de sua permanência por aqui.

x x x

● De Cidade Jardim vieram para a Gávea os animais Machan e Fixo.

x x x

● Happy Sunrise voltou de Magé completamente restabelecido, para continuar correndo na Gávea.

"MALA SUERTE" DA PARELHA CHILENA

Indubitàvelmente, a falta de sorte atingiu as duas excelente éguas chilenas Damita e Mareadora, que vieram de seu longínqüo país de origem para concorrer à Milha Internacional de domingo, em Cidade Jardim, denominada G. P. «Presidente da República», uma das grandes atrações da jornada máxima do turfe paulista. Isso, porque, enquanto Damita, considerada a melhor égua do Chile, rodava espetacularmente na altura dos 400 metros, em plena reta final, sua companheira, que acabou vencendo o páreo com inteira facilidade, era, posteriormente, desclassificada em virtude de ter faltado 600 gramas ao seu pilôto, quando êste foi submetido à pesagem após a carreira. Todavia, ficou a certeza de que a criação andina continua galgando uma posição de destaque entre os maiores centros turfísticos do Continente, já que Mareadora mostrou flagrante superioridade sôbre seus adversários, muito dêles de grande categoria, citando-se o argentino Glaucus, e os nacionais Flash Gordon, Non Plus Ultra, Edição e outros. Felizmente, nada de grave ocorreu com o pilôto de Damita, J. Toro, embora tivesse êle que ser removido para o Hospital, a fim de ser submetido a exames radiográficos. Também a excelente égua Damita nada sofreu de grave, o que não deixa de ser consolador para os proprietários da égua andina.